PROFSAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO: AUTOAVALIAÇÃO 2021 - 2024

Organizadoras:

Carla Pacheco Teixeira
Diana Paola Gutierrez Diaz de Azevedo

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Nísia Verônica Trindade Lima
MINISTRA

SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE - SGTES
Isabela Cardoso de Matos Pinto
SECRETÁRIA

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE - DEGES
Livia Milena Barbosa de Deus e Mello
DIRETORA

COORDENAÇÃO GERAL DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE - CGIESC
Emille Cordeiro Sampaio
COORDENADORA GERAL

SECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - SAPS
Felipe Proenço de Oliveira
SECRETÁRIO

DEPARTAMENTO DE APOIO À GESTÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - DGAPS
Wellington Mendes Carvalho
DIRETOR

COORDENAÇÃO GERAL DE PROVIMENTO PROFISSIONAL - CGPP
Edson Hilan Gomes de Lucena
COORDENADOR GERAL

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ
Mario Santos Moreira
PRESIDENTE

VICE-PRESIDÊNCIA DE EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - VPEIC
Cristiani Vieira Machado
VICE-PRESIDENTE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SAÚDE COLETIVA - ABRASCO
Rômulo Paes de Sousa
PRESIDENTE

COORDENAÇÃO NACIONAL DO PROFSAÚDE
Deivisson Vianna Dantas dos Santos
PRÓ-REITOR – ABRASCO

Carla Pacheco Teixeira
COORDENADORA ACADÊMICA NACIONAL – FIOCRUZ

Maria Cristina Rodrigues Guilam
COORDENADORA ACADÊMICA ADJUNTA NACIONAL – FIOCRUZ

ORGANIZAÇÃO
Carla Pacheco Teixeira
Diana Paola Gutiérrez Diaz de Azevedo

REVISÃO E DIAGRAMAÇÃO DO TEXTO
Carolina de Mello Decco

SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO 4
2. AUTOAVALIAÇÃO 7
2.1. Os PDIs das IES em diálogo com o DE do PROFSAÚDE 10
3. OBJETIVOS 15
3.1 Geral: 15
3.2 Específicos: 15
4. MÉTODO 15
4.1 Fonte de Dados 16
5. RESULTADOS 18
5.1 Potencialidades 19
5.2 Desafios e Cenários Esperados 53
APÊNDICE A – Rede de Ensino PROFSAÚDE 59
APÊNDICE B – Sessões Temáticas do PROFSAÚDE (2021–2024) 60
APÊNDICE C – Atividades do Fórum Conjunto de Produção de Conhecimento em Serviços de Saúde e Seminários de Acompanhamento 61
APÊNDICE D - Disciplina Tópicos Especiais 2023 (oferta nacional) 62
APÊNDICE E – Disciplina APS e Redes de Saúde em Cenários Amazônicos – Plano de Ensino 63
APÊNDICE F – Formação Docente Virtual 2024 – PROFSAÚDE 66
APÊNDICE G – Evento Nacional de Formação Docente 2024 – PROFSAÚDE 67
APÊNDICE H – Fortalecimento das Ações Afirmativas no Programa – Formação Docente 69
APÊNDICE I – Fortalecimento das Ações Afirmativas no Programa – Participação de Docentes da Rede em Eventos 70
APÊNDICE J – Acolhimento dos Alunos Ingressantes pelas Vagas de Ações Afirmativas – Programação 73
APÊNDICE K – Grupo de Trabalho Sobre o Trabalho de Conclusão de Mestrado e a Produção Técnica/Tecnológica – Integrantes 74
APÊNDICE L – Material Pedagógico Atualizado: Itinerário das Disciplinas de Produção de Conhecimento e Seminários de Acompanhamento 75
APÊNDICE M – Eventos de Formação para o Fortalecimento do Caráter Aplicado dos Produtos do Programa 76
APÊNDICE N – Outras Produções e Formas de Divulgação do Conhecimento para o Fortalecimento do Caráter Aplicado dos Produtos do Programa 78
APÊNDICE O – Eventos Interinstitucionais do PROFSAÚDE (Edital - 2022) 79
APÊNDICE P – Saúde da Família nos Territórios da Amazônia: Formação, Produção e Divulgação do Conhecimento – Programação 80
APÊNDICE Q – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde: os Desafios da Atenção, Gestão e Educação em Saúde no Brasil – Programação 81
APÊNDICE R - Produções do PROFSAÚDE 82
APÊNDICE S – Letramento em Ações Afirmativas - Cartilha informativa do PROFSAÚDE 91
APÊNDICE T - Outras Produções do PROFSAÚDE 92
APÊNDICE U - Atenção Primária à Saúde na Amazónia: qualificando a gestão do trabalho e da educação na saúde - Arte do evento 93
APÊNDICE V - Síntese dos Resultados das Avaliações do Curso 94
ANEXO 1 - Rede Nacional do PROFSAÚDE 101

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAUDE) é um programa de pós-graduação *stricto sensu* em Saúde da Família, em Rede Nacional, liderado pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) e pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). O programa foi aprovado em 2016 e é oferecido por 45 instituições públicas de ensino superior e pesquisa, localizadas na extensão das cinco regiões do território brasileiro.

O PROFSAÚDE é uma estratégia de formação que visa atender a expansão da graduação e pós-graduação no país, bem como a educação permanente de profissionais de saúde com base na consolidação de conhecimentos relacionados à Atenção Primária em Saúde, à Gestão em Saúde e à Educação. Nesta perspectiva o programa tem por objetivo formar profissionais de saúde para exercerem atividades de atenção à saúde, docência e preceptoria, produção de conhecimento e gestão em Saúde da Família (PROFSAÚDE, 2019).

Como Rede Nacional, o PROFSAÚDE pressupõe a organização integrada de instituições para oferta do programa; além de um trabalho colaborativo e articulado para cumprir o alcance dos objetivos. O desenvolvimento em rede das atividades qualifica o programa, tendo em vista o fortalecimento das relações institucionais, o compartilhamento de *expertises*, a produção conjunta de conhecimento e a potencialização das ações para aprimorar o processo formativo e a gestão do curso (Guilam *et al.*, 2020).

A Rede Nacional do PROFSAÚDE é constituída por um conjunto de atores que, com seus diversos papéis e responsabilidades, atuam em sinergia para o desenvolvimento do programa. A gestão da rede é realizada pela Coordenação Nacional do Curso, conformada pela Pró-Reitoria, Coordenação Acadêmica Nacional e Coordenação Acadêmica Adjunta Nacional, com apoio da Assessoria da Coordenação Acadêmica Nacional e da Secretaria Executiva Nacional. Todas as IES contam com um coordenador local, seu corpo docente e corpo discente. Adicionalmente, cada Região conta com um representante docente e cada disciplina do curso, com um Responsável Nacional (ANEXO 1).

O programa teve sua primeira avaliação pela CAPES no quadriênio 2017-2020, obtendo resultados favoráveis nos seus quesitos de programa, formação e impacto na sociedade, que implicaram a mudança de nota 3 para nota 4. Nessa avaliação, também houve recomendações para que o programa continuasse a aprimorar o curso.

Destaca-se que parte do processo da avaliação quadrienal incluiu a construção participativa e democrática do **Planejamento Estratégico (PE) PROFSAÚDE 2021–2024**,

documento que apresentou a sistematização das potencialidades, pontos críticos e cenários a ser abordados no quadriênio, informações essas que orientaram a delimitação de objetivos estratégicos, o correspondente **plano de ação**, o **monitoramento** e a **avaliação do programa**.

O PE é uma importante ferramenta de gestão, que, a partir da realidade institucional, dimensiona a qualificação do curso, constituindo-se, portanto, em um processo sistemático e contínuo de definição de objetivos, prioridades e ações que orientam o desenvolvimento do programa. Dessa forma, dando continuidade a esse ciclo, inicia-se a construção do PE 2025–2028 com a etapa do **Diagnóstico Estratégico (DE) do PROFSAÚDE.**

O DE é um processo de análise sistemática e abrangente do contexto interno e externo de um programa de pós-graduação, que tem por função alinhar os objetivos do programa às diretrizes institucionais e às demandas da sociedade, considerando assim, aspectos internos – como produção científica, qualificação do corpo docente, infraestrutura e desempenho discente – e aspectos externos, referentes a políticas públicas, demandas da sociedade, parcerias institucionais e tendências globais em ciência e tecnologia (Chiavenato, 2014). O DE foca a antecipação de cenários e o planejamento de ações e estratégias para que se alcancem objetivos futuros que garantam o impacto acadêmico e social do programa (Lima; Pacheco, 2020).

Um insumo do DE é a **autoavaliação**, compreendida como um processo reflexivo e crítico conduzido pelos próprios atores do programa e que tem por objetivo analisar sistematicamente as práticas e os resultados obtidos, considerando dimensões como qualidade do ensino, relevância da pesquisa, impacto social e eficiência administrativa (Brasil, 2018).

Dessa forma, DE e autoavaliação estão intrinsecamente relacionados, pois enquanto o DE direciona os focos prioritários da autoavaliação; os resultados da autoavaliação permitem identificar lacunas e oportunidades de melhoria, enriquecendo o diagnóstico com evidências práticas, para direcionar um planejamento estratégico que atenda às reais necessidades do programa.

O DE do PROFSAÚDE 2021–2024 teve como base a autoavaliação do programa e outras diferentes fontes para a coleta de informações, como documentos resultantes de reuniões locais e nacionais com os diferentes atores da rede e da sistematização das avaliações aplicadas ao longo do quadriênio, dados que foram subsídio para a adequação de processos de forma permanente (PROFSAÚDE, 2021). Igualmente, o DE foi construído em diálogo com os **Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI)** das 22 IES que compunham o programa naquele momento.

O DE do quadriênio 2021–2024 elenca importantes **potencialidades**, tais como ser um programa em rede, a integração ensino-serviço-comunidade, o SUS como campo de prática, as

atividades EAD do curso, o estabelecimento de instrumentos normativos, a integração do conteúdo, o exame nacional de acesso, a formação do grupo de pesquisa e a produção dos docentes e discentes. Tais aspectos positivos e recursos do programa são utilizados para alcançar os objetivos definidos no planejamento, ajudando a maximizar os resultados e permitindo ampliar a inovação e a relevância acadêmica e social da rede.

Por sua vez, entre os **pontos críticos**, evidenciou-se o financiamento, a integração entre as IES da rede, a articulação com gestores locais do SUS, a habilidade dos docentes no uso do Moodle e das ferramentas de ensino a distância e a quantidade de conteúdos distribuídos nas disciplinas. Entende-se que esses fatores exercem influência sobre o desempenho e os resultados do programa e, por isso, foram alvo de atenção prioritária no plano de ação proposto no período. Sendo assim, ao longo desse quadriênio, foram desenvolvidas estratégias para resolver tais pontos críticos, como se explicita no decorrer do documento.

Finalmente, o DE 2021–2024 apresenta os **cenários esperados** no quadriênio. Nesse quesito, ressaltam-se a obtenção de bom resultado na avaliação quadrienal 2017-2020, o fortalecimento da rede de IES no âmbito da educação, a integração entre as regiões do país e o fortalecimento multilateral das IES a partir do ensino e da pesquisa, a consolidação da proposta pedagógica do programa, a formação docente e o fortalecimento e divulgação da produção técnica da rede. Em 2024, principalmente, vislumbrou-se a continuidade da oferta de turmas com a ampliação das categorias incluídas, a incorporação de novas IES das regiões Norte e Centro-Oeste e a internacionalização do programa (PROFSAÚDE, 2021).

Assim, as potencialidades, pontos críticos e cenários esperados foram informações do DE para orientar as etapas subsequentes do PE 2021–2024 como definição de objetivos, estratégias e metas, concretizando-se em um **plano de ação (PA)** para potencializar os pontos fortes e intervir nos pontos que apresentaram fragilidades. Esse PA foi monitorado e avaliado no período pela Coordenação Nacional em conjunto com as coordenações locais, para se ver o alcance dos objetivos e das metas, bem como o andamento das ações previstas, pensando-se em uma perspectiva de análise e ajuste contínuo.

O PE do PROFSAÚDE adota uma abordagem cíclica, que reflete o caráter dinâmico do planejamento para garantir uma prática sistemática de gestão orientada por resultados (Oliveira, 2013). Assim, pretende-se dar continuidade a essa abordagem com o PE 2025–2028, que começa com este DE avaliando os avanços das potencialidades elencadas, o alcance das ações desenvolvidas na superação dos pontos críticos apontados e a identificação de outros pontos fortes e fragilidades, que devem ser considerados no novo período.

O DE que comporá o PE 2025–2028 do PROFSAÚDE baseia-se, principalmente, na autoavaliação do programa, cujas informações provêm de três fontes principais: i) as avaliações do curso realizadas por coordenadores locais, docentes, discentes, egressos e pessoal administrativo; ii) o monitoramento estratégico do plano de ação do período 2021–2024; e iii) os documentos resultantes das reuniões, encontros e oficinas, locais e nacionais, desenvolvidas ao longo do quadriênio, com os coordenadores institucionais, docentes, discentes e secretários. Essas fontes oferecem um panorama abrangente para que sejam identificadas as potencialidades, bem como os pontos críticos nos quais se deverá intervir no próximo período.

Faz-se relevante destacar que a análise do programa também inclui o resultado da avaliação do quadriênio anterior, que corresponde a um diagnóstico abrangente, que apontou tanto as fortalezas quanto as fragilidades do programa, tendo um papel estratégico no direcionamento e aprimoramento das ações, sendo, portanto, base para o planejamento estratégico e para o desenvolvimento contínuo da rede.

2. AUTOAVALIAÇÃO

A avaliação e o acompanhamento dos programas de pós-graduação são fundamentais para assegurar melhorias contínuas na qualidade dos processos formativos e de gestão. Essa avaliação interna, ou autoavaliação, é promovida pelos próprios programas e realizada pelos membros da sua comunidade acadêmica.

A autoavaliação, como modalidade de avaliação institucional global, está contida no Sistema Nacional de Avaliação de Ensino Superior (Sinaes). Ao produzir conhecimento da realidade da instituição, ela aumenta a consciência pedagógica e fortalece as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornando mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade (INEP, 2004).

Em 2019, a CAPES reconheceu a necessidade e o papel da autoavaliação a ser planejada e implementada pelos programas, incluindo a “avaliação da autoavaliação” como um item da Ficha de Avaliação. Nessa perspectiva, compreende-se o desenvolvimento da autoavaliação na pós-graduação como uma forma de contribuir para o processo de melhoria do *stricto sensu* e da prática democrática na pós-graduação brasileira (Leite *et al.*, 2020).

O principal objetivo da autoavaliação é formativo e de aprendizagem, dado seu caráter reflexivo sobre o contexto, as políticas adotadas e a tomada de decisão gerada a partir do planejamento, condução, implementação das ações, com posterior análise e sistematização dos

dados, pelos próprios formuladores (CAPES, 2019). Nesse sentido, o Plano Nacional de Pós-Graduação 2024–2028 (Brasil, 2024) destaca a importância da autoavaliação e do planejamento estratégico dos programas como instrumentos que contribuem para o aperfeiçoamento da formação pós-graduada de qualidade e socialmente comprometida.

Especificamente, os resultados da autoavaliação oferecem subsídios importantes para a gestão acadêmica, permitindo a identificação de lacunas operacionais por meio de uma análise crítico-reflexiva das fragilidades e potencialidades do programa. Esse movimento contribui diretamente para a melhoria da qualidade do processo formativo ao direcionar o planejamento contínuo de ajustes nos currículos, metodologias de ensino e práticas pedagógicas, bem como para o alinhamento com as demandas sociais, sempre de forma sistematizada (Brasil, 2018).

Por ser um processo conceituado e autogerido pela comunidade acadêmica, a autoavaliação tem como característica o trabalho participativo, pois são os protagonistas que decidem seu foco (CAPES, 2019). Como referido por Leite (2018), a autoavaliação resulta em conhecimento pelo olhar daqueles sujeitos que estão em relação e a constituem, naquele lugar, contexto e tempo histórico. Esse autoconhecimento é uma responsabilidade social, profissional e pública.

O PROFSAÚDE, ao longo dos anos em que tem avançado, tem construído a cultura de avaliação, elemento de reflexão crítica que promove o aprimoramento continuo dos processos do curso.

De forma geral, no PROFSAÚDE, compreende-se a autoavaliação como uma análise sistemática dos elementos da gestão administrativa, acadêmica e do processo formativo, que permite a identificação de avanços, potencialidades, pontos críticos e fragilidades dentro de um ciclo avaliativo que prevê o planejamento, a execução, o monitoramento e a reformulação do plano de ação para alcançar objetivos, metas e responder às necessidades do programa, com ênfase na manutenção da qualidade do curso.

Especificamente, a autoavaliação do PROFSAÚDE tem os seguintes pressupostos:

a.	Consonância com a missão, visão e valores do programa (PROFSAÚDE, 2021), em um exercício participativo e de reflexão livre e consciente pela comunidade acadêmica.
b.	Alinhamento com a concepção pedagógica do curso como compreensão dos membros da comunidade acadêmica como atores sociais de transformação, em que a prática (fazer) é objeto de reflexão crítica (pensar sobre o fazer) e fonte de produção de conhecimento (Teixeira *et al.*, 2024, p.9).

c.	Promoção de uma cultura de gestão e planejamento participativos, monitoramento e avaliação.
d.	Processo crítico e pedagógico baseado na corresponsabilidade, colaboração e construção coletiva.
e.	Monitoramento da qualidade do programa, que mobiliza a atuação e o impacto político, educacional e social (CAPES, 2022).
f.	Processo de autoconhecimento, contínuo e sistemático, gerador de informações sobre a realidade da rede, visando ao planejamento e à implementação de ações de melhoria continua.
g.	Diálogo com os quesitos e itens estabelecidos na ficha de avaliação da CAPES (2019), reconhecidos como componentes essenciais de qualidade do programa.
h.	O programa define como princípios fundamentais da avaliação interna a ética, a transparência, a participação democrática e o respeito à diversidade.

A autoavaliação do PROFSAÚDE segue a proposta da CAPES (2019) em relação à metodologia que visa operacionalizar o processo. A equipe da coordenação nacional tem o seu papel principal na formulação, coordenação, execução, monitoramento e sistematização da autoavaliação do programa.

A sensibilização para a participação da comunidade acadêmica nos processos que fazem parte da autoavaliação se faz por meio dos fóruns e reuniões de coordenadores institucionais, que, por sua vez, têm a função de multiplicadores nas IES associadas. Outras formas de sensibilização são utilizadas, como a divulgação de informações através das redes sociais do programa.

Os parâmetros seguidos pela autoavaliação do programa alinham-se aos quesitos e itens da avaliação externa da CAPES, definidos na Ficha de Avaliação da Área de Saúde Coletiva (2020): programa, formação e impacto na sociedade.

A abordagem da autoavaliação focaliza o percurso formativo dos discentes, o desenvolvimento do curso nos seus diversos elementos acadêmicos, curriculares, e administrativos, e o alcance das estratégias do plano de ação 2021–2024, sob a perspectiva da comunidade acadêmica. Pelo seu caráter processual, a avaliação gera informações qualitativas e quantitativas sobre o programa, para ser efetivamente utilizadas na implementação das ações e replanejamento das atividades.

Dessa forma, sendo um processo com etapas prévias de preparação e implementação, este documento síntese corresponde à etapa de disseminação e uso dos resultados (CAPES, 2019) e tem por objetivo apresentar a análise das avaliações internas do programa correspondentes ao

quadriênio 2021–2024, como instrumento principal do Diagnóstico Estratégico do PROFSAÚDE, conduzindo a discussão, a problematização das informações e a identificação das mudanças e inovações a ser implementadas no Planejamento Estratégico 2025–2028.

2.1. Os PDIs das IES em diálogo com o DE do PROFSAÚDE

Como referido anteriormente, o DE 2021–2024 foi construído em diálogo com os Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) das 22 IES que compunham o programa naquele momento. Entendendo os PDI como os principais instrumentos de planejamento e gestão das IES que influem direta ou indiretamente no PROFSAÚDE, para esse quadriênio foram apontados seis aspectos gerais e fundamentais para o aperfeiçoamento do curso (PROFSAÚDE, 2021), destacando seu alcance, como segue:

I. Contribuição para a diminuição das desigualdades regionais em relação à formação de trabalhadores da saúde e dos docentes. O programa vem capilarizando sua oferta na sua quarta e quinta edição, abrangendo atualmente todos os estados brasileiros com 45 IES associadas. Destaca-se a presença da Rede nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, com aumento de número de vagas disponibilizadas no último processo seletivo, tentando diminuir as desigualdades históricas no país, em relação à grande concentração de ofertas nas regiões Sul e Sudeste, principalmente nas capitais.

II. Atuação na formação dos trabalhadores do SUS, pautada pelas necessidades de saúde da população, garantindo a integração ensino-serviço-comunidade. O PROFSAÚDE consolidou-se no quadriênio como uma iniciativa que compreende o SUS como campo de práticas. A concepção pedagógica e estrutura curricular do curso enfatizam a problematização, a reflexão e a ação transformadora da realidade como principais elementos que conduzem o itinerário formativo dos mestrandos. Dessa forma, os discentes têm como objeto de pesquisa e intervenção os problemas do seu campo de prática com foco na atenção, gestão ou educação, e como alvo as necessidades locorregionais, o aprimoramento da APS e o SUS e o caráter aplicado dos produtos desenvolvidos no curso. Reitera-se como princípio educativo do PROFSAÚDE a formação pelo trabalho no SUS, tendo como elementos centrais da qualificação profissional, a formação crítica, dialógica e a educação interprofissional (Teixeira *et al.*, 2024).

III. Investimento em abordagens pedagógicas inovadoras. Na perspectiva da educação como um processo permanente e dialógico, o PROFSÁUDE fortaleceu no quadriênio o objetivo pedagógico de promover um processo de ensino-aprendizagem no qual docentes e discentes, são participantes ativos na produção do conhecimento aplicado que inter-relaciona teoria e prática, característica essencial do mestrado profissional. Na concepção pedagógica do programa, enfatiza-se a valorização dos saberes e experiências dos discentes que como motivação principal identificam, compreendem e analisam criticamente uma situação-problema para materializar ações concretas na realidade, acompanhados pedagogicamente pelos seus docentes. Neste sentido, o curso utiliza metodologias ativas para mediar a construção de conhecimento a partir de experiências significativas dos mestrandos e do aprender a aprender, tornando-os autônomos e protagonistas do seu processo formativo (Teixeira *et al.*, 2024).

IV. Fortalecimento e ampliação das experiências e práticas de educação com a utilização de tecnologias de informação e comunicação (TICs). No quadriênio, tem-se fortalecido a utilização de TICs para mediar as atividades no processo de ensino-aprendizagem, viabilizando o desenvolvimento de atividades que potencializam as colaborações e interações entre docentes e discentes das IES da Rede; bem como o aperfeiçoamento de habilidades como a autonomia e a gestão do tempo para o aprendizado, a dinamicidade das atividades pedagógicas e a ampliação do acesso a recursos educacionais.

V. Fortalecimento da perspectiva dos direitos humanos nas ações educacionais. Ações para reafirmar os princípios de igualdade, não discriminação, transparência e participação social, entre outros, são destaques do programa no quadriênio. Esse compromisso político tem se consolidado com o desenvolvimento de estratégias para fortalecer os debates sobre ações afirmativas e inclusão social na formação docente e no itinerário formativo dos discentes, promovendo o letramento; através da incorporação de oferta de vagas afirmativas no Edital da Seleção Nacional de Acesso e do planejamento de ações para aprimorar o acesso de ações afirmativas para docentes e discentes, procurando os caminhos para garantir a permanência.

VI. Empreendimento de ações permanentes de avaliação. Consolidar a cultura avaliativa no programa tem sido um investimento do PROFSAÚDE, entendendo a avaliação como um

princípio estruturante e estratégico que possibilita a mudança dos atores, processos e práticas educacionais e de gestão do programa. Neste quadriênio, deu-se continuidade à avaliação institucional em forma sistemática, sendo insumo para processos de aperfeiçoamento, como a atualização do material pedagógico. O acompanhamento de egressos consolidou a compreensão do impacto do curso na dimensão pessoal, profissional e social. Igualmente, reiterou-se a avaliação do processo de ensino-aprendizagem nos seus tipos: formativa, formadora e somativa como estratégias de acompanhamento dos discentes, visando ao planejamento e à execução de ações para qualificar os processos formativos.

Para o quadriênio 2025–2028, dando continuidade ao diálogo dos PDIs das 45 IES, que compõem a Rede, com o DE, destacam-se como elementos definitórios, estruturantes e orientadores do PROFSAÚDE:

a.	Iniciativa de desenvolvimento nacional e regional, contribuindo para o enfrentamento dos desafios da saúde pública do país;
b.	Estratégia para a redução das assimetrias regionais que se refletem na distribuição desigual de pesquisadores e profissionais de saúde;
c.	Formação baseada em princípios humanísticos. Compromisso com a ética, a promoção e respeito à diversidade;
d.	Qualificação de profissionais da saúde para o fortalecimento da APS e do SUS;
e.	O SUS como campo de prática no programa. O programa como espaço de formação para pessoas para o SUS;
f.	Formação profissional em saúde, tendo como princípio a responsabilidade social, que considera as especificidades dos territórios e promove a integração ensino-serviço-comunidade;
g.	Articulação do desenvolvimento científico e a inovação tecnológica para o fortalecimento do SUS;
h.	Promoção da transformação e do desenvolvimento regional, pautados pelo diálogo com a comunidade;
i.	Itinerários formativos fundamentados nos pressupostos e estratégias pedagógicas oriundos do ensino-aprendizagem baseado em problemas concretos, na educação permanente em saúde e na pedagogia crítica e emancipatória;
j.	Práticas pedagógicas que fomentam o pensamento crítico-reflexivo.

A interlocução dos PDIs das IES com o DE vislumbra dez aspectos fundamentais para o aperfeiçoamento do programa no próximo quadriênio:

I. Fortalecimento da integração PROFSAÚDE-Sociedade. Refere-se à formação profissional em saúde, produzindo conhecimento para gerar impacto na sociedade por meio da cooperação e do trabalho em rede. Consolidação da inserção social e regional, fomentando diferentes formas de divulgação de conhecimentos científicos e técnicos. Desenvolvimento de pesquisas adequadas à realidade da sociedade. Ampliação e diversificação do intercâmbio de conhecimentos com a sociedade.

II. Consolidação do desenvolvimento regional. Torna-se inerente e relevante contribuir para o desenvolvimento regional, realizando estudos sistemáticos de seus problemas e formando profissionais de acordo às suas necessidades e especificidades. A interiorização do ensino e da pesquisa refere-se à sua integração com contextos sociais e às diversidades territoriais. Por exemplo, a formação de profissionais do SUS na Região Amazônica, especialmente para o contexto das Equipes de Saúde da Família Ribeirinha, Fluvial, Indígenas, Quilombolas, entre outros.

III. Construção de redes de colaboração. Refere-se à produção do conhecimento e a sua difusão por meio de redes colaborativas, não apenas para o ensino, mas também para a pesquisa e a extensão. O incremento e fortalecimento de projetos interinstitucionais é um caminho necessário.

IV. Fortalecimento do PROFSAÚDE como Rede de pesquisa. O compromisso da pós-graduação é estudar e apresentar soluções para problemas regionais e nacionais, alinhando a pesquisa às políticas públicas nas diferentes esferas de governo; envolvendo também organizações públicas ou privadas, assim como os movimentos sociais. A perspectiva de articulação entre ensino, pesquisa e sua inserção social contribui para a transformação social e o fortalecimento do SUS no contexto da Saúde da Família. A ampliação da produção de conhecimento e de inovação pode encaminhar a inserção internacional, nacional e regional e o estabelecimento de redes de pesquisa.

V. Consolidação da produção científica e a inovação tecnológica orientadas às necessidades do SUS. O programa articula o desenvolvimento científico e a inovação tecnológica com a qualificação profissional para o SUS. Torna-se fundamental promover a produção científica articulada com o ensino e a extensão e com os interesses da sociedade. O caminho é fortalecer as ações para estimular a produção docente e discente e a participação em eventos na pós-graduação.

VI. Fortalecimento das ações afirmativas. Devem-se consolidar estratégias para acesso e permanência nas ações afirmativas, além de propostas, práticas institucionais e espaços de debate sobre direitos humanos e relações étnico-raciais, como processo sistemático e multidimensional, a fim de fortalecer a efetivação do diálogo intercultural voltado a garantir o reconhecimento e a valorização das diversidades socioculturais, o combate às múltiplas opressões, o exercício da tolerância e da solidariedade.

VII. Investimento na formação docente. A qualificação do corpo docente visa ao aprimoramento da prática docente, potencializando o alcance dos objetivos de formação dos mestrandos e criando caminhos para a produção de conhecimento, a construção de redes de colaboração e pesquisa, constituindo um eixo central.

VIII. Internacionalização. Estratégias de internacionalização visam promover novas oportunidades de aprendizagem tanto para docentes quanto para discentes.

IX. Consolidar a avaliação do PROFSAÚDE. A avaliação constitui um elemento estruturante para a melhoria contínua dos programas educacionais e práticas de gestão. A avaliação contínua do programa, incluindo o acompanhamento de egressos, é um mecanismo de aprimoramento do mesmo.

X. Criação do programa de doutorado profissional. O compromisso permanente com a qualificação do programa viabiliza a criação do doutorado como uma estratégia de continuidade na formação dos profissionais para o SUS, potencializando as atividades de ensino e pesquisa.

3. OBJETIVOS

3.1 Geral:

Analisar os resultados das avaliações internas do PROFSAÚDE, como componente principal do diagnóstico estratégico, a fim de identificar potencialidades, desafios e cenários esperados para direcionar o planejamento estratégico 2025–2028, para que sejam atendidas as reais necessidades do programa.

3.2 Específicos:

I. Identificar as potencialidades, desafios e cenários esperados a partir dos dados de documentos resultantes das reuniões, encontros e oficinas desenvolvidos em espaços locais e nacionais com coordenadores, docentes, discentes e secretários; bem como pelas avaliações do curso e pelo monitoramento do planejamento estratégico 2021–2024.

II. Refletir, com o coletivo, sobre os resultados da autoavaliação, para a construção participativa de um plano de ação 2025–2028 que dê resposta às necessidades diagnosticadas.

4. MÉTODO

Síntese descritiva, de abordagem qualitativa, que objetiva apresentar a identificação e a análise crítica das potencialidades, desafios e cenários esperados do PROFSAÚDE a partir de três fontes de dados principais: i) os documentos resultantes das reuniões, encontros e oficinas, locais e nacionais, desenvolvidos, ao longo do quadriênio, com os coordenadores institucionais, docentes, discentes e secretários; ii) o monitoramento do Planejamento Estratégico 2021–2024 do programa; e iii) as avaliações do curso.

A abordagem qualitativa permite uma interpretação abrangente para, posteriormente, explorar e desenvolver proposições pertinentes relacionadas (Prodanov; Freitas, 2013). Utilizar essas três fontes de dados para análise, com uma perspectiva pragmática, gera uma compreensão que vai além das informações obtidas de forma isolada, procurando o melhor entendimento da realidade, em que existe um interesse em relação às aplicações práticas e às soluções dos problemas (Creswell, 2010).

O objeto de análise é a Rede do PROFSAÚDE, composta por 45 IES, distribuídas pelas cinco regiões do Brasil, tendo-se em vista o desenvolvimento dos seus elementos acadêmicos, curriculares, de gestão e o alcance das estratégias do plano de ação, no período de 2021 a 2024.

4.1 Fonte de Dados

a) Documentos resultantes de encontros, reuniões e oficinas: Ao longo do quadriênio, foram definidos diferentes espaços locais e nacionais, com fins informativos, formativos, consultivos e/ou deliberativos, com a participação de coordenadores institucionais, docentes, discentes ou ainda secretários, de acordo com o caso. Esses eventos, realizados periodicamente, encontram-se inseridos no calendário de gestão, que é planejado e divulgado anualmente, mas também foram produtos de necessidades apresentadas no programa. Os documentos resultantes correspondem à sistematização das informações pautadas, debates e encaminhamentos respectivos.

b) Monitoramento do Planejamento Estratégico 2021–2024 do PROFSAÚDE: O monitoramento corresponde a uma fase do ciclo de planejamento, entendido como o acompanhamento contínuo da execução das ações planejadas, pelos gestores, em comparação com os objetivos e metas planejados (Vaitsman; Rodrigues; Paes-Sousa, 2006). O monitoramento do PE 2021–2024 do PROFSAÚDE é o processo de acompanhamento e de avaliação sistemática do plano de ação proposto no planejamento estratégico. As informações do monitoramento foram coletadas e posteriormente analisadas utilizando-se as seguintes estratégias:

- ✧ Após a construção coletiva do planejamento estratégico 2021–2024, os coordenadores institucionais receberam a planilha de monitoramento, a qual devia ser preenchida em colegiado docente e enviada posteriormente à Coordenação Nacional para o seguimento das ações.
- ✧ Duas vezes por ano, os coordenadores institucionais enviavam o relatório semestral da IES, em que são especificadas as atividades realizadas. Anterior ao envio do relatório, a Coordenação Nacional elaborava um documento com orientações, a fim de coletar informações pertinentes ao monitoramento.
- ✧ Em dezembro de 2022, a Coordenação Nacional organizou o “Encontro Nacional do PROFSAÚDE”, com a participação dos Coordenadores Institucionais, os Responsáveis

Nacionais das Disciplinas e os integrantes do Grupo de Trabalho sobre Trabalho de Conclusão de Mestrado e Produção Técnica/Tecnológica (GTTCM/PTT). O evento teve como pauta a Avaliação Quadrienal do PROFSAÚDE e os desafios e as perspectivas para o Programa, realizando uma avaliação do processo tendo em vista os avanços do quadriênio. Como produto, com base nas contribuições e propostas apresentadas pelos participantes, foram alinhadas as estratégias ao plano de ação pré-estabelecido, que foi, posteriormente, divulgado para a Rede.

- ✧ Periodicamente, a Coordenação Nacional realizou fóruns de coordenadores, com pautas alinhadas ao PE. As informações foram sistematizadas em atas.
- ✧ Os resultados das avaliações do curso ofereceram informações que permitem monitorar as estratégias do plano de ação.

c) Avaliações do curso: Desde a primeira turma do PROFSAÚDE, foram implementadas avaliações que envolveram aspectos pedagógicos e atividades de gestão acadêmica e administrativa, abrangendo docentes, discentes, coordenadores institucionais e egressos do programa. Essa avaliação do curso contribuiu para identificar qualidades, potencialidades, fragilidades e estratégias a serem alinhadas ao planejamento estratégico da rede, visando aprimorar os processos formativos e a gestão do programa. Os instrumentos elencados estão disponíveis no **Manual do Mestrando** e no **Manual do Coordenador e Regente**.

- ✧ *Perfil do mestrando*: instrumento respondido, no início do primeiro semestre do curso, pelos mestrandos das turmas ofertadas. A pesquisa de perfil tem como objetivo a identificação, por parte do programa, da trajetória e da expectativa do aluno em relação ao curso.
- ✧ *Avaliações Finais do 1º semestre e do 2º semestre*: instrumentos alimentados pelos alunos nas diversas turmas e que abordam aspectos pedagógicos dos semestres avaliados. Eles são importantes para a adequação dos materiais didáticos do curso e a integralização das disciplinas.
- ✧ *Avaliação dos Concluintes do PROFSAÚDE*: instrumento alimentado pelo aluno, após a defesa do Trabalho de Conclusão do Mestrado (TCM). Permite identificar as potencialidades e os pontos críticos do curso.
- ✧ *Avaliação final do Curso pelo Coordenador e Regente*: instrumento alimentado pelos coordenadores e docentes, após a finalização da turma, que consiste na avaliação dos

aspectos pedagógicos e de atuação do coordenador ou regente, bem como da gestão do curso.

- *Acompanhamento de egressos:* instrumento preenchido pelos egressos, anualmente por cinco anos, para identificar potencialidades e possíveis fragilidades na formação ofertada, bem como o impacto da pós-graduação na vida acadêmica e profissional dos egressos. Analisa, também, as produções finais dos alunos egressos do curso, mapeando produções por linha de pesquisa, por abordagem metodológica e populações pesquisadas, em âmbito nacional, regional e local.

5. RESULTADOS

A seguir, são apresentados os resultados do **Diagnóstico Estratégico: autoavaliação do PROFSAÚDE 2021–2024**. Essa etapa reflete uma análise das informações coletadas no quadriênio, com destaque para as potencialidades, os desafios e os cenários esperados.

Potencialidades (P)	Desafios e Cenários esperados (D)
P1. Alinhamento às políticas públicas do MS	**D1.** Submissão e implementação do doutorado
P2. Interiorização da Rede	**D2.** Sustentabilidade permanente do programa
P3. Ampliação das categorias profissionais do curso	**D3.** Maior integração entre as IES da rede
P4. Material pedagógico atualizado	**D4.** Fortalecimento das ações afirmativas de docentes e discentes do programa
P5. Formação docente contínua do curso	**D5.** Articulação com gestores locais do SUS
P6. Fortalecimento das ações afirmativas no programa	**D6.** Fortalecimento do acompanhamento de egressos
P7. Fortalecimento da interprofissionalidade	**D7.** Desenvolvimento da Rede no âmbito da pesquisa
P8. Financiamento do programa	**D8.** Fortalecimento da formação do formador
P9. Fortalecimento do caráter aplicado dos produtos, a inovação e o desenvolvimento tecnológico no programa	**D9.** Fortalecimento da produção conjunta docente e discente/egresso
P10. Colaboração interinstitucional entre as IES	**D10.** Consolidação do PROFSAÚDE regionalmente
P11. Produção conjunta de docentes e discentes	**D11.** Fortalecimento da internacionalização na perspectiva dos eixos do programa
P12. Estratégias de interação entre o programa e as instâncias do SUS nacionais e regionais	
P13. Fortalecimento da região Norte do país	

P14. Fortalecimento da rede de IES no âmbito da pesquisa **P15.** Estabelecimento de estratégias de enfrentamento em calamidades e emergências de alto impacto **P16.** Internacionalização **P17.** Fortalecimento dos processos de autoavaliação do programa **P18.** Atualização de instrumentos normativos e orientadores do curso **P19.** Gestão da Rede **P20.** Desenvolvimento educacional do curso	

5.1 Potencialidades

P1.	**Alinhamento às políticas públicas do Ministério da Saúde (MS)**

O PROFSAÚDE passou a fazer parte do itinerário formativo do Programa Mais Médicos. Em 2023, o Governo Federal retomou o Programa Mais Médicos para o Brasil (criado em 2013), reafirmando seu compromisso com a ampliação do acesso à saúde em áreas mais vulneráveis e carentes de profissionais médicos. Paralelamente à retomada do Mais Médicos, o governo implementou a Estratégia Nacional de Formação de Especialistas para a Saúde (ENFES), com o objetivo de responder à demanda crescente por especialistas em áreas estratégicas do SUS. A iniciativa busca reduzir a disparidade entre a formação médica e as necessidades de saúde do país, promovendo uma formação alinhada ao contexto regional e às prioridades do SUS. Entre os avanços propostos, destaca-se a prioridade dada à formação dos profissionais com especialização e mestrado (Brasil, 2023). Em 2023, o Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS) e em parceria com a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (Saps/MS), financiou 1000 vagas. Desse total, 500 alunos, no momento, já estão em formação. A seleção nacional dessa quinta turma, ocorreu ainda em 2023, e destinou 50% das vagas para médicos, supervisores ou tutores do Programa Mais Médicos para o Brasil (PMMB), tutores do Programa Médicos pelo Brasil (PMpB) e médicos cursando o último ano de residência em Medicina de Família e Comunidade (MFC).

P2.	Interiorização da Rede

Com foco na redução das desigualdades regionais em termos de ofertas de formação, o programa fortaleceu a interiorização do curso por meio da inclusão de novas IES, particularmente nas regiões Norte e Centro-Oeste, potencializando, nesses últimos anos, a capilarização da oferta no território nacional. Em sua quarta edição, foram cadastradas mais quatro IES, totalizando 26, e, para a quinta edição, o programa alcançou 45 IES (APÊNDICE A), fortalecendo principalmente as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Atualmente, a rede está nas cinco regiões do país, viabilizando a formação dos profissionais de saúde do SUS em todos os estados brasileiros. A interiorização do programa é fortalecida com a territorialização, materializada pelas características da modalidade de mestrado profissional, que promove a produção e aplicação de conhecimento baseado na busca de soluções práticas para os problemas do campo de prática profissional, que permitem dar resposta às diversas demandas locorregionais.

P3.	Ampliação das categorias profissionais do curso

Na primeira e na segunda edição, as vagas foram destinadas a médicos; mas, na terceira e na quarta, adotou-se uma perspectiva multiprofissional, com a inclusão de enfermeiros e cirurgiões-dentistas. Com a compreensão de que a APS abrange a atuação e, portanto, a formação dos diversos profissionais de saúde, na quinta edição, o programa alcançou o cenário planejado, com a ampliação das categorias profissionais, sendo contempladas 12 categorias: assistentes sociais, profissionais de educação física (bacharelado), enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, médicos, nutricionistas, cirurgiões-dentistas, psicólogos, terapeutas ocupacionais e graduados em Saúde Coletiva. Além disso, na quinta edição, compreendeu-se também, a atuação, direta ou indireta, dessas categorias profissionais nas diversas áreas da APS, podendo ser: profissionais com atuação na Estratégia Saúde da Família / Atenção Primária à Saúde em suas diversas modalidades ou em serviço com relação direta e constante com esse nível de atenção (ESF, Saúde bucal, ESF Ribeirinha, ESF Fluvial, Atenção Básica à Saúde Indígena, Consultório na Rua, Equipe de Atenção Básica Prisional ou Equipes E-Multi, Centros de Atenção Psicossocial, Policlínicas ligadas a APS, SAE, SAVVIS, CEO, CER e Serviço de Atenção Domiciliar – SAD) e com vínculo ativo em órgãos públicos; profissionais em exercício, em cargo ou função na gestão / atenção (coordenadores, gerentes,

diretores) na Estratégia Saúde da Família / APS, Vigilância e Serviços relacionados diretamente à APS (Edital nº 01/2023 - PROFSAÚDE/MPSF, 2023).

P4.	Material pedagógico atualizado

Com o objetivo de garantir a qualidade da formação dos profissionais de saúde – em alinhamento com as políticas públicas de saúde e as demandas do SUS, baseadas em evidências técnico-científicas atualizadas –, a partir de 2022, deu-se início, no programa, a um conjunto de iniciativas que culminaram na atualização do material pedagógico que começou a ser utilizado na quinta edição do programa. A Coordenação Nacional do PROFSAÚDE, na coordenação pedagógica da atualização do material, desenvolveu as seguintes etapas: 1) diagnóstico das disciplinas; 2) desenho do material; e 3) implementação do material pedagógico atualizado. Em continuação, detalham-se as atividades desenvolvidas em cada etapa:

Diagnóstico	Desenho	Implementação
1. Revisitação do Plano de Ação Pedagógica nos Fóruns Telepresenciais de Disciplinas (2022). 2. Debate das principais estratégias para a atualização do material pedagógico para as próximas turmas: o Encontro Nacional do PROFSAÚDE (2022). 3. Releitura dos resultados das avaliações do curso (2023). 4. Visita à concepção pedagógica do curso, às diferentes dimensões da integração da matriz curricular e às metodologias ativas utilizadas (2023). 5. Oficinas presenciais (março, julho e setembro) e telepresenciais com a CP, os RN e autores por disciplina para finalização do diagnóstico (2023).	1. Planejamento do desenho de atualização pedagógica do material do curso (2023). 2. Conformação do grupo da atualização: coordenação pedagógica (CP), RN e autores por disciplina (2023). 3. Oficinas presenciais (março, julho e setembro) e telepresenciais com a CP, os RN e autores, para elaboração do planejamento pedagógico das disciplinas (2023). 4. Definição de temas prioritários pelos RN de disciplina, para ser desenvolvidos na formação docente virtual em 2024 (2023). 5. Finalização do planejamento pedagógico das disciplinas com ênfase na integração entre as disciplinas e a verificação do equilíbrio do conjunto de atividades e recursos por disciplina, por semestre e do curso (2023).	1. Realização de fórum docente por disciplina para apresentação do planejamento pedagógico das disciplinas (2023). 2. Realização do Encontro Nacional com os coordenadores institucionais, RN de disciplina e representantes docentes por região, para apresentação do material (2023). 3. Publicação e divulgação na Rede do PPN do PROFSAÚDE (2024). 4. Apresentação do material pedagógico atualizado e do PPN na formação nacional docente (2024). 5. Encontros pedagógicos com as IES da Rede para apresentação e resolução de dúvidas sobre o PPN (2024). 6. Encontro pedagógico dos RN com os regentes das disciplinas do primeiro semestre do curso (2024). 7. Publicação e divulgação na Rede dos Elementos pedagógicos do

	6. Elaboração do Plano Pedagógico Nacional (PPN) do PROFSAÚDE (2023). 7. Elaboração das "Orientações para Trabalho de Conclusão de Mestrado" (2024).	curso PROFSAÚDE – discente (2024).

Como resultado da atualização do material, consolidou-se a proposta pedagógica do programa, alcançando-se o cenário proposto no PE. Dessa forma, reafirma-se a concepção pedagógica do curso como Educação Problematizadora, destacando-se a ação transformadora do processo educativo, entendendo-se docente e discente como sujeitos ativos na produção do saber e na análise crítica da sua realidade. O curso valoriza a perspectiva, a experiência profissional do mestrando e o SUS como tema e campo de práticas; valorizando, portanto, a formação pelo trabalho no SUS.

A concepção pedagógica do programa reflete no impacto do mestrado, aspecto percebido pelo coletivo da Rede, que enxerga como qualidade principal, o processo formativo centrado no trabalho profissional e na problematização da realidade dos discentes, fomentando à sua capacidade crítica, com vistas a mudanças positivas no cenário de atuação através da identificação dos problemas reais e à elaboração/aplicação de soluções (APÊNDICE V).

A atualização do material pedagógico consolidou as fortalezas e potencialidades referidas, nas avaliações do curso, pelos coordenadores locais, docentes, discentes e egressos em relação aos elementos pedagógicos e ao desenvolvimento do curso, atendendo aos desafios apontados (APÊNDICE V).

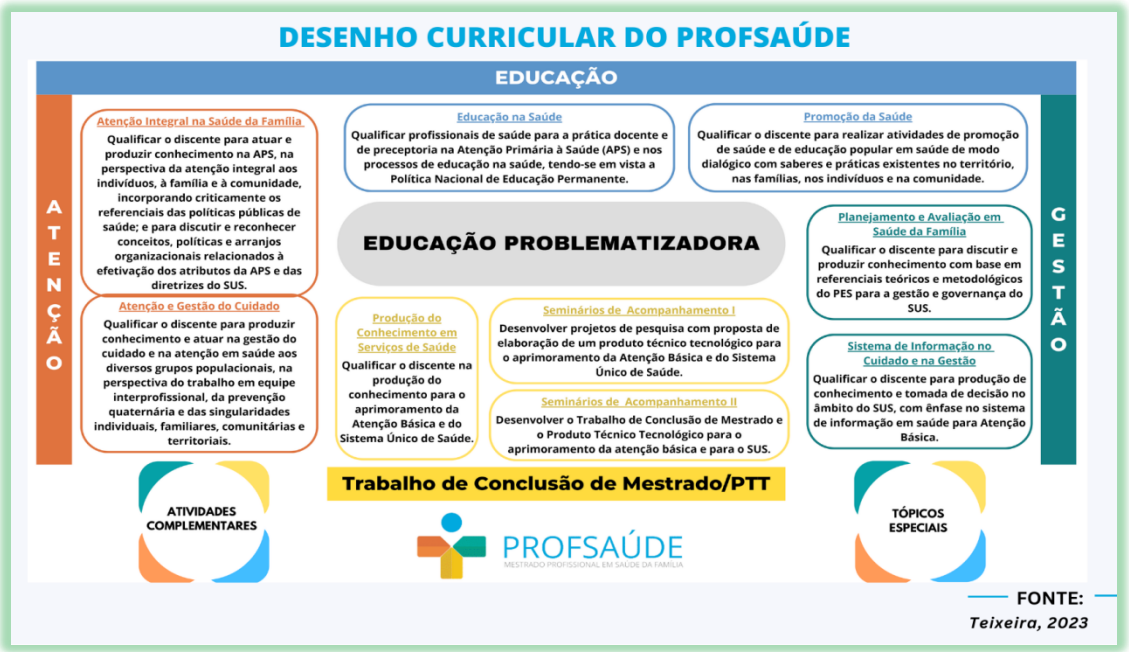
Nesse sentido, o aprimoramento no planejamento pedagógico das disciplinas incluiu a: 1) revisão das ementas e objetivos de aprendizagem; 2) atualização de conteúdos e de recursos educacionais em alinhamento com os debates e as necessidades formativas atuais; 3) melhorias no detalhamento de estratégias pedagógicas adotadas para o alcance dos objetivos de aprendizagem; 4) especificação dos diversos tipos de atividades do curso, fortalecendo aquelas que objetivam a articulação dos conhecimentos e a promoção de reflexões teórico-práticas entre as disciplinas, em uma perspectiva de integração dos saberes; 5) inclusão de encontros telepresenciais por disciplina e integradores entre disciplinas, potencializando espaços de interação e discussão dos conteúdos; 6) especificação dos recursos educacionais básicos e complementares, verificando o equilíbrio do conjunto de atividades e recursos por disciplina, por semestre; 7) definição do papel indutor de cada semestre dentro do itinerário formativo; 8) fortalecimento da integração do curso, que pode se apresentar pelos objetivos de aprendizagem,

problemas, temas transversais e avaliação integradora; e 9) reformulação do desenho curricular, como apresentado a seguir:

As modificações foram:

- ✧ Disciplina “Sistema de informação no cuidado e na gestão”, que compunha o segundo semestre, passou a compor o primeiro semestre, dados os subsídios que pode aportar para a construção do diagnóstico situacional, como foco principal nesse semestre.
- ✧ Aprimoramento das disciplinas metodológicas para aprofundar o desenvolvimento de TCM com PTT:
  - Deslocamento da disciplina “Produção do conhecimento em serviços de saúde” do primeiro semestre para o segundo, a fim de subsidiar o processo de construção do projeto de TCM com PTT, em forma conjunta e complementar com a disciplina de “Seminários de acompanhamento I”.
  - Inclusão da disciplina “Seminários de acompanhamento II”, no terceiro semestre, em que se abordam conteúdos referentes ao desenvolvimento do trabalho de campo, análise de dados e PTT do TCM.
- ✧ Fortalecimento de discussões sobre as especificidades das regiões:

– Oferta nacional da Disciplina “Tópicos especiais em saúde da família” intitulada “Saúde da família nos territórios”, para a turma 5, como forma de responder às necessidades formativas em um território nacional com realidades locorregionais diversas, qualificando o discente em relação às singularidades dos territórios da APS. Dessa forma, a disciplina aborda conteúdos, como racismo e saúde: repercussões na APS; acesso e cuidado na APS das populações negra/quilombola, ribeirinha, do campo, da floresta e das águas, rurais, privadas de liberdade; em situação de rua; LBGTQIAPN; bem como de comunidades periféricas urbanas (Teixeira *et al.*, 2024, p. 133-135). A inclusão desses debates alinha-se aos debates nacionais priorizados pelo MS.



Em relação ao papel indutor de cada semestre dentro do itinerário formativo, o primeiro semestre objetiva à construção do diagnóstico situacional e à delimitação do problema de campo de prática; o segundo semestre, à construção do projeto de TCM com PTT a partir do problema de campo de prática; o terceiro semestre, ao acompanhamento do desenvolvimento do TCM e do PTT; e o quarto semestre foca a finalização do TCM com PTT pelo mestrando (Teixeira *et al.*, 2024, p. 12).

P5.	Formação docente contínua do curso

Durante o quadriênio, foi ampliada a oferta nacional de formação docente, alcançando-se o cenário proposto no PE com a compreensão da importância desses espaços para qualificar o corpo docente da Rede, respondendo-se, assim, às necessidades formativas que demanda o programa, tendo-se em vista os debates atuais. A formação docente impacta diretamente a qualidade da sua prática e o processo formativo dos mestrandos. Destacam-se as seguintes iniciativas:

I. *Sessões temáticas do PROFSAÚDE*. De 2021 a 2024 foram desenvolvidas 13 sessões temáticas (APÊNDICE B). Esse espaço, criado, pela primeira vez, durante a pandemia da Covid-19, utiliza-se, de forma periódica, para abranger temas prioritários do programa, tendo como participantes os docentes e discentes da Rede. Sendo um espaço de troca de conhecimentos e experiências, tem como convidados os docentes, mestrandos e outros convidados externos nacionais e internacionais, segundo o tema desenvolvido. As sessões temáticas ficam disponíveis como material que pode ser revisitado e utilizado posteriormente como recurso educacional dos docentes, contando sempre com tradução simultânea em libras, como estratégia para atender às necessidades de pessoas com deficiência auditiva.

II. *Fóruns Telepresenciais de Disciplinas*. Entre abril e dezembro de 2022, aconteceram os Fóruns Telepresenciais de Disciplinas, organizados pela Coordenação Nacional em conjunto com os Responsáveis Nacionais (RN) de disciplinas. A proposta dos encontros foi promover um espaço permanente para a reflexão, o debate e a troca de experiências entre os regentes, além de ser uma estratégia de interação entre as disciplinas. Nesse espaço, foi revisitado o Plano de Ação Pedagógica vigente para o período, pensando-se em propostas de conteúdos, materiais e estratégias didático-pedagógicas para aprimorar o processo formativo nas próximas turmas da Rede. Cada RN planeou a dinâmica para rever as 16 semanas de cada disciplina com os regentes e, ao final, sintetizou-se a proposta que serviu de base para o diagnóstico das disciplinas e a posterior atualização do material pedagógico.

III. *Fórum conjunto de Produção de Conhecimento (PC) em Serviços de Saúde e Seminários de Acompanhamento (SA).* O Fórum conjunto de PC e SA constitui uma estratégia de formação docente dirigida a todos os docentes da Rede como forma de

fortalecer o debate do caráter aplicado dos produtos do programa e do desenvolvimento de produtos técnicos tecnológicos na perspectiva de inovação e aprimoramento da atenção básica e do SUS. A dinâmica dos fóruns incluiu encontros com docentes externos, referências no tema, oriundos de programas fora da Saúde Coletiva (SC) e da SC (APÊNDICE C). Produtos desse fórum conjunto foram insumos para outras iniciativas no programa, dando continuidade ao alcance do objetivo de fortalecer o caráter aplicado do curso e as estratégias para o fortalecimento do PTT.

IV. *Disciplina de Tópicos Especiais em Saúde da Família 2023 - oferta nacional*. Como parte das estratégias para o fortalecimento da produção técnica tecnológica do programa, foi ofertada a disciplina "Produção técnica para o aprimoramento da Atenção Básica e do SUS", no período de 30 de agosto a 16 de novembro de 2023, tendo como foco os docentes e discentes do PROFSÁÚDE. Essa formação incluiu a utilização de metodologias ativas participativas, envolvendo atividades participativas e reflexivas em relação ao tema (APÊNDICE D).

V. *Disciplina de Tópicos Especiais da Região Norte*. Em setembro de 2023, o coordenador institucional da Fiocruz-AM, Júlio Cesar Schweickardt, ofertou a disciplina "APS e Redes de Saúde em Cenários Amazônicos" (APÊNDICE E), fortalecendo debates sobre temas específicos desses territórios. Ainda que voltada para os discentes da região, a disciplina contou com a participação dos docentes das IES do Norte.

VI. *Formação Nacional Docente 2024*. Organizado pela Coordenação Nacional, o desenvolvimento dessa estratégia teve por objetivo abordar temas definidos como prioritários e transversais no programa, a fim de se promover reflexão e aprendizado para o corpo docente, compreendendo-se o impacto que isso pode ter no aprimoramento da prática docente e no processo formativo dos mestrandos. A formação foi organizada em dois momentos: a primeira virtual; a segunda presencial.

    a. <u>Formação docente virtual.</u> Os temas abrangidos nesse primeiro momento foram definidos pelos RN a partir da dinâmica de atualização do material pedagógico. Os encontros *on-line* foram realizados no período de março a maio de 2024, com participação de convidados externos, referências em cada tema (APÊNDICE F). O objetivo dessa estratégia em forma virtual foi atingir a totalidade de docentes da Rede. Como resultado relevante, destaca-se a criação de um espaço na nuvem para compartilhamento de material de consulta de cada tema, referenciado pelos

palestrantes, e, posteriormente, disponibilizou-se a gravação dos encontros, como recurso educacional para ser revisitado e utilizado pelos docentes, segundo suas necessidades.

b. Evento Nacional de Formação Docente. Em uma etapa subsequente à formação docente virtual, foi desenvolvido um evento na modalidade presencial nos dias 16 e 17 de maio de 2024, em Brasília (DF), que contou com a participação de 250 convidados, incluindo coordenadores institucionais, responsáveis nacionais de disciplinas e docentes do programa, representantes dos ministérios da Saúde e da Educação, docente e discentes da *Universidad del Valle* (Colômbia) e palestrantes convidados com *expertise* em cada tema (APÊNDICE G). O objetivo do evento foi dar continuidade à formação docente iniciada na etapa virtual, abrangendo conteúdos transversais para a Rede.

VII. *Formação docente sobre o material pedagógico atualizado*. A atualização do material incluiu diversas estratégias de formação docente, que tiveram o objetivo de ampliar a compreensão e promover a apropriação, pelos docentes, da proposta curricular do programa para as próximas turmas. Dessa forma, pretendeu-se garantir uma prática docente alinhada com o itinerário formativo e com os diferentes elementos do Plano Pedagógico Nacional do PROFSAÚDE. As estratégias de formação docente foram:

a. Fórum docente por disciplina. Em etapa posterior à elaboração do planejamento pedagógico das disciplinas, foram realizados os fóruns docentes com o objetivo de apresentar a configuração modificada de cada disciplina em relação aos objetivos de aprendizagem, conteúdos, atividades, avaliações e recursos educacionais. Além disso, explicou-se sobre o fio condutor, o papel de cada disciplina no itinerário formativo e a perspectiva de integração entre as disciplinas e o curso. As reuniões aconteceram durante o mês de outubro de 2023, sendo conduzidas pela Coordenação Nacional e os RN de disciplinas.

b. Bate-papo sobre o Plano Pedagógico Nacional do PROFSAÚDE. Realizado durante o evento de Formação Docente Nacional, em maio de 2024, em Brasília (DF), contando com 250 participantes, nele foi feita a apresentação do Plano Pedagógico Nacional (PPN) pela Coordenação Pedagógica e os RN de disciplinas. Os pontos abrangidos foram: processo de atualização do material pedagógico, processo de construção coletiva do planejamento pedagógico das

disciplinas, principais elementos curriculares do PPN e principais mudanças no curso e nas disciplinas.

c. Encontros pedagógicos por IES. Com o objetivo de fortalecer a apropriação dos conteúdos do PPN, em forma mais individualizada, criando um espaço para resolução de dúvidas e escuta de necessidades específicas, a Coordenação Nacional realizou encontros pedagógicos com o coordenador institucional e os regentes de cada IES da Rede, entre junho e agosto de 2024, antes do início das aulas da turma 5. Os tópicos abordados foram: elementos pedagógicos do curso; desenho curricular do programa; integração das disciplinas; carga horária do curso; quadro de disciplinas das novas turmas; linhas de pesquisa; percurso do TCM e PTT; orientações para o TCM; planejamento pedagógico das disciplinas (organização pedagógica do curso, atividades, encontros telepresenciais e encontros presenciais); avaliações do curso; atividades complementares; disciplina "Tópicos Especiais: Saúde da Família nos Territórios"; e, canais de comunicação com os RN de disciplinas.

d. Encontro pedagógico do primeiro semestre. Em outubro de 2024, foi realizado um encontro *on-line* com os coordenadores institucionais e os regentes das disciplinas do primeiro semestre do curso. Essa estratégia teve o objetivo de escutar os docentes em relação às suas experiências no decorrer desse período da turma 5 e de dirimir dúvidas sobre as disciplinas e suas integrações.

VIII. *Formação docente – fechamento 2024*. Para finalizar o ano letivo e dar continuidade ao espaço docente dedicado à formação e ao debate, foi realizado, em dezembro de 2024, o encontro docente, em formato *on-line*, intitulado: "Dialogando sobre decolonialidade". Essa discussão no programa atende à importância de se abordarem temas transversais para embasar, teórica e criticamente, a produção de conhecimento e as práticas, que o programa promove por meio da formação de profissionais da saúde baseada na desconstrução do colonialismo, no reconhecimento da diversidade, na luta contra o racismo e a discriminação, na superação de conhecimentos hegemónicos, na construção de conhecimentos inclusivos e na valorização do saber popular. Assim, o tema da decolonialidade tem sido extremamente relevante para repensar os pensamentos e práticas de saúde nos mais distintos territórios (Schweickardt *et al.*, 2024). A formação docente foi conduzida pelo docente Júlio Schweickardt do PROFSAÚDE (Fiocruz-AM)

e moderada por Carla Pacheco, Coordenadora Acadêmica Nacional do programa. Nesse espaço também foi apresentado o livro "Decolonialidades e cuidados em saúde na América Latina", publicação que contou com a participação de docentes da Rede.

P6.	**Fortalecimento das ações afirmativas no programa**

O PROFSAÚDE tem-se comprometido com uma formação crítica, antirracista e contra toda forma de discriminação, com o princípio de valorizar a pluralidade e a diversidade dos corpos docente e discente; reconhecendo, portanto, a importância de se priorizar discussões e de planejar ações direcionadas a esse tema. Descrevem-se, a seguir, as estratégias para fortalecer as ações afirmativas adotadas no quadriênio.

I. *Publicação de um documento nacional de recomendações sobre Políticas de Ações Afirmativas e Inclusão no Programa* (Recomendação sobre Políticas de Ações Afirmativas e Inclusão no Programa - PROFSAÚDE, 2023, p. 1).

II. *Incorporação de oferta de vagas afirmativas no Edital da Seleção Nacional de Acesso* (conforme as normas já estabelecidas de cada Instituição de Ensino) para: pretos e pardos; indígenas; pessoa com deficiência (PcD); transgêneros, transexuais e travestis; quilombolas; imigrantes, solicitantes de refúgio, refugiados ou apátridas ou portadores de visto humanitário; e povos tradicionais. O edital especifica as vagas disponíveis para a ampla concorrência e para as ações afirmativas, bem como normativas e portarias vigentes em cada IES sobre o tema; os procedimentos para concorrer às vagas destinadas às ações afirmativas; os canais de comunicação para a resolução de dúvidas relacionadas ao tema; o processo de remanejamento de vagas; e a responsabilidade de cada IES publicar as listas com o resultado da seleção, apresentando os aprovados e classificados em ampla concorrência e nas vagas destinadas às ações afirmativas, segundo o cronograma definido (Edital nº 01/2023 - PROFSAÚDE/MPSF, 2023). Como resultado, para a quinta turma, houve 298 candidatos de ações afirmativas inscritos, entre os quais houve 238 pretos e pardos, 38 PcD, 15 indígenas, 2 quilombolas, 1 pessoa transgênero e 4 outros. Desses, 110 foram aprovados e matriculados, sendo distribuídos nas regiões da seguinte forma: 40 mestrandos da Região Nordeste; 25 da Região Sudeste; 18 da Região Norte, 15 da Região Centro-Oeste e 12 da Região Sul.

III. *Retirada da prova de inglês como eliminatória na primeira etapa do acesso nacional*.

IV. *Inclusão da disciplina "Tópicos Especiais em Saúde da Família", intitulada "Saúde da Família nos Territórios*", que será ofertada nacionalmente na turma 5 para fortalecer o debate e a produção do conhecimento no itinerário formativo dos mestrandos. O objetivo da disciplina é qualificar o discente no enfrentamento do racismo na saúde e na compreensão da realidade dos territórios da AB/APS no Brasil, considerando as populações negra/quilombola; ribeirinha; indígena; do campo, da floresta e das águas; rural; privada de liberdade; em situação de rua; LGBTQIAPN; e de comunidades periféricas urbanas (Teixeira *et al.*, 2024, p. 133-135).

V. *Formação docente*. A Coordenação Nacional tem desenvolvido diferentes atividades de formação orientadas ao corpo docente, tais como sessões temáticas, encontros da formação docente *on-line*, atividades do evento de Formação Nacional Docente, entre outras (APÊNDICE H), na perspectiva de transversalização do tema, com foco no letramento racial e na reflexão da prática docente.

VI. *Participação de docentes da Rede em eventos.* A coordenadora acadêmica nacional e alguns docentes da Rede, que desenvolvem pesquisas e têm atuação reconhecida na temática, têm participado de eventos, ganhado reconhecimentos e ocupado posições de destaque, fortalecendo a produção do conhecimento, a divulgação e a comunicação científica sobre ações afirmativas, sendo multiplicadores do debate no programa e fora dele, em instâncias nacionais e internacionais (APÊNDICE I).

VII. *Acolhimento e escuta dos discentes que ingressaram por ações afirmativas*. Promovido pela Coordenação Nacional, o encontro *on-line* com os ingressantes pelas ações afirmativas contou com uma programação (APÊNDICE J) que teve o objetivo de criar um espaço de escuta dos mestrandos para abordar as percepções, expectativas e necessidades diante do curso, como estratégia que faz parte das iniciativas para fomentar a permanência no programa.

VIII. *Elaboração do novo regimento*. O novo documento contempla ações que visam favorecer o acolhimento, a permanência e o desenvolvimento acadêmico dos estudantes ingressantes por meio de ações afirmativas.

IX. *Elaboração de cartilha informativa sobre letramento em ações afirmativas*. A cartilha foi elaborada a partir da necessidade de se ter um material informativo de apoio para o programa com o objetivo de reforçar o compromisso com as ações afirmativas, promover

uma cultura de equidade e uma educação antirracista, estimular o letramento racial e fortalecer e valorizar a diversidade no programa. O processo de elaboração da cartilha envolveu ações significativas de: 1) escuta sensível das experiências e sugestões dos discentes que ingressaram no programa por meio de ações afirmativas; 2) levantamento de dados e consultas às cartilhas de outras instituições de ensino e órgãos do governo; 3) definição de conteúdo e estrutura; 4) comissão de leitura formada por três docentes e um discente do programa, referentes no tema (APÊNDICE S).

X. *Desenvolvimento do projeto do edital da linguagem simples do Polen* (Laboratório de Inovação em Gestão Pública) da Fiocruz. O PROFSAÚDE está participando do "Programa de Aceleração da Inovação em Soluções de *Design* e Linguagem Simples". O objetivo desse projeto é desenvolver e implementar um modelo de edital para o próximo processo seletivo do programa utilizando *Design* e Linguagem Simples, para garantir que as informações complexas sejam apresentadas a todos os candidatos de forma simples, acessível e inclusiva, atingindo candidatos às vagas afirmativas e melhorando a divulgação e compreensão das informações, com potencial de aumentar a participação e acesso desses candidatos aos próximos processos seletivos.

P7.	**Fortalecimento da interprofissionalidade**

O debate dessa importante temática no processo formativo do programa vem-se destacando e foi alvo da atualização do material pedagógico para a quinta edição. Além disso, foi tema desenvolvido no Evento Nacional de Formação Docente com a Mesa Redonda "Formação Interprofissional em Saúde: Perspectivas". Entre outras iniciativas relevantes, no dia 20 de agosto de 2024, o PROFSAÚDE realizou a I Conferência Livre Nacional de Interprofissionalidade (CLNI), com o tema "Estratégias para o fortalecimento da educação e do trabalho interprofissional no SUS". O evento visou elaborar propostas para o fortalecimento da educação e do trabalho interprofissional para serem discutidas e integradas na 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (4ª CNGTES). A organização do evento foi composta pelo PROFSAÚDE e pela Rede Brasileira de Educação e Trabalho Interprofissional em Saúde (ReBETIS). A 4ª CNGTES, realizada em dezembro, contou com a presença da Coordenadora Acadêmica Nacional do PROFSAÚDE, Carla Pacheco Teixeira, e de três delegados representando a CLNI. A diretriz e as propostas desenvolvidas na CLNI foram aprovadas na 4ª CNGTES.

P8.	Financiamento do programa

A fim de alcançar o cenário proposto no PE em relação à continuidade da oferta de turmas de mestrado e de garantir os recursos necessários para sustentar as atividades, a SEGETS financiou 1000 vagas, que incluem a formação de médicos, supervisores e tutores do PMM. Isso permitiu a ampliação de número de vagas ofertadas por turma, que passou de 237, na turma 4, para 500 vagas na turma 5; sendo o restante a ser ofertado na turma 6.

P9.	Fortalecimento do caráter aplicado dos produtos, a inovação e desenvolvimento tecnológico no programa

Com o objetivo de potencializar o caráter aplicado dos produtos do programa e alcançar o cenário proposto no PE, de fortalecimento e divulgação da produção técnica da rede, foram implementadas diferentes estratégias. O PROFSAÚDE definiu que a produção técnica e tecnológica deve contribuir para o desenvolvimento e a disseminação de novos conhecimentos, tecnologias ou processos aplicados ao campo da atenção, gestão e educação, visando ao fortalecimento da Atenção Primária (Teixeira *et al.*, 2024). Dessa forma, os produtos finais do curso são uma tradução do conhecimento aplicado e a materialização da relação teoria-prática, dentro de uma perspectiva político-pedagógica, que promove a reflexão e a análise crítica da prática como elementos centrais para a ação e a transformação. Descrevem-se, a seguir, as principais estratégias para fortalecer o caráter aplicado dos produtos do programa.

I. *Fórum conjunto de Produção de Conhecimento (PC) em Serviços de Saúde e Seminários de Acompanhamento (SA).* O Fórum conjunto de PC e SA, realizado em 2022, constitui-se em uma estratégia para se debater com os docentes da Rede sobre o caráter aplicado dos produtos do programa e do desenvolvimento de produtos técnicos tecnológicos na perspectiva de inovação e aprimoramento da atenção básica e do SUS (APÊNDICE C).

II. *Grupo de Trabalho (GT) sobre o Trabalho de Conclusão de Mestrado (TCM) e a Produção Técnica/Tecnológica (PTT) (GT TCM/PTT).* A Coordenação Nacional do PROFSAÚDE criou, em 2022, o GT TCM/PTT, com o objetivo de discutir e desenvolver ações e estratégias para fortalecer o tema no programa. Entre as atividades efetivadas pelo GT, encontram-se reuniões periódicas para a elaboração do plano de

ação, a realização de rodas de conversa com as IES para uma escuta qualificada sobre o assunto, a participação docente na disciplina de tópicos especiais sobre o tema e a avaliação do Portfólio de PTT do programa. O grupo, coordenado por Carla Pacheco Teixeira, é formado por 13 docentes de IES da Rede (APÊNDICE K).

III. *Rodas de conversa com as IES sobre TCM/PTT*. Durante os meses de outubro e novembro de 2022, os integrantes do GT TCM/PTT realizaram rodas de conversa com as IES da Rede, atividade prevista no plano de ação do GT, que teve como objetivo realizar uma escuta qualificada, utilizando perguntas disparadoras sobre desenvolvimento de PTT e sua vinculação ao TCM. As contribuições das rodas de conversa foram sistematizadas e apresentadas no Encontro Nacional PROFSAÚDE, em dezembro de 2022, sendo insumo para a reformulação do plano de ação.

IV. *Disciplina "Produção técnica para o aprimoramento da Atenção Básica e do SUS"*. Essa disciplina foi ofertada nacionalmente como "Tópicos Especiais em Saúde da Família" em 2023. Docentes e discentes do PROFSÁÚDE compartilharam esse espaço de formação como parte das estratégias para o fortalecimento da produção técnica tecnológica do programa. Os conteúdos foram abordados mediante atividades participativas, tendo sido convidados docentes que são referência no tema para conduzir os debates (APÊNDICE D).

V. *Orientações para Trabalho de Conclusão de Mestrado*. Trata-se de um documento que detalha os formatos de TCM do curso e a estrutura de cada formato, destacando a inclusão do PTT como um capítulo que compõe o TCM. Também destaca os elementos importantes que deve conter o resumo, conversando com os elementos do texto, para apresentar o conteúdo do TCM, e especificando o potencial de aplicação e os produtos desenvolvidos (Teixeira; Azevedo, 2024).

VI. *Portfólio de Produção Técnica e Tecnológica do PROFSAÚDE*. A obra, publicada em 2024, reúne uma coleção de 80 produtos elaborados por egressos das três primeiras turmas do programa. O portfólio apresenta os PTTs desenvolvidos como novos conhecimentos, tecnologias ou processos aplicados para atender às demandas cotidianas do trabalho na Atenção Primária, materializando a produção e a aplicação de conhecimentos baseados em problemas do campo de prática. Respondendo à estratégia do plano de ação referente à divulgação dos produtos do programa, igualmente, essa produção é uma evidência do impacto gerado pelo processo formativo do PROFSAÚDE

em todo o Brasil. Os PTTs do portfólio traduzem a pluralidade do país, abordando uma ampla variedade de temáticas, desenvolvidas a partir de diferentes eixos, regiões e contextos, o que enriquece e fortalece a conexão entre formação, pesquisa e prática.

VII. *Material pedagógico atualizado*. Em alinhamento com as finalidades da formação profissional, com as linhas de pesquisa e dentro da perspectiva da Educação Problematizadora como concepção pedagógica do programa, o itinerário formativo promove a produção de conhecimentos aplicados às realidades locais dos mestrandos baseados no reconhecimento de práticas e saberes do território, no desenvolvimento de ações com a equipe multidisciplinar e ações intersetoriais, na incorporação/reflexão crítica das políticas públicas e na proposição de soluções inovadoras para a abordagem de problemas do campo de prática.

Nesse sentido, a proposta curricular enfatiza o percurso formativo orientado para o diagnóstico de necessidades do campo de prática, como base para definir e elaborar soluções aplicáveis, traduzidas no produto final do curso. Em forma especifica, as disciplinas “Seminários de Acompanhamento I” (2º semestre), “Produção do

Conhecimento" e "Seminários de Acompanhamento II" (3º semestre) caminham na mesma perspectiva, oferecendo subsídios teórico-metodológicos para a construção de um TCM que inclua o desenvolvimento de PTTs, contemplando os PTTs prioritários para à área da saúde coletiva (Teixeira *et al.*, 2024, p. 9) (APÊNDICE L).

VIII. *Eventos de formação para o fortalecimento do caráter aplicado dos produtos do programa.* A Coordenação Nacional do PROFSAÚDE tem criado diversos espaços de capilarização da discussão na Rede, como também participado de eventos para contribuir para a produção e divulgação do conhecimento para a área. Igualmente, algumas IES da rede desenvolveram espaços de discussão do tema com seus docentes e mestrandos (APÊNDICE M).

IX. *Outras produções e formas de divulgação do conhecimento*: a Coordenação Nacional tem produzido diversos materiais bibliográficos e técnicos que abrangem os temas para o fortalecimento da produção técnica tecnológica e a produção do conhecimento nos mestrados profissionais. Também, têm-se identificado docentes que trabalham no tema, sendo convidados a produzir materiais. Essas produções integram os recursos educacionais que foram utilizados nos espaços de formação docente e discente (APÊNDICE N).

X. *Regimento 2024*. O novo regimento apresenta informações sobre os formatos dos produtos finais do curso, especificando a necessidade de incluir o PTT, o qual deverá ter potencial de aplicação e impacto na realidade dos serviços de saúde e de gerar transformação no território. Como aspecto relevante, recomenda-se que, tanto no exame de qualificação como na defesa, seja convidado um quarto membro da banca que tenha relação direta com o campo de prática profissional ao qual o discente estiver vinculado, podendo ser um profissional de saúde ou um integrante do território ou grupo que se pretende impactar com o produto final, podendo dar sugestões para aprimoramento desse produto, a fim de alcançar uma maior adequação ao campo de prática e à realidade locorregional do aluno (PROFSAÚDE, 2024).

XI. *Divulgação dos produtos técnicos do programa*. A fim de dar maior visibilidade e ampliar a divulgação dos produtos técnicos dos egressos do PROFSAÚDE, foi criado um espaço no *site* do programa, destinado à publicação dos PTTs[1]. Igualmente, os *sites*

[1] Disponível em: https://profsaude-abrasco.fiocruz.br/bibliotecas/publicacoes

das IES associadas estão publicando nos repositórios institucionais os PTTs dos seus alunos, como, por exemplo, no Repositório ARCA da Fiocruz.

XII. *Criação de grupo de pesquisa e desenvolvimento de estudo sobre mestrados profissionais na área da saúde coletiva*. A coordenadora acadêmica nacional, Carla Pacheco, criou o grupo de pesquisa "Formação profissional na saúde: estudos no âmbito da graduação e pós-graduação", cadastrado no CNPQ. O grupo tem como objetivos a produção técnico-científica, para contribuir na discussão teórica-metodológica da temática, e o desenvolvimento de proposições, ações e estratégias para o aprimoramento da formação dos profissionais da saúde. Entre as ações do grupo, está sendo desenvolvida a pesquisa intitulada: "Estudo dos Processos Formativos do Mestrado Profissional na Área da Saúde". Espera-se que a pesquisa forneça informações sobre os fundamentos históricos e teórico-metodológicos dos mestrados profissionais (MPs) da área da saúde e as contribuições deles nos processos de trabalho dos profissionais da saúde; assim como possa identificar potencialidades, fragilidades e estratégias de elementos que constituem os processos de ensino-aprendizagem relacionados ao desenvolvimento dos produtos finais dos cursos, incluindo a produção técnica e tecnológica. No momento, a pesquisa finalizou a coleta de dados com coordenadores, docentes, discentes e egressos dos programas da área da saúde coletiva, com exceção do programa coordenado pela líder do grupo, estando na fase de elaboração de produtos bibliográficos e técnicos com fins de comunicação científica. Os resultados preliminares do estudo foram apresentados no "Fórum de coordenadores de pós-graduação em saúde coletiva".

P10.	**Colaboração interinstitucional entre as IES**

Como desafio a ser superado, a Coordenação Nacional tem estimulado a integração entre as IES, desenvolvendo diversas estratégias para promover a produção conjunta e o compartilhamento de conhecimentos, potencializando os recursos para a formação de profissionais qualificados e ampliando o alcance das ações de ensino e pesquisa da Rede. Por sua vez, as IES associadas, alinhadas com esse compromisso, apresentaram iniciativas de articulação e cooperação entre elas. Em seguida, apresentam-se as estratégias e iniciativas implementadas no quadriênio:

I. *Eventos desenvolvidos entre IES*. Os eventos que incluem a participação de várias IES desempenham um papel estratégico no fortalecimento da colaboração interinstitucional na Rede, pois criam espaços de interação, compartilhamento de conhecimentos, experiências, práticas e reflexões, estabelecendo conexões entre docentes, discentes e egressos e criando oportunidades de colaboração e de promoção de iniciativas conjuntas futuras. Entre os eventos promovidos no programa destacam-se:

   a. Edital de eventos interinstitucionais. Com o objetivo de estimular e fortalecer o intercâmbio entre as IES, em 2022, a Coordenação Nacional realizou, através de um edital, a seleção de propostas para a realização de eventos interinstitucionais, tendo como prerrogativa a participação de, no mínimo, duas instituições associadas à Rede PROFSAÚDE por evento e a produção e divulgação de conhecimento sobre temáticas relacionadas à APS, contemplando um dos três eixos curriculares do curso (Educação, Atenção e Gestão). Como resultado, foram realizados quatro eventos interinstitucionais entre agosto e outubro, promovendo atividades de construção e troca de conhecimentos e experiências entre diversos atores no âmbito do SUS e da Saúde Coletiva. As IES participantes foram: UFAL, UNIR, UFRB, UFSB, UFCSPA, UFRGS, UFDPar, UFOP, UFJF, UFF e UFU (APÊNDICE O).

   b. Saúde da Família nos territórios da Amazônia: formação, produção e divulgação do conhecimento. Compreendendo as singularidades da Região Norte e a importância do seu fortalecimento, em outubro de 2023, a Coordenação Nacional promoveu um evento com as IES que conformam o programa: Fiocruz-AM, UEA, UFAC, UFAM, UNIFAP, UNIFESSPA, UFOPA, UNIR, UFRR e UFT. O evento teve o objetivo de promover interação entre os docentes das IES para a troca de conhecimentos e experiências, pensando as especificidades do território e das populações, bem como suas dinâmicas. Criou-se um espaço para debater estratégias de integração na perspectiva de ensino e pesquisa, além de estratégias do programa para o fortalecimento da Saúde da Família nos territórios da Amazônia (APÊNDICE P).

   c. 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde: os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil. O PROFSAÚDE/UFAL foi contemplado no edital do Programa de Apoio a Eventos no País (PAEP/CAPES) para a

realização desse simpósio, que teve por objetivo debater temáticas referentes à APS, à Estratégia de Saúde da Família, como um importante dispositivo no âmbito da atenção à saúde no Brasil, e à rede PROFSAUDE, como um instrumento estratégico para a qualificação da força de trabalho para o SUS. O evento, realizado em setembro de 2024, teve a participação das seguintes IES da Rede: FIOCRUZ-RJ, FIOCRUZ-MS, FIOCRUZ-AM, UNIR, UNIFAP, UEA, UFAC, UNIVASF, UFPI, UFDPAR, UFVJM e UFPR. Além das mesas redondas e conferências desenvolvidas, o simpósio contou com apresentações orais de trabalhos de discentes e egressos do programa (APÊNDICE Q).

d. Atenção Primária na Amazônia: qualificando a gestão do trabalho e da educação na saúde. As IES da Região Norte que compõem a Rede (UFAC, FIOCRUZ-AM, UEA, UFAM, UNIFAP, UNIFESSPA, UFOPA, UNIR, UFRR e UFT) concorreram à Chamada nº 12/2024 de Apoio a Eventos Técnico-Científicos em Saúde, sendo contempladas com financiamento para desenvolvimento do evento que será realizado no período de 9 a 11 de Abril de 2025 na UFOPA, Santarém/PA. Esta constitui uma importante iniciativa que visa agregar os representantes dos pesquisadores, gestores, profissionais e controle social para discussão sobre a implementação do SUS na região, tendo em consideração as especificidades da região (APÊNDICE U).

II. *Produção conjunta de docentes, discentes e egressos da Rede*. O PROFSAÚDE tem se destacado por promover e fortalecer a produção, comunicação e divulgação do conhecimento gerado no programa através de elaboração de chamadas para publicação dos produtos elaborados conjuntamente por docentes e discentes ou egressos, utilizando diferentes veículos, como revistas científicas da área da saúde coletiva e livros (APÊNDICE R). Diversas produções são resultantes de redes de autorias entre as IES, como por exemplo, o livro do "Estudo Multicêntrico". O potente corpo docente do programa, que possui uma ampla gama de formação e atuação em pesquisa sobre temáticas da APS e da saúde coletiva, constituiu as diferentes comissões de avaliação e o grupo de pareceristas das publicações elencadas, como outra forma de promover as colaborações entre as IES. Outras colaborações relacionadas à produção conjunta referem-se às coautorias na elaboração de artigos e capítulos de livros entre docentes das IES da Rede ou participações com capítulos de livros produzidos por docentes e discentes de uma IES, em livros organizados por outra IES do programa.

III. *Levantamento de docentes com disponibilidade para participação em bancas de qualificação e defesa da Rede.* A Coordenação Nacional realizou e disponibilizou um levantamento com os dados dos docentes e seus respectivos temas principais de atuação – lista que é utilizada para a formação das bancas dos mestrandos. Essa estratégia pretende promover a integração dos docentes e o fortalecimento das parceiras entre as IES, potencializando o sentido de pertencimento e compromisso compartilhado com os objetivos do PROFSAÚDE. A composição de bancas de qualificação e defesa com membros do corpo docente das diferentes IES da Rede é uma prática que vem se consolidando ao longo do quadriênio.

IV. *Estudo multicêntrico*. O PROFSAÚDE, em parceria com as instituições que compõem a Rede, desenvolveu a pesquisa "Prevenção e controle do COVID-19: Estudo Multicêntrico sobre a percepção e práticas no cotidiano das orientações médico-científicas pela população dos territórios de abrangência da Atenção Primária à Saúde", iniciativa que promoveu grande mobilização entre as IES no que se refere a: coleta de dados, formação docente e discente (cursos de aperfeiçoamento do pesquisador), produção técnico-cientifica, divulgação de resultados e participação em eventos.

V. *Financiamento para participação em eventos*. Como estratégia para fomentar a divulgação de conhecimento produzido pelo programa e criar espaços de encontro entre as IES, a Coordenação Nacional tem financiado a participação de docentes e/ou discentes com trabalhos aprovados. Destacam-se os financiamentos para participação no 13º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva e no 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde: os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil.

VI. *Outras atividades de colaboração interinstitucional entre as IES*. Podem-se mencionar como estratégias: 1) realização dos encontros presenciais do curso com participação entre duas ou três IES da mesma região; 2) aulas inaugurais e palestras com participação de duas ou três IES; 3) oferta de atividades complementares, disciplinas de tópicos e/ou realização de encontros telepresenciais em forma conjunta; 4) reuniões para discutir necessidades locorregionais e formas de intervenção possíveis pelos mestrandos; 5) reuniões de grupos de pesquisa; 6) construção de projetos de pesquisa para aplicar em editais de financiamento; 7) organização/participação em projetos de pesquisa e de extensão; e 8) organização/participação em formação docente com duas ou mais IES da Rede. Iniciativas como essas vêm crescendo progressivamente no programa a fim de

potencializar os debates, aprendizados e interações entre docentes e discentes das IES da Rede. Igualmente, a oferta de atividades pela Coordenação Nacional tem criado espaços de escuta e troca de saberes, em um construir junto que dinamiza a característica de Rede viva do PROFSAÚDE. Destacam-se: 1) as atividades de ensino e pesquisa derivadas do estudo multicêntrico; 2) a disciplina "Tópicos especiais" nacional, ano de 2023; e 3) as sessões temáticas.

P11.	**Produção conjunta de docentes e discentes**

Para o alcance do objetivo do programa referente ao fortalecimento das atividades de produção de conhecimento e ensino na Atenção Primária, nas diversas regiões do país, ao longo do quadriênio, o PROFSAÚDE desenvolveu diversas iniciativas para a divulgação do conhecimento produzido coletivamente (APÊNDICE R), apresentadas a seguir.

I. *Chamadas para publicação de capítulos em livros temáticos e artigos em suplementos especiais de editoras e revistas que fazem parte das IES associadas.* Esta iniciativa, ao incentivar docentes, discentes e egressos a publicarem os produtos dos TCMs, gerou os seguintes resultados: três suplementos da Revista APS (2021, 2022), um *E-book* "Atenção, Educação e Gestão" (2021) e três números especiais da Revista Portal Saúde e Sociedade (2023,2024).

II. *Publicações alinhadas com as discussões de relevância no programa.* Destacam-se as seguintes publicações: o livro sobre "Educação na Saúde: fundamentos e perspectivas" (2023); o suplemento temático "Prática docente na pós-graduação *stricto sensu*: ênfase em métodos ativos e estratégias de ensino e aprendizagem inovadoras" (2023), da Revista Comunicação em Ciências da Saúde; o livro "Experiências em acesso e atenção a populações vulnerabilizadas em Atenção Primária: Brasil, Chile, Colômbia e Peru" (2024); e a cartilha "Letramento em ações afirmativas. Cartilha Informativa do PROFSAÚDE" (2024, no prelo, APÊNDICE S). Além disso, produtos de comunicação com temáticas específicas da APS (APÊNDICE T) foram elaborados pelos docentes da Rede e divulgados nas mídias sociais do programa.

III. *Produções desenvolvidas para divulgar os resultados do Estudo Multicêntrico*. Destacam-se as seguintes produções: o livro "Prevenção e controle da COVID-19: estudo multicêntrico sobre a percepção e práticas no cotidiano das orientações médico-

científicas pela população dos territórios de abrangência da atenção primária à saúde" (2023) e o relatório das análises qualitativas do estudo "Relatório: Prevenção e controle da Covid-19: estudo multicêntrico sobre a percepção e práticas no cotidiano das orientações médico-científicas pela população dos territórios de abrangência da atenção primária à saúde" (2024).

IV. *Publicações para fortalecer a produção técnica e tecnológica do programa, como o "Portfólio de produção técnica e tecnológica do PROFSAÚDE" (2024)*. Esta publicação constituiu-se em uma produção relevante de divulgação de conhecimento teórico-prático, que apresentou novos conhecimentos, processos e tecnologias aplicáveis, desenvolvidos pelos alunos como forma de transformar cenários de prática em diálogo com as realidades do território, com a finalidade de fortalecer a APS e o SUS. Com o mesmo objetivo, ao final de 2024, foi divulgada, e encontra-se aberta até março de 2025, a chamada de manuscritos para a Revista Saúde em Redes, com o tema: "Contribuições tecnológicas do Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÙDE)", tendo como escopo a produção de uma coletânea de artigos apresentando produtos tecnológicos desenvolvidos e/ou em desenvolvimento no programa em suas primeiras cinco edições.

P12.	**Estratégias de interação entre o programa e as instâncias do SUS, nacionais e locais**

Com o objetivo de promover o diálogo e a integração entre o PROFSAÚDE, o serviço e a gestão e, ainda, de alinhar as necessidades da APS e do SUS à formação e produção de conhecimento do programa como resposta, têm-se desenvolvido diversas estratégias nacionais e locais[2]. As estratégias têm, por sua vez, o objetivo de sensibilizar aos gestores locais para viabilizar a participação dos mestrandos no curso e fomentar um trabalho compartilhado que permita a definição de temas prioritários para o TCM e a realização de atividades pedagógicas propostas no curso, além de possibilitar a atuação dos profissionais de saúde em conformidade com os saberes agregados na formação. Destaca-se, também, que a aproximação com as instâncias do SUS tem a finalidade de divulgar os processos seletivos das edições do programa,

[2] As estratégias mencionadas nesses subitens (P.12) referem-se a iniciativas que envolveram tanto as IES da rede quanto os órgãos públicos da Saúde do respectivo estado das IES. Considerando a quantidade de iniciativas, optou-se, neste relatório, por agrupar as iniciativas por objetivo geral e não por local ou IES.

como forma de obter a adesão de um maior número de profissionais participantes aos editais. A seguir, apresenta-se o agrupamento das iniciativas e estratégias desenvolvidas no quadriênio:

I. Reuniões da Coordenação Nacional, SEGETS e SAP.

II. Participação de SEGETS e SAP na atualização do material pedagógico.

III. Participação de integrantes da SEGTS nos encontros presenciais das IES.

IV. Participação da Coordenação Nacional e das IES associadas nos Congressos Estaduais de Secretarias Municipais de Saúde, para apresentar o programa e os produtos desenvolvidos e participar dos debates.

V. Rodas de conversa com a gestão estadual, a gestão municipal, o controle social e o corpo acadêmico das IES.

VI. Oficinas, realizadas por algumas IES, para definição de prioridades de pesquisa para os respectivos estados[3], com a participação de docentes e discentes da respectiva IES, Escolas de Saúde Pública e gestores de diferentes setores da Secretaria de Saúde dos estados onde estão situadas as IES que tiveram essa iniciativa.

VII. Participação das IES nas assembleias de alguns Conselhos de Secretarias Municipais de Saúde (Cosems).

VIII. Reuniões com algumas secretarias municipais de saúde para discutir a inserção do PROFSAÚDE na rede de serviços.

IX. Eventos promovidos pela Coordenação Nacional com participação de autoridades nacionais e locais (APÊNDICE F, APÊNDICE G; APÊNDICE P);

X. Eventos promovidos pelas coordenações locais com participação de autoridades locais (APÊNDICE O, APÊNDICE Q).

XI. Realização de “Mostra de Saúde do município”, com participação de gestores locais.

XII. Oficina de troca de saberes de alguns municípios com participação dos mestrandos.

XIII. Participação dos mestrandos no Projeto Integrado de pesquisa, ensino e extensão para a formação de gestores e profissionais da APS do estado.

[3] Referem-se às oficinas que envolveram tanto as IES da rede quanto os órgãos públicos da Saúde do respectivo estado dessas IES.

XIV. Reuniões de IES com o Grupo de Trabalho do Planejamento Regional Integrado da Macrorregional Sul e reuniões com gestores da Coordenadoria Regional de Saúde e da Comissão Intergestores Regional.

XV. Agendas conjuntas com o COSEMS para a organização de eventos

XVI. Oferta da disciplina "Tópicos especiais" com participantes de outras IES, profissionais da Secretaria Municipal de Saúde e da Fundação Estatal de Saúde do estado da IES.

XVII. Reunião da coordenação local de algumas IES com os secretários e representantes de saúde dos municípios dos mestrandos para apresentação dos projetos de pesquisa.

XVIII. Participação de docentes e discentes como avaliadores na "Mostra Aqui tem SUS".

XIX. Divulgação presencial do processo seletivo do PROFSAÚDE nas prefeituras municipais de algumas regiões onde estão localizadas as IES.

XX. Participação da Coordenação Institucional de uma IES em reunião com a Comissão Intergestores Bipartite do Estado.

XXI. Divulgação do Processo Seletivo do PROFSAÚDE pelas IES, em meios de comunicação locais.

XXII. Participação de representantes docentes de algumas IES na Caravana FormaSUS, promovida pela SEGETS.

P13.	**Fortalecimento da Região Norte do país**

Essa é uma estratégia prioritária do programa, que entende as desigualdades regionais existentes e a necessidade da qualificação de profissionais de saúde com conhecimentos voltados para a assistência, gestão e educação nesse contexto desafiador, por suas particularidades territoriais, como as distâncias geográficas, a diversidade cultural e as vulnerabilidades socioeconômicas, que influenciam no acesso e cuidado das populações. As iniciativas desenvolvidas pelo PROFSAÚDE, nesse âmbito, tiveram o objetivo de capilarizar a oferta na região e de promover a problematização pelos mestrandos dos modos de pensar e fazer o cuidado na APS em territórios amazônicos, tendo como premissas a valorização e a integração dos saberes populares, potencializando a produção de conhecimento aplicado para atender as demandas regionais. Destacam-se as seguintes iniciativas:

I. *Inclusão de novas IES para a turma 5, capilarizando a oferta em todos os estados do Norte.* Como aspecto relevante, destaca-se que o PROFSAÚDE é o único programa de mestrado na área da Saúde Coletiva da região. Para a turma 5, foram ofertadas 108 vagas na região, distribuídas nas seguintes IES: UFAC, Fiocruz-Amazonas, UEA, UFAM, UNIFAP, UNIFESSPA, UFOPA, UNIR, UFRR e UFT.

II. *Evento da Região Norte.* Em outubro de 2023, a Coordenação Nacional realizou o evento "Saúde da Família nos territórios da Amazônia: formação, produção e divulgação do conhecimento", que reuniu as instituições da Rede Nacional do PROFSAÚDE da Região Norte na Fiocruz-AM. O evento contou com a participação dos coordenadores locais e de docentes das IES da região (APÊNDICE P). O encontro foi percebido pelos participantes como um espaço de aproximação, acolhimento entre as diversidades, reconhecimento e visibilidade. Além de uma programação que contou com apresentações da Coordenação Nacional e de autoridades, o evento foi um importante momento para: 1) a realização do trabalho por grupos, com o objetivo de pensar estratégias para o fortalecimento da região, mostrando a relevância de dar voz aos povos desses territórios; 2) a continuidade dos eventos e da formação docente alinhados às necessidades da região; 3) a abordagem/visibilidade dos temas prioritários, como a violência, as dificuldades geográficas de acesso aos serviços de saúde, a importância de sensibilizar e de se aproximar dos gestores e de pensar em projetos conjuntos.

III. *Disciplina "Tópicos Especiais da Região Norte": intitulada "APS e Redes de Saúde em Cenários Amazônicos".* A disciplina abrangeu temas referentes aos princípios e fundamentos da APS, à organização de serviços e aos cuidados a grupos populacionais específicos do território (APÊNDICE E), contando com a participação de docentes e discentes das IES do Norte, e tendo como resultado enriquecedoras discussões, especialmente, relacionadas às experiências dos mestrandos em seu campo de atuação. Como produto da disciplina, os alunos realizaram um ensaio refletindo sobre a pergunta disparadora: "Quais as inovações e potencialidades da Atenção Básica na Amazônia?".

IV. *Participação em eventos e reconhecimentos*. Docentes e discentes têm participado de eventos para divulgar o conhecimento produzido e o impacto nos territórios, como Congressos Estaduais de Secretarias Municipais de Saúde e a Mostra Aqui tem SUS. Também, incentivadas pelo evento da Região Norte, que favoreceu a integração, as IES

têm desenvolvido mais colaborações institucionais. Cabe destacar que docentes têm recebido reconhecimento pelas contribuições na saúde da Amazônia e temas afins.

V. *Produções.* Docentes de IES da Região Norte organizaram e publicaram o livro "Promoção da Saúde na Amazônia: experiências do mestrado profissional em saúde da família – PROFSAÚDE", que apresenta experiências e intervenções de docentes e discentes na região da Amazônia. Além disso, docentes da região também escreveram capítulos do livro "Experiências em acesso e atenção a populações vulnerabilizadas em Atenção Primária: Brasil, Chile, Colômbia e Peru". Nesses capítulos, foram discutidos temas prioritários do território, divulgando resultados e contribuições teóricas para qualificar a produção (APÊNDICE R).

VI. *Disciplina "Tópicos Especiais Nacional" para a turma 5.* Como mencionado em itens anteriores, essa disciplina, organizada pela Coordenação Nacional, terá como foco a saúde da família e as especificidades territoriais da AB/APS no Brasil, considerando populações que são alvo na Região Norte, como as populações negra/quilombola, ribeirinha, indígena, do campo, da floresta e das águas e rural (Teixeira *et al.*, 2024, p. 133-135).

VII. *Evento da Região Norte*. Avançando nas estratégias para fortalecer a região, discutidas no evento acontecido em 2023 – "Saúde da Família nos territórios da Amazônia: formação, produção e divulgação do conhecimento" –, as IES que compõem a Rede (UFAC, FIOCRUZ-AM, UEA, UFAM, UNIFAP, UNIFESSPA, UFOPA, UNIR, UFRR e UFT) concorreram à Chamada nº 12/2024 de Apoio a Eventos Técnico-Científicos em Saúde, sendo contempladas com financiamento para desenvolvimento do evento intitulado "Atenção Primária na Amazônia: qualificando a gestão do trabalho e da educação na saúde" que será realizado no período de 9 a 11 de Abril de 2025 na UFOPA, Santarém/PA. O evento focará na discussão de dois eixos: 1. Desafios da Gestão do Trabalho na Amazônia e 2. Desafios da Educação na Saúde na Amazônia; e contará com a participação de pesquisadores, gestores, profissionais e estudantes da saúde e representantes do controle social de toda a região norte brasileira, sendo uma oportunidade de construção coletiva sobre o tema (APÊNDICE U).

P14.	Fortalecimento da rede de IES no âmbito da pesquisa

A partir de 2020, foi criado o grupo de pesquisa "Territórios, Modelagens e Práticas em Saúde da Família", cadastrado no CNPq, que inclui docentes e mestrandos do PROFSAÚDE. Vinculada ao grupo, desenvolveu-se a pesquisa "Prevenção e controle da COVID-19: estudo multicêntrico sobre a percepção e práticas no cotidiano das orientações médico-científicas pela população dos territórios de abrangência da atenção primária à saúde", que alcançou o cenário proposto no PE como qualificação do grupo e produção de conhecimento inovador. No quadriênio, aconteceu ainda o desenvolvimento do estudo, com a realização de atividades de formação e de divulgação de resultados, como também a publicação de diversos produtos. Como dado relevante, ressalta-se que os mestrandos foram os próprios pesquisadores dos seus campos de prática. O universo da pesquisa compreendeu 106.200 famílias dos territórios adstritos à APS, envolvendo 88 municípios e 134 Equipes da Saúde da Família. A pesquisa permitiu identificar como a população estudada percebia e traduzia em práticas do cotidiano – nos âmbitos individual, familiar e coletivo – as medidas de prevenção e controle da Covid-19, incluindo as percepções do universo informacional e o grau de credibilidade. Entre as atividades e produtos desenvolvidos como fruto do Estudo Multicêntrico destacam-se:

I. *Cursos de aperfeiçoamento para pesquisadores do estudo multicêntrico*, na perspectiva de alinhamento teórico-metodológico para a coleta e análise de dados do estudo foram ofertados os seguintes cursos abrangendo docentes e discentes: 1) a Entrevista na Abordagem Qualitativa da Pesquisa – do planejamento à transcrição; 2) a Análise de Conteúdo de Entrevistas em Pesquisas Qualitativas; 3) a Introdução de Estatística Aplicada à Pesquisa; e 4) a Análise Quantitativa com a utilização do *software* JASP. A oferta foi realizada nacionalmente, mas as IES da Rede também ofertaram estratégias formativas em nível local.

II. *Trabalhos de Conclusão de Mestrado.*

III. *Trabalhos apresentados em eventos científicos.*

IV. *Artigos publicados em revistas da área de saúde coletiva.*

V. *Capítulos publicados em livro:* "Prevenção e controle da COVID-19: estudo multicêntrico sobre a percepção e práticas no cotidiano das orientações médico-científicas pela população dos territórios de abrangência da Atenção Primária à Saúde".

VI. *Relatório*: "Prevenção e controle da COVID-19: estudo multicêntrico sobre a percepção e práticas no cotidiano das orientações médico-científicas pela população dos territórios de abrangência da atenção primária à saúde – relatório final – análise qualitativa".

VII. *Trabalhos publicados em anais de eventos*.

VIII. *Trabalhos de Conclusão de Residência.*

IX. *Eventos científicos organizados.*

X. *Produtos de comunicação*.

XI. *Materiais didáticos, como cartilhas.*

XII. *Outros produtos técnicos publicados no portfólio*: "Produção Técnica e Tecnológica do PROFSAÚDE".

P15.	**Estabelecimento de estratégias de enfrentamento em calamidades e emergências de alto impacto**

No quadriênio, o PROFSAÚDE teve o compromisso de estabelecer estratégias para enfrentar duas crises de alto impacto no Brasil: a pandemia da Covid-19 e a tragédia ambiental das enchentes no Rio Grande do Sul. Esses eventos trouxeram desafios para um programa que qualifica profissionais da saúde que diretamente atuam na atenção à população, tendo que conciliar esse trabalho com a continuidade da formação e com os impactos na esfera pessoal.

I. Em relação à pandemia da Covid-19 – iniciada em março de 2020 e finalizada em maio de 2023, segundo a OMS –, o programa adotou as seguintes estratégias:

   a. Substituição de encontros presenciais por encontros telepresenciais na totalidade das IES da Rede.

   b. Substituição de outras atividades presenciais, como encontros de coordenadores, por fóruns de coordenadores em formato *on-line*.

   c. Reorganização dos calendários nacional e local, com flexibilização de prazos para a entrega de atividades pedagógicas e para a realização de qualificação e defesa de TCM.

d. Realização do Estudo Multicêntrico, promovendo a colaboração entre as IES e a produção coletiva de conhecimento, sendo inclusive o tema de TCMs e outros produtos bibliográficos e técnicos desenvolvidos em nível local.

e. Início das sessões temáticas para discussão do tema "formação docente e discente".

f. Desenvolvimento de outras atividades de formação nas IES para fortalecer o debate e promover aprendizado e compartilhamento de experiências dos mestrandos.

II. Em relação às enchentes no Rio Grande do Sul, ocorridas (com maior severidade) entre abril e maio de 2024, houve reorganização dos calendários locais das IES do estado, segundo as necessidades, com flexibilização de prazos das atividades pedagógicas (fase de finalização de TCM para defesa de alunos da turma 4). Faz-se relevante salientar que docentes da UFCSPA participaram de atividades de voluntariado, e docentes da UFPel participaram de reunião com a equipe da UNA-SUS para organizar um *site* com material para apoiar o atendimento à população durante a enchente.

P16.	**Internacionalização**

O PROFSAÚDE reconhece que a promoção de ações de cooperação e intercâmbio em nível internacional fortalece o programa e cria espaços de produção e divulgação de conhecimento, entre outras oportunidades de integração e colaboração. Entre as ações promovidas, destacam-se:

I. *Ações de mobilidade de discentes*. A Fiocruz-AM participou do Programa *Move La América*, que tem por objetivo atrair discentes estrangeiros para a realização de mestrado e doutorado sanduíche no Brasil (CAPES, 2024). A IES foi aprovada no edital e receberá um aluno da Nicarágua para desenvolver atividades acadêmicas no PROFSAÚDE.

II. *Publicações em coautoria com pesquisadores estrangeiros*. Produções do programa (APÊNDICE R) que contaram com participações internacionais:

a. A entrevista "Prática docente: ênfase em métodos ativos e estratégias inovadoras de ensino e aprendizagem", do suplemento publicado na Revista Comunicação em Ciências da Saúde.

b. Capítulos do livro "Experiências em acesso e atenção a populações vulnerabilizadas em Atenção Primária: Brasil, Chile, Colômbia e Peru", publicado pela Rede Unida:

   i. *Experiencia colombiana de la incorporación de la atención primaria en salud (APS) con enfoque diferencial étnico e intercultural desde la academia*;

   ii. *Migración y salud en Chile: avances y desafíos del derecho a la salud*;

   iii. *Accesibilidad: encuentros y desencuentros entre población en situación de vulnerabilidad social y los servicios de atención primaria de salud en Chile*;

   iv. *Tayta-wasi: acercando al adulto mayor a los servicios en el marco de la atención primaria de salud en un contexto urbano-marginal de lima, Perú*;

   v. *Dificultades de acceso a la atención integral en salud entre mujeres rurales peruanas*.

III. *Participação de membros estrangeiros em atividades acadêmicas.* Eventos de formação docente e discente que contaram com participação de pesquisadores internacionais:

a. 13ª Sessão Temática: Ensino na saúde: reflexões e perspectivas para a prática docente – com participação de palestrante internacional da *Universidad Politécnica de Cataluña* (APÊNDICE B);

b. 14ª Sessão Temática: Experiências Latino-Americanas no acesso e cuidado das populações vulnerabilizadas na APS – com participação de convidados docentes do Chile, Colômbia e México (APÊNDICE B);

c. Atividades da Formação Nacional Docente – 2024 (APÊNDICE G):

   i. Conferência *¿Qué se dice sobre racismo y salud pública*? – com a participação de docente da *Universidad del Valle*, Colômbia;

   ii. Oficina 4: *Racismo y Salud Pública: ¿qué hacer?* – com a participação de docente da *Universidad del Valle*, Colômbia.

IV. *Organização de eventos internacionais.* A Coordenação Nacional e as IES da Rede participaram da organização dos seguintes eventos em IES de outros países:

a. I Congresso Internacional de Educação e Diálogos Luso-Brasileiros: “Formação ao Longo e em Diferentes Espaços de Vida”, organizado pela Coordenação Nacional e por docentes da UFMA na Universidade de Coimbra, Portugal;

b. Painel: “Experiências em acesso e atenção a populações vulnerabilizadas em Atenção Primária: Brasil, Chile, Colômbia e Peru”, organizado pela Coordenação Nacional e por docente da UNIFAP na Cooperação Universitária Minuto de Dios, Bogotá, Colômbia;

c. APS no Brasil e na Colômbia, organizado pela Coordenação Nacional e por docente da UNIFAP na *Universidad del Valle*, Colômbia.

P17.	**Fortalecimento dos processos de autoavaliação do programa**

Com o objetivo de aprimorar as avaliações internas do curso, foi aprovado, em 2024, pelo Comité de Ética em Pesquisa (CEP) da Fiocruz, o projeto “Avaliação do Mestrado Profissional em Saúde da Família – PROFSAÚDE”, que incluiu a qualificação dos instrumentos existentes além de prever a realização de grupos focais com coordenadores, regentes e discentes por região, para aprofundar a compreensão do processo formativo e de avaliação final do curso, bem como a realização de entrevistas semiestruturadas com os egressos, para aperfeiçoar o acompanhamento do ex-alunos e ampliar a compreensão do impacto profissional do curso, tendo em consideração a representatividade regional.

P18.	**Instrumentos normativos e orientadores do curso**

Trata-se de documentos que apoiam a organização, a regulamentação e a orientação das atividades acadêmicas e administrativas do programa, ante o desafio de promover práticas qualificadas e padronizadas nas IES da Rede. Os documentos são atualizados em decorrência das necessidades dinâmicas do programa. No quadriênio, destacaram-se os seguintes documentos:

I. *Regimento interno do PROFSAÚDE* – atualizações em 2022 e 2024;

II. *Manual de coordenador e regente* – atualização 2022;

III. *Manual do mestrando do PROFSAÚDE* – atualização 2022;

IV. *Recomendações sobre Políticas de Ações Afirmativas e Inclusão no Programa* – publicado em 2023;

V. *Plano Pedagógico Nacional do PROFSAÚDE* – publicado em 2024;

VI. *Elementos pedagógicos do curso PROFSAÚDE: discente* – publicado em 2024;

VII. *Orientações para Trabalho de Conclusão de Mestrado* – publicado em 2024.

Importante destacar que a produção de documentos normativos e orientadores é uma estratégia da Rede para garantir o processo de implantação e implementação do programa de forma homogênea em todo o território, facilitando a governança, sem desconsiderar as singularidades e a autonomia das IES e regiões do país (Guilam *et al.*, 2020).

P19.	**Gestão da Rede**

A gestão da Rede realizada nacionalmente tem sido avaliada pela comunidade acadêmica como eficiente durante o quadriênio, destacando-se pelo seu comprometimento e potencial para o desenvolvimento de ações e estratégias para a qualificação contínua do programa. Além disso, foram apontados como positivos os seguintes aspectos: 1) planejamento, organização e alcance dos objetivos propostos no PE; 2) resolutividade e suporte institucional das IES da Rede; 3) relação e comunicação com as coordenações locais; 4) estratégias de comunicação com as IES; 5) acompanhamento e suporte para o desenvolvimento do curso; 6) oferta nacional de formação docente; 7) desenvolvimento de atividades para abordar debates transversais no programa; 8) condução de iniciativas para promover a produção técnico-científica do programa (APÊNDICE V).

Localmente, a gestão do curso, realizada pelos coordenadores institucionais em engrenagem com a coordenação nacional, foi valorada igualmente, como satisfatória, destacando-se aspectos como: 1) gestão local dos recursos necessários para o desenvolvimento do curso nas IES; 2) acompanhamento e suporte, em articulação com os docentes, do processo de ensino-aprendizagem dos discentes; 3) gestão de espaços participativos com docentes e discentes; 4) acompanhamento e suporte dos docentes do programa para o desenvolvimento do curso; 5) facilidade e objetividade na comunicação; 6) resolutividade e suporte institucional nos processos do programa na IES (APÊNDICE V).

Pela magnitude e potência da Rede PROFSAÚDE, a gestão efetiva do programa é um elemento essencial para garantir a formação de profissionais de saúde que contribuam para o avanço da APS e do SUS; bem como para a qualificação da prática docente e da pesquisa e a eficiência na utilização dos recursos para o alcance dos objetivos.

P20.	Desenvolvimento educacional do curso

O desenvolvimento educacional do curso envolve o alinhamento de um conjunto de elementos curriculares, pedagógicos e de gestão acadêmica e administrativa, que visam o alcance dos objetivos da formação de profissionais para exercerem atividades e aprimorar a atenção à saúde, docência e preceptoria, produção de conhecimento e gestão em Saúde da Família. Esta iniciativa de qualificação compreende um compromisso político-social de toda a comunidade acadêmica que, na conformação de um coletivo, trabalham desde suas potencialidades e responsabilidades de atuação na Rede viva do PROFSAÚDE. Os atores do programa têm sinalizado, ao longo do quadriênio, múltiplos aspectos que evidenciam esta potencialidade, dentre os quais destacamos os seguintes (APÊNDICE V):

I. Adequação da matriz curricular à proposta do programa, em alinhamento com a área da Saúde Coletiva e à área de concentração da Saúde da Família.
II. Currículo integrado e atualizado, em alinhamento com a proposta pedagógica.
III. Aplicabilidade dos conteúdos à atuação e prática profissional, como estratégia para formação pelo trabalho para o SUS.
IV. Equilíbrio entre teoria e prática no processo formativo.
V. Utilização de metodologias ativas com atividades e recursos educacionais que promovem a problematização.
VI. Itinerário formativo que promove o desenvolvimento de produtos finais de curso aplicados ao campo de prática.
VII. Qualidade do corpo docente: conhecimento e apropriação dos conteúdos do curso.
VIII. Criação de espaços de acolhimento e suporte aos discentes.
IX. Realização de algumas atividades que permitem a troca de saberes e experiências com docentes e discentes de outras IES da Rede.
X. Suporte para o desenvolvimento do TCM/PTT.
XI. Realização de atividades que contribuem para o aprimoramento da prática docente.

5.2 Desafios e Cenários Esperados

D1.	**Submissão e implementação do doutorado profissional**

Espera-se, no próximo quadriênio, avançar na proposta do doutorado profissional, conforme a vontade expressa e o compromisso firmado pelos atores da Rede. Pretende-se dar continuidade à qualificação de profissionais da saúde para atuar na atenção, educação e gestão, aplicando soluções e lidando com situações reais no ambiente de trabalho.

D2.	**Sustentabilidade permanente do programa**

Fontes de financiamento sustentadas possibilitam cenários de continuidade das edições do programa, garantindo impacto a longo prazo no alcance dos objetivos do PROFSAÚDE.

D3.	**Maior integração entre as IES da Rede**

A comunicação interinstitucional, o avanço na integração regional com outras IES e a articulação entre os membros da Rede para realização de eventos/encontros interinstitucionais, pesquisas, bancas de qualificação e defesa, coorientações, entre outras atividades coletivas entre as IES, precisam ser fortalecidas (APÊNDICE V). Torna-se relevante criar estratégias e espaços cada vez mais colaborativos a fim de potencializar a construção, troca de conhecimentos, experiências e recursos entre as IES, favorecendo o desenvolvimento do programa e contribuindo para a qualificação dos processos de ensino e pesquisa.

D4.	**Fortalecimento das ações afirmativas de docentes e discentes do programa**

A organização de estratégias para o fortalecimento do debate sobre Ações Afirmativas pela comunidade acadêmica da Rede precisa avançar na sua consolidação (APÊNDICE V). É uma prioridade dar continuidade às estratégias de acesso e permanência de discentes de ações afirmativas, bem como potencializá-las, avançando em iniciativas que incluam acesso e permanência de docentes de ações afirmativas no programa, tendo como princípios o respeito à diversidade, a inclusão e a representatividade.

D5.	Articulação com gestores locais do SUS

Um desafio a ser superado pela Rede é a criação e participação de espaços de diálogo e parcerias locais para promover a integração do curso com as instâncias do SUS nas regiões, fortalecendo a interlocução com a gestão municipal e estadual e sensibilizando os gestores ante as necessidades de formação dos profissionais e da aplicação prática dos conhecimentos pelos discentes e egressos do programa (APÊNDICE V).

Espera-se fortalecer a relação com os gestores do SUS, favorecendo o desenvolvimento das atividades pedagógicas pelos mestrandos e promovendo a aceitação e a valorização da qualificação profissional para fortalecer os campos de prática, o que também permitirá o alinhamento entre as necessidades do discentes de estudar e de intervir nos seus campos de prática.

D6.	Fortalecimento do acompanhamento de egressos

A organização de atividades com os egressos, assim como a criação de estratégias para seu engajamento devem ser fortalecidas no programa (APÊNDICE V). Entende-se que acompanhar o egresso é uma forma de determinar o alcance dos objetivos de formação, a aplicabilidade dos produtos desenvolvidos e os impactos reais do programa nos campos de prática. Nesse sentido, fortalecer o acompanhamento dos egressos é uma forma de obter informações essenciais e de alinhar estratégias para o aprimoramento do programa.

D7.	Desenvolvimento da Rede no âmbito da pesquisa

Neste quadriênio, a Rede ampliou o escopo das ações no âmbito da pesquisa. A expansão e fortalecimento de estratégias para o desenvolvimento do PROFSAÚDE como Rede de pesquisa, reafirma o compromisso com os objetivos, missão e visão do programa.

D8.	Continuidade da formação do formador

O PROFSAÚDE tem-se consolidado como uma Rede de Formação com um corpo docente qualificado e comprometido com os objetivos do programa. Como apontado anteriormente, a formação docente tem sido uma estratégia para aprimoramento da prática

docente, avaliada positivamente e com reflexos no desenvolvimento do curso nas IES (APÊNDICE V). Dar continuidade a essa estratégia de forma sistemática constitui um cenário esperado.

D9.	**Fortalecimento da produção conjunta docente e discente/egresso**

Ao longo do quadriênio, o programa teve importantes iniciativas para promover a produção conjunta de docentes e discentes/egressos, como sinalizado anteriormente; no entanto, um cenário esperado é o fortalecimento do planejamento e o suporte necessário para aumentar a comunicação e divulgação técnico-científica de produções vinculadas aos produtos finais dos alunos e egressos, mas também de outras produções derivadas de atividades desenvolvidas nas disciplinas e na participação em eventos (APÊNDICE V).

D10.	**Consolidação do PROFSAÚDE regionalmente**

O PROFSAÚDE constitui uma iniciativa de desenvolvimento nacional e regional que forma profissionais da saúde, socialmente responsáveis com as especificidades e problemas concretos dos territórios de atuação. Nessa perspectiva, é relevante o fortalecimento de discussões, ações transformadoras e colaborações internas e externas, que contribuam ao desenvolvimento regional. Cada região possui atores da Rede que atuam na atenção, gestão e educação no âmbito da APS (no caso dos discentes), e no ensino, pesquisa e extensão (no caso dos docentes) fator que potencializa as oportunidades de formação de redes regionais para consolidar a resposta das necessidades territoriais. Os representantes regionais (ANEXO 1) podem contribuir na liderança de iniciativas para o alcance desse cenário esperado.

D11.	**Fortalecimento da internacionalização na perspectiva dos eixos do programa**

A internacionalização tem por objetivo gerar novas oportunidades de ensino e aprendizagem para os docentes e os discentes da Rede; além de ampliar a visibilidade do programa. O desenvolvimento de estratégias para promover a internacionalização deve focar na perspectiva da atenção, gestão e educação no âmbito da APS, para fortalecer o programa.

Esse conjunto de desafios e cenários esperados, elencados a partir da autoavaliação do quadriênio são o foco para a formulação dos objetivos estratégicos e para a construção do plano de ação para o quadriênio 2025–2028.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Guia para Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu**. Brasília: CAPES, 2018.

BRASIL. Medida Provisória nº 1.165, de 20 de março de 2023. Institui a Estratégia Nacional de Formação de Especialistas para a Saúde, no âmbito do Programa Mais Médicos, e altera a Lei nº 12.871, de 22 de outubro de 2013. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 21 mar. 2023. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=MPV&numero=1165&ano=2023&ato=2b6o3ZE10MZpWTece> Acesso em: 29 dez. 2024.

CAPES. **Plano Nacional de Pós-Graduação 2024-2028** - versão preliminar. Brasília: CAPES, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/19122023_pnpg_2024_2028.pdf>. Acesso em: 24 jan. 2025.

CAPES. **Área 22 – Saúde Coletiva, 2020**. Ficha de Avaliação. Bernardo Lessa Horta; Leny Alves Bomfim Trad; Claudia Leite de Moraes, coordenadores. Brasília, 2020. 7 p. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/Instrucoes_dados_complementares_pTT_e_Livros_Saude_Coletiva.pdf> Acesso em: 29 dez. 2024.

CAPES. **GT de Produção Técnica**. Relatório de Grupo de Trabalho. Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-producao-tecnica-pdf> Acesso em: 29 dez. 2024.

CAPES. **Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação**. Relatório Grupo de Trabalho. Brasília, 2019. 32 p. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf> Acesso em: 29 dez. 2024.

CAPES. **Programa Move La América.** Disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/bolsas-e-auxilios-internacionais/encontre-aqui/paises/multinacional/programa-move-la-america> Acesso em 15 de janeiro de 2025.

CAPES. **Relatório de avaliação do Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família - PROFSAÚDE**. Brasília, 2022. 13 p.

CHIAVENATO, I. **Administração estratégica**: Fundamentos e aplicações. São Paulo: Atlas, 2014.

CRESWELL, J. W.. **Projeto de Pesquisa**: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto; Tradução Magda Lopes. – 3 Ed. – Porto Alegre: ARTMED, 296 p., 2010.

GUERRA, M. das G. G. V.; RIBEIRO, W. L. Avaliação de cursos a partir do SINAES: uma análise para melhoria da qualidade na Universidade Federal da Paraíba. **Revista Educação em Questão**, v. 57, n. 53, p. 1-24, maio 2019.

GUILAM, M. C. R. *et al.*. Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE): uma experiência de formação em rede. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 24, p. e200192, 2020.

INEP. Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior. **Roteiro de auto-avaliação Institucional:** Orientações Gerais. Brasília: 2004. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/acervo-linha-editorial/publicacoes-institucionais/avaliacoes-e-exames-da-educacao-superior/roteiro-de-auto-avaliacao-institucional-2013-orientacoes-gerais> Acesso em: 24 jan. 2025.

LEITE, D. *et al.*. A autoavaliação na Pós-Graduação (PG) como componente do processo avaliativo CAPES. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior** (Campinas), v. 25, n. 2, p. 339–353, maio 2020.

LEITE, D.. A autoavaliação na pós-graduação. Alternativa, sistemática e componente do processo avaliativo CAPES. **3º Seminário Repensando a avaliação**. Brasília, 4 out. 2018. Palestra. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/20181003_AvaliacaoComparadaPG_DeniseLeite_UFRGS.pdf> Acesso em: 24 jan. 2025.

LIMA, M.; PACHECO, M.. Gestão estratégica em programas de pós-graduação: Teorias e práticas. **Educação em Foco**, n. 25, v. 3, p. 45-60, 2020.

OLIVEIRA, D. P. R.. **Planejamento Estratégico**: Conceitos, Metodologia e Práticas. São Paulo: Atlas, 2013.

PRODANOV, C.; FREITAS, E.. **Metodologia do trabalho científico**: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. – 2. Ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013, p. 277.

PROFSAÚDE. Sobre o programa. **Mestrado Profissional em Saúde da Família - PROFSAÚDE**, 2019. Disponível em: <https://profsaude-abrasco.fiocruz.br/>. Acesso em: 25 jan. 2025.

PROFSAÚDE. **Edital nº 01/2023**. Chamada de Seleção Pública 2023. 73 p. Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: <https://profsaude-abrasco.fiocruz.br/editais/chamada-publica-v> Acesso em: 24 jan. 2025.

PROFSAÚDE. **Planejamento estratégico do PROFSAÚDE 2021–2024**. Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família. Rio de Janeiro, 2021.

PROFSAÚDE. **Recomendação sobre Políticas de Ações Afirmativas e Inclusão no Programa**. Rio de Janeiro, 2023. 01 p. Disponível em: <https://profsaude-abrasco.fiocruz.br/editais/chamada-publica-v> Acesso em: 24 jan. 2025.

PROFSAÚDE. **Regimento interno do Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família - PROFSAÚDE 2024**. Rio de Janeiro, 2024.

PROFSAÚDE. **Regimento interno do Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família - PROFSAÚDE 2022 - atualização**. Rio de Janeiro, 2022.

PROFSAÚDE. **Turma Multiprofissional**: Manual do(a) coordenador(a) e do(a) regente [recurso eletrônico] / organização: Carla Pacheco Teixeira, Marta Quintanilha Gomes. – 2 ed. rev. atual. - FIOCRUZ / ABRASCO / PROFSAÚDE, 2022. 92 p.

PROFSAÚDE. **Turma Multiprofissional**: Manual do(a) mestrando(a) [recurso eletrônico] / organização: Carla Pacheco Teixeira e Marta Quintanilha Gomes. - 2 ed. rev. atual. - Rio de Janeiro: Fiocruz; Recife: UFPE; Porto Alegre: UFCSPA, 2022. 78 p.

TEIXEIRA, C. P.; AZEVEDO, D. P. G. D. de (Org.). **Orientações para trabalhos de conclusão de mestrado - PROFSAÚDE 2024**. Rio de Janeiro, 2024. 11 p.

TEIXEIRA, C. P.; AZEVEDO, D. P. G. D. de; BRAGA, A. M.; MACHADO, M. F. (Org.). **Portfólio de produção técnica e tecnológica do PROFSAÚDE**. 1. ed. Porto Alegre, RS: Editora Rede Unida, 2024. 120 p. (Série Conhecimento em Movimento, v. 8).

TEIXEIRA, C.P.; DECCO, C.M. de; GRANVILLE, M.L.; AZEVEDO, D.P.G.D. (Org.). **Plano Pedagógico Nacional do PROFSAÚDE.** Rio de Janeiro: Fiocruz/Abrasco/PROFSAÚDE, 2024. 164 p.

TEIXEIRA, C.P.; DECCO, C.M.; GRANVILLE, M.L.; AZEVEDO, D.P.G.D; BRAGA, A.M. (org.). **Elementos pedagógicos do curso PROFSAÚDE:** Mestrado Profissional em Saúde da Família – Discente. 1. ed., 2024. 49 p.

VAITSMAN, J.; RODRIGUES, R. W. S.; PAES-SOUSA, R.. **O sistema de avaliação e monitoramento das políticas e programas sociais:** a experiência do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome do Brasil. Brasília: Unesco, 2006.

APÊNDICE A – Rede de Ensino PROFSAÚDE

Região	UF	IES
REGIÃO SUDESTE	ES	Universidade Federal do Espirito Santo (UFES)
	MG	Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP)
	MG	Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
	MG	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)
	MG	Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Governador Valadares (UFJF/GV)
	MG	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)
	RJ	Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz - Rio de Janeiro)
	RJ	Universidade Federal de Fluminense (UFF)
	RJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
	SP	Universidade Estadual Paulista (UNESP)
	SP	Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)
REGIÃO NORTE	AC	Universidade Federal do Acre (UFAC)
	AM	Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-Amazonas)
	AM	Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
	AM	Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
	AP	Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)
	PA	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA)
	PA	Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA)
	RO	Universidade Federal de Rondônia (UNIR)
	RR	Universidade Federal de Roraima (UFRR)
	UFT	Universidade Federal do Tocantins (UFT)
REGIÃO SUL	PR	Universidade Federal do Paraná (UFPR)
	RS	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)
	RS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
	RS	Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
	SC	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
REGIÃO NORDESTE	AL	Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
	BA	Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)
	BA	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)
	BA	Universidade Federal da Bahia (UFBA) - Campus Anísio Teixeira
	CE	Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-Ceará)
	CE	Universidade Federal do Cariri (UFCA)
	MA	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
	MA	Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
	PB	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
	PB	Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
	PE	Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz - Pernambuco)
	PE	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
	PE	Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF)
	PI	Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar)
	PI	Universidade Estadual do Piauí (UESPI)
	PI	Universidade Federal do Piauí (UFPI)
	RN	Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN)
	SE	Universidade Federal de Sergipe (UFS) - Campus Lagarto
REGIÃO CENTRO-OESTE	DF	Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz - Brasília)
	DF	Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS)
	GO	Universidade Federal do Catalão (UFCAT)
	MS	Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz - Mato Grosso do Sul)
	MT	Universidade Federal de Rondonópolis (UFR)
	MT	Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

APÊNDICE B – Sessões Temáticas do PROFSAÚDE (2021–2024)

Sessões Temáticas	Data	Link de Acesso
5ª Sessão Temática: Saúde digital na Gestão, Atenção e Educação na Saúde.	09/04/2021	https://www.youtube.com/watch?v=4aGuQzgTgM8&t=19s
6ª Sessão Temática: Populações em condições de vulnerabilização, com ênfase na população em situação de rua.	06/05/2021	https://www.youtube.com/watch?v=bU1OZD3Yfu4&t=6s
7ª Sessão Temática: A Pandemia da Covid-19, as práticas de saúde baseada em evidências científicas e a produção de conhecimento no SUS.	08/07/2021	https://www.youtube.com/watch?v=aOTCb9UcjEg&t=18s
8ª Sessão Temática: O ensino da APS na graduação e pós-graduação para formação dos profissionais de saúde.	10/09/2021	https://www.youtube.com/watch?v=qid5EO_KPmM&t=37s
9ª Sessão Temática: Organização do trabalho na Atenção Básica: gestão do cuidado e articulação em rede.	26/11/2021	https://www.youtube.com/watch?v=btciQ4_M33Y&t=24s
10ª Sessão Temática: Atenção Integral à Saúde em tempos de focalização da APS.	29/04/2022	https://www.youtube.com/watch?v=0ybjszMHUFo&t=6s
11ª Sessão Temática: Informação em Saúde e transformação digital do SUS: Desafios e Perspectivas.	19/05/2022	https://www.youtube.com/watch?v=pn-ezmZhH2k&t=4s
12ª Sessão Temática: Gestão do cuidado na APS: desafios e possibilidades.	25/08/2022	https://www.youtube.com/watch?v=Khfy4d9sqOE&t=1s
13ª Sessão Temática: Ensino na saúde: reflexões e perspectivas para a prática docente (com participação de palestrante internacional da *Universidad Politécnica de Cataluña*).	28/11/2022	https://www.youtube.com/watch?v=RFyEN_ay__0&t=8944s
14ª Sessão Temática: Experiências Latino-Americanas no acesso e cuidado das populações vulnerabilizadas na APS. Participação de convidados docentes do Chile, Colômbia e México.	16/03/2023	https://www.youtube.com/watch?v=RZgct4P5HUU
15ª Sessão Temática: Racismo e Saúde.	04/12/2023	https://www.youtube.com/watch?v=PcRtrXDGH2A&t=4s
16ª Sessão Temática: Do programa agentes de saúde à estratégia saúde da família.	24/10/2024	https://www.youtube.com/live/e_659MURmUk
17ª Sessão Temática: Racismo e Saúde: retratos da realidade do serviço e da universidade.	21/11/2024	https://fiocruzbr.sharepoint.com/:v:/s/acervo.profsaude/EddPb7g2G3NMnT0ffAKxXosB5XcWgQiWQoSuJkRVuAAhjA?e=oNqF1I

APÊNDICE C – Atividades do Fórum Conjunto de Produção de Conhecimento em Serviços de Saúde e Seminários de Acompanhamento

Encontro	Data	Atividade
Fórum conjunto 1	07/04/2022	• Apresentação dos objetivos do Fórum. • Conversa inicial com os docentes sobre o tema. • Levantamento docente: Quais recomendações você sugere para que o Trabalho de Conclusão de Mestrado seja mais aplicável?
Fórum conjunto 2	13/06/2022	• Palestra de Claudiani Waiandt, docente do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Territorial e Gestão Social – UFBA. • Palestra de Leila Göttems, Vice-coordenadora do Mestrado Profissional em Ciências da Saúde da ESCS/FEPECS e docente permanente do Programa de Pós-graduação em Ciências para a Saúde da ESCS/FEPECS/SES-DF. • Debate com os docentes.
Fórum conjunto 3	25/07/2022	• Palestra de Rejane Ferreira, docente de Enfermagem na UFRJ; autora da tese “Fatores que influenciam a implantação das produções tecnológicas no âmbito do mestrado profissional na área da enfermagem e estratégias de translação do conhecimento”. • Debate com os docentes.
Fórum conjunto 4	29/08/2022	• Palestra de Alacoque Lorenzini Erdmann. Vice-reitora da UFSC e coordenadora da área de Enfermagem na CAPES. Destaca-se na atuação e consolidação do Mestrado Profissional na Enfermagem. Implantou o Mestrado e o Doutorado Profissional em Gestão do Cuidado na Enfermagem da UFSC. • Debate com os docentes.
Fórum conjunto 5	10/10/2022	• Palestra de Rita Barradas Barajas, docente da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Foi Diretora de Avaliação da CAPES e Coordenadora da Área de Saúde Coletiva na CAPES. É representante da Grande Área da Saúde no Conselho Técnico Científico da Educação Superior. Membro do CA Saúde Coletiva e Nutrição do CNPq. • Debate com os docentes.

APÊNDICE D - Disciplina Tópicos Especiais 2023 (oferta nacional)

<table>
<tr><th colspan="3">DADOS DE IDENTIFICAÇÃO</th></tr>
<tr><td colspan="3">Disciplina: Produção técnica para o aprimoramento da Atenção Básica e do Sistema Único de Saúde</td></tr>
<tr><td colspan="2">Docentes responsáveis: Carla Pacheco Teixeira, Diana Paola Gutierrez Diaz de Azevedo, Michael Ferreira Machado

Docentes da disciplina: GT e outros convidados

Estágio docente: Adriana Medeiros Braga</td><td>Semestre: 3</td></tr>
<tr><td>Data de início: 30/08/2023

Atividades síncronas e assíncronas

Horário de encontros síncronos: 18h30

Número de encontros síncronos: 5</td><td>Carga Horária: 45h</td><td>Créditos: 3</td></tr>
<tr><td colspan="3">Público alvo: docentes e discentes do PROFSAÚDE</td></tr>
<tr><td colspan="3">Ementa: Mestrado Profissional e formação para o SUS. Pesquisa aplicada/estratégia e inovação para solucionar problemas do campo de prática no mestrado profissional. Produto técnico para o aprimoramento da atenção básica e para o SUS. Especificidades do desenvolvimento de produtos técnicos. As tecnologias sociais e sua contribuição para o território da AB/APS.</td></tr>
<tr><td colspan="3">Temas: Mestrado Profissional e formação para o SUS; Pesquisa aplicada para solucionar problemas do campo de prática no mestrado profissional; “Produto como resposta”; Produto técnico para o aprimoramento da atenção básica e para o SUS; A Tecnologia Social e sua contribuição para o território; Especificidades do desenvolvimento de produtos técnicos vinculados ao TCM.</td></tr>
</table>

*Planejamento pedagógico da disciplina em Teixeira *et al.*, 2024, p. 154-161

APÊNDICE E – Disciplina APS e Redes de Saúde em Cenários Amazônicos – Plano de Ensino

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: APS e Redes de Saúde em Cenários Amazônicos			
Natureza: ( ) Obrigatória (x) Optativa		**Código:** MAVIDA 02/2017	
Carga horária Total: 30h	**CH/Teórica:** 30	**CH/Prática: -**	**Créditos:** 2
Período de realização: de 11 a 19 de setembro de 2023			
Docentes: Julio Cesar Schweickardt, Alcindo Antônio Ferla e Lupuna Corrêa da Silva			

Ementa: Atenção Primária à Saúde no mundo e no Brasil. APS e Atenção Básica no SUS: conceitos e epistemologias. Política Nacional de Atenção Básica. Princípios e fundamentos da APS: humanização, integralidade, atenção em rede, gestão local. Organização de serviços de APS na rede de Atenção Básica do SUS: atenção programática, controle de agravos, cuidados a grupos populacionais específicos, Estratégia de Saúde da Família, território, fluxos e acesso na Amazônia. Estratégia Saúde da Família ribeirinha e fluvial, Equipe Multidisciplinar da Saúde Indígena.

Objetivos:

Geral: Discutir os conceitos e práticas da Atenção Básica no Brasil e no contexto da Amazônia.

Específicos:

1. Discutir as fontes e bases teóricas da Atenção Primária em Saúde.
2. Discutir os pressupostos epistêmicos de APS e ABS no Brasil e em outros países.
3. Refletir sobre a Política Nacional de Atenção Básica em Saúde nas dimensões da integralidade, dos modelos de atenção e organização das redes.
4. Problematizar os modos de fazer a Atenção Básica nos territórios amazônicos.

Recursos (humanos, técnicos e materiais necessários para o ensino a serem viabilizados pelo Departamento/Unidade):

As aulas serão realizadas através da Plataforma de Webconferência Zoom® de modo síncrono, com duração média de 2 horas cada encontro. Outras atividades serão assíncronas, como trabalho em grupo, pesquisa em internet e realização de tarefas.

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

Avaliação:

- **Frequência às aulas**
  Independentemente do resultado das avaliações, estará reprovado o aluno com frequência inferior a 75%. A frequência será avaliada a partir da participação do aluno na Plataforma Virtual e nas discussões no *chat* ou em outras formas interativas de discussão.

- **Desempenho**
  A avaliação será efetuada a partir de um conjunto de elementos conjugados e articulados entre si, entre os quais destacamos:

  - **Frequência e participação** nas atividades da sala de aula no ambiente virtual.
  - **Atividades em grupo** realizadas a partir de pesquisa sobre determinada temática.
  - **Desenvolvimento de um ensaio** com o seguinte problema: "Quais as inovações e potencialidades da Atenção Básica na Amazônia?", cuja data de entrega será definida coletivamente.

Cronograma/atividades previstas:

Data	Atividade / Conteúdo	Estratégia Pedagógica
11.09.2023	Atenção Primária à Saúde no mundo e introdução na APS no Brasil.	Exposição dialogada / Texto 1
12.09.2023	Política Nacional de Atenção Básica em Saúde (PNAB)	Debate com convidados / Texto 2, 3
13.09.2023	Desafios da Atenção Básica no Brasil, Redes de Atenção e cuidados populares	Textos 4, 5, 6
14.09.2023	Atenção Básica na Amazônia: território e fluxos	Exposição dialogada / Textos 7, 8, 9
15.09.2023	Saúde das águas e território líquido	Textos 10, 11
18.09.2023	Saúde das populações indígenas	Debate e textos / Textos 12, 13
19.09.2023	Saúde do Campo, floresta e águas	Debate de textos / Texto 14 e 15
20.09.2023	Saúde no longe muito longe Discussão do trabalho	Debate a partir de estudos de casos / Texto 16

Bibliografia:

1. Atenção Primária à Saúde no mundo e no Brasil. APS e Atenção Básica no SUS: diferenças históricas e conceituais.

Txt 1: ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD. "Salud Universal en el Siglo XXI: 40 años de Alma-Ata". Informe de la Comisión de Alto Nivel. Edición revisada. Washington, D.C.: OPS; 2019. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/50960/9789275320778_spa.pdf?sequence=5&isAllowed=y

Txt 2: BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017 Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

Txt 3: PINTO, H. Análise da mudança da política nacional de atenção básica. Saúde em Redes. 2018; 4(2):191-217. Disponível em: http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/rede-unida/article/view/1796/292

Txt 4: CECILIO, Luiz Carlos de Oliveira; REIS, Ademar Arthur Chioro dos. Apontamentos sobre os desafios (ainda) atuais da atenção básica à saúde. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 34, n. 8, e00056917, 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2018000800501&lng=pt&nrm=iso

Leitura complementar:

CARBONE F, Tejada de Rivero D, SÁNCHEZ T, Ormachea J, SÁNCHEZ I. Alma Ata: experiencias que validan sus propuestas 40 años después, para proyectarlas al futuro. An Fac med. 2019;80(2):222-8. Disponível em: https://revistasinvestigacion.unmsm.edu.pe/index.php/anales/article/view/16419/14157

DECLARAÇÃO de Alma Ata sobre cuidados primários. Alma-Ata, Rússia. 1978. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/declaracao_alma_ata.pdf

2. Princípios e fundamentos da APS/ABS: humanização, integralidade, atenção em rede, gestão local. Organização de serviços e a rede de Atenção Básica do SUS

Txt 5: LAVRAS, C. (2011). Atenção primária à saúde e a organização de redes regionais de atenção à saúde no Brasil. *Saúde E Sociedade*, *20*(4), 867–874. https://doi.org/10.1590/S0104-12902011000400005 https://www.scielo.br/j/sausoc/a/CrHzJyRTkBmxLQBttmX9mtK/?lang=pt#

Txt 6: FEICHAS, N.; SCHWEICKARDT, J.C.; LIMA, R T S. Estratégia Saúde da Família e práticas populares de saúde: diálogos entre os saberes em um território de Manaus. In: SCHWEICKARDT, JC; KADRI, MR; LIMA, RTS. (Org.). Atenção Básica na Região Amazônica: saberes e práticas para o fortalecimento do SUS. 1ed.Porto Alegre: Rede Unida, 2019, v. 1, p. 182-193. Disponível: https://editora.redeunida.org.br/project/atencao-basica-na-regiao-amazonicasaberes-e-praticas-para-o-fortalecimento-do-sus/

Leitura complementar

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A Atenção Primária e as Redes de Atenção à Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2015.

ORGANIZAÇÃO Pan-Americana de Saúde (OPAS). Renovação da atenção primária em saúde nas Américas: documento de posicionamento da OPAS. Washington: OPAS, 2007.

SARTI, Thiago Dias *et al.* Qual o papel da Atenção Primária à Saúde diante da pandemia provocada pela COVID-19? Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 29, n. 2, e2020166, 2020. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222020000200903&lng=en&nrm=iso

3. Atenção básica, Estratégia Saúde da Família e Redes de Atenção na Amazônia.

Txt 7: ALMEIDA, ER.; BRANDÃO, CC.; MATIELO, E.; SANTANA, MA.; UGARTE, OA.; COSTA, TS. Atenção Básica à Saúde: avanços e desafios no contexto amazônico. In: SCHWEICKARDT, JC.; KADRI, MR.; LIMA, RTS. Atenção Básica na Região Amazônica: saberes e práticas para o fortalecimento do SUS. Porto Alegre: Rede Unida, 2019. Disponível em: https://editora.redeunida.org.br/project/atencao-basica-na-regiao-amazonicasaberes-e-praticas-para-o-fortalecimento-do-sus/

Txt 8: SCHWEICKARDT, J. C.; LIMA, R. T. S.; ALVES, V. P.; SIMOES, A. L.; FREITAS, C. M. Território na Atenção Básica: uma abordagem da Amazônia equidistante. In: Ricardo Burg Ceccim; Juliano André Kreutz; Jaqueline Dinorá Paiva de Campos; Fernanda Steffen Culau; Laura Anelise Faccio Wottrich; Lucenira Luciane Kessler. (Org.). In-formes da Atenção Básica: aprendizados de intensidade por círculos em rede. 1ed.Porto Alegre: Rede Unida, 2016, v. 1, p. 101-132. Disponível em: https://editora.redeunida.org.br/project/in-formes-da-atencao-basica-aprendizados-de-intensidade-por-circulos-em-rede-prospeccao-de-modelos-tecnoassistenciais-na-atencao-basica-em-saude-volume-1-2/

Txt 9: EL KADRI, M. R., Schweickardt, J. C., & Freitas, C. M. (2022). Os modos de fazer saúde na Amazônia das Águas. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, *26*, e220056. https://doi.org/10.1590/interface.220056

Txt 10: KADRI, M. R. A. E.; SANTOS, B. S.; LIMA, R T S; SCHWEICKARDT, J.C.; MARTINS, F. M. Unidade Básica de Saúde Fluvial: um novo modelo da Atenção Básica para a Amazônia, Brasil. Interface (Botucatu. On-line), v. 23, p. 1-14, 2019.

Txt 11: Santos, Izi Caterini Paiva Alves Martinelli. O "pulso das águas" e o acesso à rede de urgência e emergência da população ribeirinha na região do baixo Amazonas/AM. Dissertação (Mestrado em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia) - Universidade Federal do Amazonas, 2020.

Txt 12: MENDES, Anapaula Martins *et al.* O desafio da atenção primária na saúde indígena no Brasil. Revista Panamericana de Salud Pública [on-line]. 2018, v. 42 [Acessado 21 Agosto 2023] , e184. Disponível em: <https://doi.org/10.26633/RPSP.2018.184>. Epub 06 Nov 2018. ISSN 1680-5348. https://doi.org/10.26633/RPSP.2018.184. https://www.scielosp.org/article/rpsp/2018.v42/e184/pt/#

Txt 13: SCOPEL, D., DIAS-SCOPEL, R. P., & LANGDON, E. J. (2015). Intermedicalidade e protagonismo: a atuação dos agentes indígenas de saúde Munduruku da Terra Indígena Kwatá-Laranjal, Amazonas, Brasil. *Cadernos De Saúde Pública*, *31*(12), 2559–2568. https://doi.org/10.1590/0102-311X00139014 https://www.scielo.br/j/csp/a/f3tLpPCXHzb8QGXKT6k5pWt/#

Txt 14: PESSOA, V. M., ALMEIDA, M. M.; CARNEIRO, F. F. Como garantir o direito à saúde para as populações do campo, da floresta e das águas no Brasil? Saúde em Debate [on-line]. 2018, v. 42, n. spe1 [Acessado 21 Agosto 2023] , pp. 302-314. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042018S120>. ISSN 2358-2898. https://doi.org/10.1590/0103-11042018S120. https://www.scielosp.org/article/sdeb/2018.v42nspe1/302-314/#

Txt 15: LIMA, Juliana G. *et al.* Barreiras de acesso à Atenção Primária à Saúde em municípios rurais remotos do Oeste do Pará. Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v. 20, 2022, e00616190. https://doi.org/10.1590/1981-7746-ojs616 https://www.scielo.br/j/tes/a/Dx3YmKdqfdJzMSJYBZp7KQg/?format=pdf&lang=pt

Txt 16: HEUFEMANN, N.E.C., SCHWEICKARDT, J. C., LIMA, R.T.S, FARIAS, L.N., MORAES, T.L.M. A produção do cuidado no 'longe muito longe': a Rede Cegonha no contexto ribeirinho da Amazônia. In: FEUERWERKER, L.C.M; BERTUSSI, D.C.; MERHY, E. E. (Orgs.). Avaliação compartilhada do cuidado em saúde: surpreendendo o instituído nas redes. 1. ed. Rio de Janeiro: Hexis, 2016, 440p. Disponível em: https://editora.redeunida.org.br/project/politicas-e-cuidados-em-saude-livro-2-avaliacao-compartilhada-do-cuidado-em-saude-surpreendendo-o-instituido-nas-redes/ (p. 102-113).

Textos complementares

SCHWEICKARDT, J.C.; Ferla, A.A.; Lima, R.T.S. & Amorim, J.S.C. O Programa Mais Médicos na saúde indígena: o caso do Alto Solimões, Amazonas, Brasil. Rev Panam Salud Publica. 2020;44:e24. https://doi.org/10.26633/RPSP.2020.24.
https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/51349/v44e242020.pdf?sequence=5&isAllowed=y

APÊNDICE F – Formação Docente Virtual 2024 – PROFSAÚDE

Encontro	Convidado
1º Encontro: Impacto do Racismo na Saúde da População	Convidado: Marcio Farias
2º Encontro: Referenciais da Educação na Saúde	Responsáveis Nacionais: Marta Quintanilha Gomes, Elaine Goldfarb Cyrino e Maria de Fátima Antero Sousa Machado
3º Encontro: Existem alternativas ao gerencialismo na Atenção Primária?	Lílian Soares Vidal Terra
4º Encontro: Limites e Possibilidades do Planejamento Municipal no SUS	Responsável Nacional: Antônio José Costa Cardoso
5º Encontro: E-SUS – Desafios e perspectivas	Convidado: Rodrigo André Cuevas Gaete
6º Encontro: Abordagem Centrada na Pessoa	Convidado: Adelson Guaraci Jantsch
7º Encontro: Política de Saúde Integral da população negra na prática	Convidada: Jaqueline Oliveira Soares
8º Encontro: Território e Saúde coletiva	Convidado: Emerson Elias Merhy
9º Encontro: Metodologias qualitativas participativas	Convidado: Jose Ivo dos Santos Pedrosa
10º Encontro: Branquitude na Docência em Saúde: dos privilégios raciais às microagressões	Convidada: Franciéle Garcês

APÊNDICE G – Evento Nacional de Formação Docente 2024 – PROFSAÚDE

Evento Nacional de Formação Docente 2024 – PROFSAÚDE	
Programação	**Convidados**
Mesa de abertura	• Isabela Cardoso de Matos Pinto, Secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS) • Felipe Proenço de Oliveira, Secretário de Atenção Primária à Saúde (SAPS/MS) • Cristiani Vieira Machado, Vice-presidente de Educação, Informação e Comunicação (VPEIC/FIOCRUZ) • Alberto Novaes Ramos Júnior, Coordenador Adjunto de Programas Profissionais (CAPES/MEC) • Maria Fabiana Damásio Passos, Diretora da Escola de Governo (FIOCRUZ/DF) • Deivisson Vianna Dantas dos Santos, Pró-reitor do PROFSAÚDE/ABRASCO • Carla Pacheco Teixeira, Coordenadora Acadêmica Nacional do PROFSAÚDE • Maria Cristina Rodrigues Guilam, Coordenadora Acadêmica Adjunta Nacional do PROFSAÚDE
Conferência de abertura: desafios da formação profissional para o SUS	• Isabela Cardoso de Matos Pinto, Secretária de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES/MS)
Mesa Redonda “Formação Interprofissional em Saúde: Perspectivas”	• Eliana Goldfarb Cyrino, docente do PROFSAÚDE/UNESP • Marina Peduzzi, docente Escola de Enfermagem da USP • Carla Pacheco Teixeira, Coordenadora Acadêmica Nacional – Moderadora.
Conferência *¿Qué se dice sobre racismo y salud pública?*	• María Janeth Mosquera Becerra, docente da *Universidad del Valle* (Colômbia) • Carla Pacheco Teixeira, Coordenadora Acadêmica Nacional – Moderadora.
Bate-papo sobre o Plano Pedagógico Nacional do PROFSAÚDE	• Deivisson Vianna Dantas dos Santos (UFPR) – Atenção Integral na Saúde da Família • Eliana Goldfarb Cyrino (UNESP) – Educação na Saúde • Antônio José Costa Cardoso (UFSB) – Planejamento e Avaliação na Saúde da Família • Carlos Dornels Freire de Souza (UNIVASF) – Sistemas de Informação no Cuidado e na Gestão • Debora Dupas Gonçalves do Nascimento (Fiocruz–MS) – Atenção e Gestão do Cuidado • Júlio Cesar Schweickardt (Fiocruz–AM) – Promoção da Saúde

	• Diana Paola Gutiérrez Díaz de Azevedo (FIOCRUZ–RJ) – Produção do Conhecimento em Serviços de Saúde • Carla Pacheco Teixeira (FIOCRUZ–RJ) – Seminários de Acompanhamento I e II
Conferência "Desafios do Ensino da Pesquisa Qualitativa na Saúde Coletiva"	• Maria Lúcia Magalhães Bosi, docente da Universidade Federal do Ceará • Carla Pacheco Teixeira, Coordenadora Acadêmica Nacional - Moderadora.
Mesa Redonda "Perspectivas do PMM e a Formação no PROFSAÚDE"	• Islany Costa Alencar, do Departamento de Apoio à Gestão da Atenção Primária à Saúde (DGAPS) – Ministério da Saúde • Deivisson Vianna Dantas dos Santos, Pró-reitor do PROFSAÚDE/ABRASCO • Maria Cristina Rodrigues Guilam, Coordenadora Acadêmica Adjunta Nacional do PROFSAÚDE – Moderadora.
Oficina 1: Avaliação e Monitoramento no âmbito da APS	• Vinícius de Araújo Oliveira, Coordenador geral de Monitoramento, Avaliação e Inteligência Artificial da SAPS/MS
Oficina 2: Saúde Digital: Perspectivas para os Serviços de Saúde sobre Saúde Digital	• Igor Gomes, líder de inovação da Coordenação-geral de Inovação e Aceleração Digital na Atenção Primária a Saúde.
Oficina 3: Pesquisa-ação	• Vanira Matos Pessoa, docente do PROFSAÚDE – Fiocruz Ceará
Oficina 4: *Racismo y Salud Pública: ¿qué hacer?*	• María Janeth Mosquera Becerra, docente da *Universidad del Valle*, Colômbia.

APÊNDICE H – Fortalecimento das Ações Afirmativas no Programa – Formação Docente

Estratégia / data	Convidados
15ª Sessão Temática: Racismo e Saúde ➢ 4 de dezembro de 2023	• Carla Pacheco Teixeira, Coordenadora Acadêmica Nacional do PROFSAÚDE. • Fernanda Souza de Bairros, Coordenadora Institucional do PROFSAÚDE – UFRGS. • Nelma Nunes da Silva, Coordenadora Institucional do PROFSAÚDE – UNIFAP.
Formação docente virtual: 1º Encontro: Impacto do Racismo na Saúde da População ➢ 5 março de 2024	• Marcio Farias, docente da USP.
Formação docente virtual: 7º Encontro: Política de Saúde Integral da população negra na prática ➢ 16 de abril de 2024	• Jaqueline Oliveira Soares, Coordenadora do grupo de trabalho saúde e racismo da ABRASCO.
Formação docente virtual: 10º Encontro: Branquitude na Docência em Saúde: dos privilégios raciais às microagressões ➢ 7 de maio de 2024	• Franciéle Garcês, docente da UNIR.
Evento Nacional de Formação Docente: Conferência *¿Qué se dice sobre racismo y salud pública?* ➢ 16 de maio de 2024	• María Janeth Mosquera Becerra, docente da *Universidad del Valle* (Colômbia).
Evento Nacional de Formação Docente: Oficina 4: *Racismo y Salud Pública: ¿qué hacer?* ➢ 17 de maio de 2024	• María Janeth Mosquera Becerra, docente da *Universidad del Valle* (Colômbia).
II Simpósio Brasileiro de APS: os desafios da gestão, educação e atenção em saúde no Brasil Mesa Redonda: Políticas de equidade na formação em saúde e sua expressão na APS ➢ 20 de setembro de 2024	• Sabrina Stefanello, Coordenadora Institucional do PROFSAÚDE – UFPR. • Priscila Nunes Vasconcelos, docente do PROFSAÚDE – UFAL. • Júlio Cesar Schweickardt, Coordenador Institucional do PROFSAÚDE – Fiocruz AM. • Ana Paula Nunes, Coordenadora Institucional do PROFSAÚDE – UFVJM.
17ª Sessão Temática: Racismo e Saúde: retratos da realidade do serviço e da universidade ➢ 21 de novembro de 2024	• Henrique Lima de Sousa, discente do PROFSAÚDE – UNIFAP. • Renata Geraldo dos Santos, discente do PROFSAÚDE – UERJ. • Gabriela de Souza Vargas, discente do PROFSAÚDE – UFRGS. • Cleany Vitória da Silva, discente do PROFSAÚDE – UNIFAP. • Moderadora: Nelma Nunes da Silva, Coordenadora Institucional do PROFSAÚDE – UNIFAP.
Formação docente virtual: Dialogando sobre decolonialidade ➢ 05 de dezembro de 2024	• Júlio Cesar Schweickardt, Coordenador Institucional do PROFSAÚDE – Fiocruz AM. • Carla Pacheco Teixeira, Coordenadora Acadêmica Nacional do PROFSAÚDE (moderadora).

APÊNDICE I – Fortalecimento das Ações Afirmativas no Programa – Participação de Docentes da Rede em Eventos

Evento	Participantes
Evento: "Novembro negro na UFRGS: Ações Afirmativas na Graduação e na Pós-graduação, Racismo, Desafios do Ensino: história, cultura e relações étnicos raciais na UFRGS, Pessoas Pretas e o SUS, Cuidado de Pessoas Pretas na Área da Saúde, Feminismo Negro e Saúde e Políticas de Equidade. Participação na mesa redonda: "Saúde, Raça, Gênero e Classe: interseccionalidade entre os campos" Novembro de 2022	Carla Pacheco Teixeira, Coordenadora Acadêmica Nacional do PROFSAÚDE
Nomeada Superintendente de Políticas Afirmativas e de Direitos Humanos (SUPADH), um órgão permanente vinculado à Reitoria da Universidade Federal do Amapá. Seu objetivo é gerenciar a política institucional de direitos humanos e de ações afirmativas. Nomeação de docente Ano de 2023	Nelma Nunes da Silva, Coordenadora Institucional do PROFSAÚDE – UNIFAP
Evento: Encontro Nacional de Equidade no Trabalho e Educação no SUS, em apoio ao fortalecimento das políticas transversais de raça, etnia e gênero nas políticas públicas do SUS. Participação do evento Março de 2024	Carla Pacheco Teixeira, Coordenadora Acadêmica Nacional do PROFSAÚDE Nelma Nunes da Silva, Coordenadora Institucional do PROFSAÚDE – UNIFAP Diana Paola Gutierrez Diaz de Azevedo, Coordenadora Institucional do PROFSAÚDE – Fiocruz RJ
Evento: "Ciclos de Educação Permanente", da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – SGTES. Mediação na mesa: "Racismo, etnicidade e equidade no campo do Trabalho e da Educação na Saúde". Maio de 2024	Carla Pacheco Teixeira, Coordenadora Acadêmica Nacional do PROFSAÚDE
Evento: Terceiro Encontro Continental de Estudos Afro-Latino-Americanos de ALARI Participação do evento Julho de 2024	Carla Pacheco Teixeira, Coordenadora Acadêmica Nacional do PROFSAÚDE Nelma Nunes da Silva, Coordenadora Institucional do PROFSAÚDE – UNIFAP

	Fernanda Bairros, Coordenadora Institucional do PROFSAÚDE – UFRGS Ana Paula Nogueira Nunes, Coordenadora Institucional do PROFSAÚDE – UFVJM Diana Paola Gutierrez Diaz de Azevedo, Coordenadora Institucional do PROFSAÚDE – Fiocruz RJ
Evento: Em parceria com o PET-SAÚDE equidade, o PROFSAÚDE UFU realizou evento sobre equidade. Participante como palestrante Ano de 2024	Flávia do Bonsucesso Teixeira, docente do PROFSAÚDE – UFU
Recebeu o Prêmio Mulheres Negras em Destaque, concedido pelo Coletivo Cuca Gongo. O prêmio, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, tem como objetivo homenagear mulheres negras que se destacam em diversas áreas da sociedade porto-alegrense. Premiação de docente Ano de 2024	Fernanda Bairros, Coordenadora Institucional do PROFSAÚDE – UFRGS
Evento Brasil - Colômbia: Painel: "Experiências em acesso e a tenção a populações vulnerabilizadas em Atenção Primária: Brasil, Chile, Colômbia e Peru - Lançamento de Livro". Apresentação do capítulo: Saúde da mulher quilombola e atenção primária em um estado da Amazônia oriental. Setembro de 2024	Nelma Nunes da Silva, Coordenadora Institucional do PROFSAÚDE – UNIFAP Carla Pacheco Teixeira, Coordenadora Acadêmica Nacional do PROFSAÚDE Diana Paola Gutierrez Diaz de Azevedo, Coordenadora Institucional do PROFSAÚDE – Fiocruz RJ
Evento: *Racismo a la mesa. Semillero de Investigación Raza, Etnia e Salud Pública, Universidad del Valle, Colômbia.* *Participação como palestrante: Formación médica y racismo en la ensenanza de la anatomia en Brasil* Setembro de 2024	Luana dos Anjos Ramos, docente do PROFSAÚDE – UFMT
Evento: Dia Nacional de Mobilização Pró-Saúde da População Negra. Contribuições para uma APS antirracista. Participação na coordenação do evento. Outubro de 2024	Fernanda Bairros, Coordenadora Institucional do PROFSAÚDE – UFRGS
Evento ABRASCO: 5º PPGS - 5º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde	Carla Pacheco Teixeira, Coordenadora Acadêmica Nacional do PROFSAÚDE

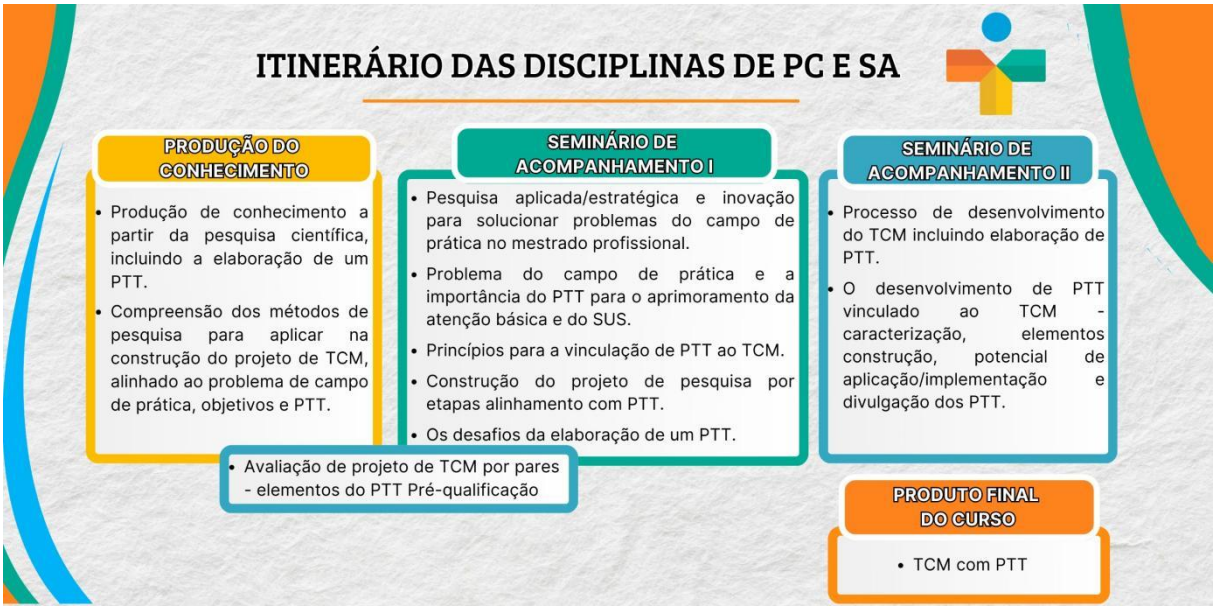
Participação em Mesa Redonda: Educação, trabalho e território na interseccionalidade da formação em saúde para fortalecimento do SUS. Novembro de 2024	Gislei Siqueira, docente da Fiocruz (DF) Osmar Neto, docente de ESP-VS / UVA (CE) Lívia Milena Méllo, diretora do Departamento de Gestão da Educação na Saúde Gracia Gondim, docente da Escola Politécnica de Saúde/Fiocruz (RN) e do PROFSAÚDE Fiocruz - RJ (coordenação de mesa)
Evento ABRASCO: 5º PPGS – 5º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde Participação em Mesa Redonda: Transversalizando a práxis da equidade de gênero, raça e etnia no trabalho e na educação no SUS Novembro de 2024	Carla Pacheco Teixeira, Coordenadora Acadêmica Nacional do PROFSAÚDE Bruno Guimarães de Almeida, Diretor do Departamento de Gestão e Regulação do Trabalho em Saúde Laise Rezende de Andrade, Secretária Adjunta de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
Evento Novembro Negro 2024: Enfermagem e Saúde Coletiva/UFRGS. Somos mais do que um determinante social: anticapacitismo e antirracismo na saúde. Participação em comissão organizadora Dezembro de 2024	Fernanda Bairros, Coordenadora Institucional do PROFSAÚDE - UFRGS
Projeto Afirmaê! Saúde Coletiva. Encontro formativo virtual. Participação como palestrante: Letramento para questões de gênero: considerações para as ações afirmativas de acesso e permanência. Dezembro de 2024	Helena Moraes Cortes, docente do PROFSAÚDE - UFSC Kueyla Bitencourt, docente da UFBA Vlad Rosa Moraes, mestranda em Saúde Coletiva da UFRGS
Seminário equidade étnico-racial das redes de atenção à saúde Participante nas mesas de debate: Eixo 4: Formação e educação permanente em saúde antirracista. Dezembro de 2024	Nelma Nunes da Silva, Coordenadora Institucional do PROFSAÚDE - UNIFAP

APÊNDICE J – Acolhimento dos Alunos Ingressantes pelas Vagas de Ações Afirmativas – Programação

Atividade	Responsáveis
1) Palavras de boas-vindas, apresentação do objetivo do encontro e do perfil das vagas na T5. 2) Apresentação dos discentes: nome, IES, formação e expectativas em relação ao encontro; 3) Construção coletiva de uma nuvem de palavras, utilizando o aplicativo Mentimenter, com a pergunta: Qual palavra representa sua experiência de ingresso no mestrado pelas vagas afirmativas? Espaço para comentar a palavra elencada. 4) Construção coletiva de um painel, utilizando o aplicativo Padlet, para dar resposta às seguintes perguntas: 1) Qual sugestão você daria para melhorar o processo seletivo para vagas afirmativas?; 2) Você se sente amparado por alguma iniciativa de permanência da sua IES?; e 3) Você sugere alguma iniciativa da IES ou Nacional para permanência? Espaço de compartilhamento de respostas. 5) Fechamento.	Carla Pacheco Teixeira, Coordenadora Acadêmica Nacional do PROFSAÚDE Nelma Nunes da Silva, Coordenadora Institucional do PROFSAÚDE - UNIFAP Adriana Medeiros Braga, Assessora da Coordenadora Acadêmica Nacional do PROFSAÚDE Carolina de Mello Decco, Assessora da Coordenadora Acadêmica Nacional do PROFSAÚDE

APÊNDICE K – Grupo de Trabalho Sobre o Trabalho de Conclusão de Mestrado e a Produção Técnica/Tecnológica – Integrantes

APÊNDICE L – Material Pedagógico Atualizado: Itinerário das Disciplinas de Produção de Conhecimento e Seminários de Acompanhamento



APÊNDICE M – Eventos de Formação para o Fortalecimento do Caráter Aplicado dos Produtos do Programa

Evento	Participantes
Fórum conjunto de Produção de Conhecimento em Serviços de Saúde e Seminários de Acompanhamento Temas em APÊNDICE C De abril a outubro de 2022	Carla Pacheco Teixeira, Coordenadora Acadêmica Nacional do PROFSAÚDE
Encontro Nacional do PROFSAÚDE – 2022 Tema: Trabalho de Conclusão de Mestrado (TCM) e Produção Técnica Tecnológica (PTT): resultados das rodas de conversa com as IES e estratégias para o fortalecimento de PTT no programa. Dezembro de 2022	Carla Pacheco Teixeira, Coordenadora Acadêmica Nacional do PROFSAÚDE Integrantes do Grupo de Trabalho sobre TCM/PTT
Encontro pedagógico – UFPR Tema: Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Mestrado (TCM) e Produção Técnica Tecnológica (PTT) no programa. Janeiro de 2023	Carla Pacheco Teixeira, Coordenadora Acadêmica Nacional do PROFSAÚDE
Mesa Redonda "Produtos técnicos: Desafio do mestrado profissional da área da saúde" Maio de 2023	Carla Pacheco Teixeira, Coordenadora Acadêmica Nacional do PROFSAÚDE Josineide Sampaio, Coordenadora Institucional do PROFSAÚDE - UFAL Ângela Canuto, Diretora da FAMED / UFAL Rosana Vilela, docente da UFAL Rejane Eleutério, docente da UFRJ
Encontro temático "Produção Técnica e Tecnológica no Mestrado Profissional: perspectivas e desafios" Setembro de 2023	Carla Pacheco Teixeira, Coordenadora Acadêmica Nacional do PROFSAÚDE Grácia Gondim, docente do PROFSAÚDE - FRIOCRUZ RJ e UFRN
I *WORKSHOP*: construção de produtos técnicos-tecnológicos (PTT) em saúde coletiva - UNIR Dezembro de 2023	Kátia Alves, docente do PROFSAÚDE - UNIR
Encontro Nacional do PROFSAÚDE – 2023 Tema: Balanço e perspectivas do PROFSAÚDE: estratégias para o fortalecimento da PTT Dezembro de 2023	Carla Pacheco Teixeira, Coordenadora Acadêmica Nacional do PROFSAÚDE
Tópicos Especiais em Saúde da Família – PROFSAUDE - UERJ: Produção Técnica Tecnológica no programa Maio de 2024	Carla Pacheco Teixeira, Coordenadora Acadêmica Nacional do PROFSAÚDE César Favoreto, Coordenador Institucional do PROFSAÚDE - UERJ (moderador).
Encontro pedagógico PROFSAÚDE – UEMA Tema: formação para o SUS e as iniciativas indutoras: o mestrado profissional como estratégia formativa. Agosto de 2024	Carla Pacheco Teixeira, Coordenadora Acadêmica Nacional do PROFSAÚDE

Oficina de produtos técnicos e tecnológicos Agosto de 2024	Docentes UFU e docentes UFCAT
2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde: os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil Mesa redonda: Mestrados Profissionais: desenvolvimento de produtos técnicos e tecnológicos aplicados na APS. Setembro de 2024	Diana Paola Gutierrez Diaz de Azevedo, Coordenadora Institucional do PROFSAÚDE - Fiocruz RJ Josineide Sampaio, Coordenadora Institucional do PROFSAÚDE - UFAL Rejane Eleutério, docente da UFRJ
Fórum de coordenadores de pós-graduação em saúde coletiva Tema: Estudo dos Processos Formativos do Mestrado Profissional: resultados preliminares na área da saúde coletiva. Novembro de 2024	Carla Pacheco Teixeira, Coordenadora Acadêmica Nacional do PROFSAÚDE

APÊNDICE N – Outras Produções e Formas de Divulgação do Conhecimento para o Fortalecimento do Caráter Aplicado dos Produtos do Programa

Produções bibliográficas e técnicas
TEIXEIRA, C.P.; MAGNAGO, C.; FRANÇA, T. Formação para o SUS e as iniciativas indutoras: o mestrado profissional como estratégia formativa. In: TEIXEIRA, C.P *et al.* (Orgs). Educação na Saúde: fundamentos e perspectivas. Porto Alegre: Rede Unida, p. 82-101, 2023.
TEIXEIRA, C. P.; MAGNAGO, C.; FRANÇA, T. Mestrado profissional: origem e identidade na pós-graduação brasileira. InterSciencePlace –International Scientific Journal, v. 18, n. 4, p. 217-247, out/dez, 2023.
Vídeo: Problema do campo de prática e a importância do PTT para o aprimoramento da atenção básica e do SUS. Autora: Carla Pacheco Teixeira.
Vídeo: “Produto Técnico para o aprimoramento da atenção básica e para o SUS”. Mestrado Profissional em Saúde da Família - PROFSAÚDE. Autores: Jane Mary de Medeiros Guimarães e João Zallio Coelho.
Vídeo: “Produto Técnico para o aprimoramento da atenção básica e para o SUS”. Mestrado Profissional em Políticas Públicas em Saúde – Fiocruz DF. Autores: André Luiz Dutra Fenner e Ana Paula Dias de Sá.
Vídeo: “Produto Técnico para o aprimoramento da atenção básica e para o SUS”. Mestrado Profissional em Saúde Coletiva: Políticas e Gestão em Saúde / UNICAMP. Autores: Herling Gregorio Aguilar Alonzo e Letícia Barel Filier.
Vídeo: “A tecnologia social e sua contribuição para o território”. Programa de Desenvolvimento e Gestão Social UFBA. Autora: Claudiani Waiandt.
Vídeo: “Perspectivas da produção técnica tecnológica no PROFSAÚDE”. Autora: Carla Pacheco Teixeira. YouTube, 2023
Pílula de conhecimento: Produção técnica tecnológica no PROFSAÚDE. Divulgação de Instagram. Autora: Carla Pacheco Teixeira.
Webinar: Mestrado Profissional e formação para o SUS. Autora: Carla Pacheco Teixeira.

APÊNDICE O – Eventos Interinstitucionais do PROFSAÚDE (Edital - 2022)

Evento / Data de realização	IES propoentes	Cartaz de divulgação
1º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde: os desafios da atenção, gestão e educação em saúde no Brasil atual Em 22 e 23 de setembro de 2022	UFAL e UNIR	
I Seminário Internacional de Saúde da Família e Democracia "Formação profissional, acesso e desigualdades em saúde no contexto pós-pandêmico" e IV Simpósio de Saúde Coletiva do Sul da Bahia e I Mostra Científica PROFSAÚDE – Bahia De 26 a 29 de outubro de 2022	UFSB e UFRB	
I Colóquio sobre Infodemia, *fake news* e desinformação no SUS: impactos e estratégias de enfrentamento. Em 19 e 20 de agosto de 2022	UFRGS e UFCSPA	
1° Simpósio Nacional de Saúde LGBTQIA+: na base do afeto - 10 anos da PNSI-LGBT. De 25 a 27 de agosto de 2022	UFDPar, UFOP, UFJF, UFF e UFU	

APÊNDICE P – Saúde da Família nos Territórios da Amazônia: Formação, Produção e Divulgação do Conhecimento – Programação

Saúde da Família nos territórios da Amazônia: formação, produção e divulgação do conhecimento
Oficina das instituições da Região Norte da Rede Nacional do PROFSAÚDE
Participantes: Coordenadores locais e docentes das IES da Região Norte
Dia: 18 de outubro de 2023 Local: FIOCRUZ – AM
Das 8 h às 8h30 – **Abertura** Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - SGTES Felipe Proenço de Oliveira - Diretor de Programa da Secretaria de Atenção Primária à Saúde Daniel Canavese - Coordenação de Acompanhamento da Política de Saúde Indígena / Ministério dos Povos Indígenas Adele Schwartz Benzaken – Diretora da FIOCRUZ-AM Rosana Parente – Vice-diretora de Ensino, Informação e Comunicação FIOCRUZ-AM Júlio Cesar Schweickardt – Coordenador do PROFSAÚDE/FIOCRUZ-AM Cristina Guilam – Coordenação Geral de Educação do PROFSAÚDE Deivission Viana – Pró-reitor do PROFSAÚDE/ABRASCO Carla Pacheco Teixeira – Coordenação Adjunta Nacional do PROFSAÚDE Das 8h30 às 9 h – **Apresentação** *PROFSAÚDE: balanço e perspectivas* Carla Pacheco Teixeira – FIOCRUZ-RJ Das 9h30 às 11 h – **Mesa Redonda** *Saúde da Família nos territórios da Amazônia: formação, produção e divulgação do conhecimento* Júlio Cesar Schweickardt – FIOCRUZ-AM Nelma Nunes da Silva – UNIFAP Sonia Maria Lemos – UEA Katia Fernanda Alves Moreira – UNIR Eliana Eliane Cyrino – UNESP – *Moderadora* Das 11 h às 12 h **– Debate** Das 12 h às 13h30 – **Almoço** Das 13h30 às 15 h – **Grupo de trabalho** Estratégias do PROFSAÚDE para o fortalecimento da *Saúde da Família nos territórios da Amazônia* Das 15 h às 16 h **– Plenária**

APÊNDICE Q – 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde: os Desafios da Atenção, Gestão e Educação em Saúde no Brasil – Programação

2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde: os desafios da atenção, gestão, formação e educação em saúde no Brasil PROGRAMAÇÃO DATA: 19/09/2024		
Horário	**Atividade**	**Convidados**
08 h - 9 h	Cadastramento, inscrição e entrega de material	
9 h - 10 h	Cerimônia oficial de Abertura do 2º Simpósio Brasileiro de Atenção Primária à Saúde: os desafios da atenção, gestão, formação e educação em saúde no Brasil.	Felipe Proenço de Oliveira (SAPS/MS), Josealdo Tonholo (Reitor/UFAL), Maria Cristina Guilan (PROFSAUDE) Direção da (FAMED/UFAL)
10 h - 10h30	Intervalo /Apresentação cultural	-
10h30 - 11h15	Conferência: 30 anos da Estratégia de Saúde da Família e a sua importância na APS no Brasil	Felipe Proenço de Oliveira (SAPS-MS)
11h15 - 12 h	Lançamento do livro: Experiências latino-americanas no acesso e cuidado de populações vulnerabilizadas na atenção primária	Coordenação Acadêmica Adjunta Nacional (PROFSAÚDE)
Intervalo para o almoço		
14 h - 15 h	Mesa Redonda: A gestão participativa, a integralidade do cuidado e a vigilância em saúde na APS	Deivisson Vianna Dantas dos Santos (UFPR) Maria das Graças Mello Taveira (UFAL) Carlos Dornels Freire de Souza (UNIVASF)
15h - 16 h	Mesa redonda: Desafios da Integração Ensino, Serviço e Comunidade na APS	Isabela Cardoso de Matos Pinto (SGTES); Kátia Fernanda Alves Moreira (UNIR); Eliana Cyrino (UNESP)
16 h - 17 h	Apresentação de trabalhos Orais e Banners	

APÊNDICE R - Produções do PROFSAÚDE

Tipo de produção	Título da produção	Organizador(a) / Autor(a) / Editor(a)	Dados da Referência com Link da publicação	Descrição
Suplemento Temático	Suplemento Temático PROFSAÚDE – 1ª Edição	**Editores convidados para suplemento PROFSAÚDE:** • Andreia Aparecida de Miranda Ramos – UFJF • Carla Pacheco Teixeira – FIOCRUZ • Deivisson Vianna Dantas dos Santos – UFPR • Fábio Solon Tajra – UFPI • Helena Moraes Cortes – UFRB • Maria Alice Garcia – UNESP	REVISTA DE APS – Atenção Primária à Saúde. Suplemento Temático PROFSAÚDE – 1ª Edição. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, v. 24, supl. 1, 2021. ISSN: 1809-8363 (on-line). Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/issue/view/1582	Esse suplemento visa incentivar a difusão da produção científica realizada pelo PROFSAÚDE, dentro do escopo da Revista, abordando temáticas diversas. Para essa publicação, foram considerados como eixos condutores os três campos que orientam o curso: Atenção, Gestão e Educação. Editorial: 1 / Artigos Originais: 9 / Relatos de Experiência: 1 / Artigos de Revisão: 5 / Tribuna: 1 **Total: 17 publicações**
E-book	Atenção, Educação e Gestão. Produções da Rede PROFSAÚDE. Vol.3. (2021). Editora Rede Unida.	**Organizadores:** • Carla Pacheco Teixeira, • Maria Cristina Rodrigues Guilam, • Maria de Fátima Antero Sousa Machado, • Marta Quintanilha Gomes • Patty Fidelis de Almeida; Prefácio de Gulnar Azevedo e Silva e José Ivo dos Santos Pedrosa	TEIXEIRA, Carla Pacheco (org.) *et al.* Atenção, Educação e Gestão: produções da rede Profsaúde. v. 3. Porto Alegre: Rede Unida, 2021. 204 p. – (Série Interlocuções Práticas, Experiências e Pesquisa em Saúde) E-book: 3.5 Mb; PDF, ISBN: 978-65-87180-33-5. DOI: 10.18310/9786587180335. Disponível em:https://editora.redeunida.org.br/project/atencao-educacao-e-gestao-producoes-da-rede-profsaude-volume-3/	A obra consolida um primeiro ciclo virtuoso de trabalhos acadêmicos, reflexões e proposições empreendidas por trabalhadores e trabalhadoras do SUS e da comunidade acadêmica de todas as partes do país que estão envolvidos na implementação de uma grande rede representada pelo PROFSAÚDE. A riqueza das experiências apresentadas nos capítulos reflete os inúmeros desafios e êxitos e a diversidade de experiências no contexto da Estratégia Saúde da Família (ESF) — patrimônio da sociedade brasileira, reconhecida nacional e internacionalmente como uma das iniciativas mais inovadoras e importantes do SUS. Ao apresentar tais iniciativas, esperamos que os trabalhos permitam o compartilhamento de experiências e reforcem o sentido de unidade em torno da

				defesa do direito à saúde humanizada, com qualidade e universal.
Suplemento Temático	Suplemento Temático PROFSAÚDE – 2ª Edição	**Editores convidados para suplemento PROFSAÚDE:** • Adriana Maria de Figueiredo - UFOP • Andréia Aparecida de Miranda Ramos - UFJF • Carla Pacheco Teixeira - FIOCRUZ • Deivisson Vianna Dantas dos Santos - UFPR • Fabio Solon Tajra - UFPI • Helena Moraes Cortes - UFRB	REVISTA DE APS – Atenção Primária à Saúde. Suplemento Temático PROFSAÚDE – 2ª Edição. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, v. 25, supl. 1, 2022. ISSN: 1809-8363 (*on-line*). Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/issue/view/1622	Esse suplemento visa incentivar a difusão da produção científica realizada pelo PROFSAÚDE, dentro do escopo da Revista, abordando temáticas diversas. Para essa publicação, foram considerados como eixos condutores os três campos que orientam o curso: Atenção, Gestão e Educação. Editorial: 1 / Artigos Originais: 10 / Relatos de Experiência: 2 / Artigos de Revisão: 2 / Tribuna: 1. **Total: 17 publicações**
Suplemento Temático	Suplemento temático do PROFSAÚDE – 3ª Edição	**Editores convidados para suplemento PROFSAÚDE:** • Adriana Maria de Figueiredo - UFOP • Andréia Aparecida de Miranda Ramos - UFJF • Carla Pacheco Teixeira - FIOCRUZ • DeivissonVianna Dantas dos Santos - UFPR • Fabio Solon Tajra - UFPI • Helena Moraes Cortes - UFRB	REVISTA DE APS – Atenção Primária à Saúde. Suplemento Temático PROFSAÚDE – 3ª Edição. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, v. 25, supl. 1, 2022. ISSN: 1809-8363 (on-line). Disponível em: https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/issue/view/1632	Esse suplemento visa incentivar a difusão da produção científica realizada pelo PROFSAÚDE, dentro do escopo da Revista, abordando temáticas diversas. Para essa publicação, foram considerados como eixos condutores os três campos que orientam o curso: Atenção, Gestão e Educação. Editorial: 1 / Artigos Originais: 12 / Relatos de Experiência: 2 / Artigos de Revisão: 1 / Tribuna: 1. **Total: 17 publicações**

Livro	Educação na Saúde: fundamentos e perspectivas	**Organizadores:** • Carla Pacheco Teixeira; • Kellen Cristina da Silva Gasque; • Maria Cristina Rodrigues Guilam; • Maria de Fátima Antero Sousa Machado; • Néliton Gomes Azevedo; • Rafael Fonseca de Castro	TEIXEIRA, Carla Pacheco (org.) *et al.* Educação na Saúde: fundamentos e perspectivas. Porto Alegre, RS: Editora Rede Unida, 2023. 272 p. (Série Vivências em Educação na Saúde, v. 28). ISBN: 978-65-5462-051-2. DOI: 10.18310/9786554620512. Disponível em: https://editora.redeunida.org.br/project/educacao-na-saude-fundamentos-e-perspectivas/	A obra estabelece relações entre Educação, Saúde, Trabalho e Sociedade, a partir da necessidade de promover reflexões teórico práticas relacionadas ao processo educacional, que inclui o debate sobre os processos pedagógicos, de ensino e aprendizagem no campo da saúde que envolve as escolas de formação, o trabalho em saúde, a comunidade e as estratégias de participação social. A obra é produzida a partir da rede de formação do PROFSAÚDE e contribui com a reflexão da temática nessa interconexão entre educação-trabalho-comunidade, fomentando um processo formativo reflexivo para seus discentes, considerando os seus respectivos espaços de atuação na APS do SUS, de norte a sul e de leste a oeste do nosso Brasil continental.
Livro	Prevenção e controle da COVID-19: estudo multicêntrico sobre a percepção e práticas no cotidiano das orientações médico-científicas pela população dos territórios de abrangência da Atenção Primária à Saúde	**Organizadores:** • Júlio Cesar Schweickardt; • Carla Pacheco Teixeira; • Maria Cristina Rodrigues Guilam; • Diana Paola Gutierrez Diaz de Azevedo; • José Ivo dos Santos Pedrosa	SCHWEICKARDT, J.C. (Org.) *et al.* Prevenção e controle da COVID-19: estudo multicêntrico sobre a percepção e práticas no cotidiano das orientações médico-científicas pela população dos territórios de abrangência da Atenção Primária à Saúde. Porto Alegre, RS: Editora Rede Unida, 2023. 366 p. (Série Saúde & Amazônia, v. 24). E-book: 5.20 Mb; PDF Inclui bibliografia. ISBN: 978-65-5462-049-9. Disponível em: https://editora.redeunida.org.br/project/prevencao-e-controle-da-covid-19-estudo-multicentrico-sobre-a-percepcao-e-praticas-no-cotidiano-das-orientacoes-medico-cientificas-pela-populacao-dos-territorios-de-abrangencia-da-atencao-primaria-a/	Essa coletânea representa a construção coletiva da rede de ensino do PROFSAÚDE, mobilizada pelo Estudo Multicêntrico. Divulgam-se, nessa obra, os resultados e experiências produzidos pelas IES do Programa. O estudo multicêntrico foi desenvolvido pensando-se no contexto do enfrentamento da pandemia de Covid-19, tendo-se em vista o científico e o popular (de povo, de tradição, de memória e experiência), em diálogo com os territórios da Atenção Básica em Saúde do país. O objetivo dessa pesquisa foi identificar como a população estava “traduzindo” as orientações médico-científicas, como se preveniram e, ao mesmo tempo, se informaram sobre a pandemia de Covid-19.

Revista Suplemento Temático PROFSAÚDE	Prática docente: ênfase em métodos ativos e estratégias inovadoras de ensino e aprendizagem	**Editores convidados:** • Carla Pacheco Teixeira - Fiocruz; • Diana Gutierrez - Fiocruz RJ; • Maria de Fátima Antero - Fiocruz CE; • Jander Nogueira - UFPI; • Marta Quintanilha - UFCSPA; • Rilva Muñoz – UFPB.	Revista Comunicação em Ciências da Saúde - Escola Superior das Ciências da Saúde. v. 34 n. 2 (2023): CCS. ISSN 1980-5101 (*on-line*). DOI: https://doi.org/10.51723/ccs.v34i02Disponível em: https://revistaccs.espdf.fepecs.edu.br/index.php/comunicacaoemcienciasdasaude/issue/view/35	A publicação desse suplemento visou incentivar a difusão da produção científica realizada, preferencialmente, no Mestrado Profissional em Saúde da Família – PROFSAÚDE, no campo da Educação. A ênfase do suplemento foram as práticas de ensino e aprendizagem inovadoras utilizadas na pós-graduação *stricto sensu.*
Revista	Produções da Rede PROFSAÚDE 2023	**Editores convidados para suplemento PROFSAÚDE:** • Angela Xavier Monteiro – UEA • Carla Pacheco Teixeira – FIOCRUZ • Cesar Augusto Orazem Favoreto – UERJ • Flavia Padovani – UNESP • Janaína Paula Costa da Silva – UFU • Rocio Elizabeth Chavez Alvarez – UFSB • Sabrina Stefanello – UFPR	Revista Portal Saúde e Sociedade: Produções da Rede PROFSAÚDE. v. 8 n. Especial (2023): Edição Especial-Mestrado Profissional em saúde da Família – PROFSAÚDE. ISSN: 2525-4200. Disponível em: https://www.seer.ufal.br/index.php/nuspfamed/issue/view/701	A Coordenação Nacional do PROFSAÚDE e a Revista Portal: Saúde e Sociedade, da Universidade Federal de Alagoas, publicaram esse suplemento para divulgar a produção científica do PROFSAÚDE relacionada aos eixos Atenção, Gestão e Educação. Editorial: 1/ Entrevista: 1/ PROFSAÚDE – 1/ Artigos Originais: 10/ Relatos de Experiência: 01. **Total: 14 publicações**

Revista	**Produções da Rede PROFSAÚDE** **2024**	**Editores convidados para suplemento PROFSAÚDE:** • Angela Xavier Monteiro – UEA • Carla Pacheco Teixeira – FIOCRUZ • Cesar Augusto Orazem Favoreto – UERJ • Flavia Padovani – UNESP • Janaína Paula Costa da Silva – UFU • Rocio Elizabeth Chavez Alvarez – UFSB • Sabrina Stefanello – UFPR	Revista Portal Saúde e Sociedade: Produções da Rede PROFSAÚDE. v. 9 n. Especial (2024): Edição Especial-Mestrado Profissional em saúde da Família – PROFSAÚDE. ISSN: 2525-4200. Disponível em: https://www.seer.ufal.br/index.php/nuspfamed/issue/view/749	A Coordenação Nacional do PROFSAÚDE e a Revista Portal: Saúde e Sociedade, da Universidade Federal de Alagoas, publicaram esse suplemento para divulgar a produção científica do PROFSAÚDE relacionada aos eixos Atenção, Gestão e Educação. Editorial: 1 / Entrevista: 1 / Artigos Originais: 7 / Artigo de revisão: 1 / Relatos de Experiência: 1 / Ensaio: 1 **Total: 12 publicações**
Revista	**Produções da Rede PROFSAÚDE** **2024** **Especial 2**	**Editores convidados para suplemento PROFSAÚDE:** • Angela Xavier Monteiro – UEA • Carla Pacheco Teixeira – FIOCRUZ • Cesar Augusto Orazem Favoreto – UERJ • Flavia Padovani – UNESP • Janaína Paula Costa da Silva – UFU • Rocio Elizabeth Chavez Alvarez – UFSB • Sabrina Stefanello – UFPR	Revista Portal Saúde e Sociedade: Produções da Rede PROFSAÚDE. v. 9 n. Especial-2 (2024): Programa de Pós-graduação em Saúde da Família (PROFSAÚDE). Disponível em: https://www.seer.ufal.br/index.php/nuspfamed/issue/view/763	A Coordenação Nacional do PROFSAÚDE e a Revista Portal: Saúde e Sociedade, da Universidade Federal de Alagoas, publicaram esse suplemento para divulgar a produção científica do PROFSAÚDE relacionada aos eixos Atenção, Gestão e Educação. Editorial: 1 / Entrevista: 1/ Artigos Originais: 13 / Relatos de Experiência: 1. **Total: 16 publicações**

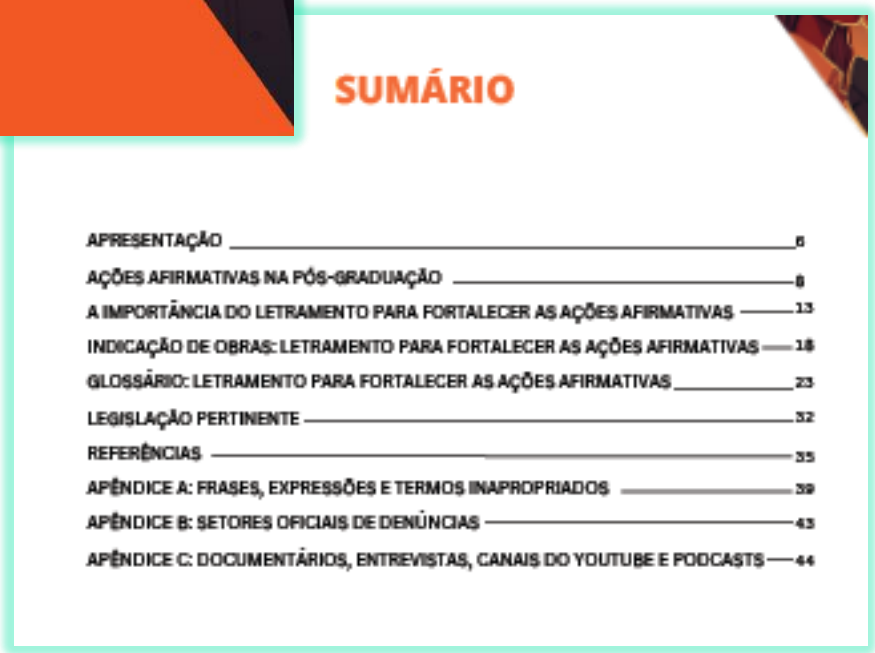
Livro	**Prevenção e controle da COVID-19: estudo multicêntrico sobre a percepção e práticas no cotidiano das orientações médico-científicas pela população dos territórios de abrangência da atenção primária à saúde - relatório final – análise qualitativa**	**Organizadores:** • Júlio César Schweickardt, • Carla Pacheco Teixeira, • Maria Cristina Rodrigues Guilam, • Diana Paola Gutierrez Diaz de Azevedo, • José Ivo dos Santos Pedrosa • Adriana Medeiros Braga, • Laís Mariano Zanin, • Sueli Maria da Silva	SCHWEICKARDT, J.C. (Org.) *et al.* Prevenção e controle da COVID-19: estudo multicêntrico sobre a percepção e práticas no cotidiano das orientações médico-científicas pela população dos territórios de abrangência da atenção primária à saúde - relatório final – análise qualitativa. Porto Alegre, RS: Editora Rede Unida, 2024. ISBN: 978-65-5462-110-6. DOI: 10.18310/9786554621106. Disponível em: https://editora.redeunida.org.br/project/prevencao-e-controle-da-covid-19-estudo-multicentrico-sobre-a-percepcao-e-praticas-no-cotidiano-das-orientacoes-medico-cientificas-pela-populacao-dos-territorios-de-abrangencia-da-atencao-primaria-a-2/	Essa obra apresenta um relatório de análise qualitativa do projeto de pesquisa intitulado "Prevenção e controle da Covid-19: estudo multicêntrico sobre a percepção e práticas no cotidiano das orientações médico-científicas pela população dos territórios de abrangência da atenção primária à saúde". Esse relatório tem como objetivo fortalecer a divulgação dos resultados da pesquisa e contribuir para o enfrentamento e a mitigação de impactos de emergências sanitárias futuras. O estudo multicêntrico foi desenvolvido pela Coordenação Nacional, alunos, docentes e coordenadores de 21 instituições de ensino superior da Rede PROFSAÚDE. Assim, participaram mais de 200 alunos e, pelo menos, 100 docentes e orientadores. Foram entrevistadas 7.085 famílias. Os resultados desse estudo geraram frutos, produção de conhecimento técnico e científico, incluindo livro, artigos e essa obra.
Livro	**Experiências em acesso e atenção a populações vulnerabilizadas em Atenção Primária: Brasil, Chile, Colômbia e Peru**	**Organizadores:** • Carla Pacheco Teixeira, • Deivisson Vianna Dantas dos Santos, • Diana Paola Gutierrez Diaz de Azevedo, • Rocío Elizabeth Chávez Alvarez • Maria Cristina Rodrigues Guilam	TEIXEIRA, Carla Pacheco. (Orgs,) *et al.* Experiências no acesso e cuidado de populações vulnerabilizadas na atenção primária: Brasil, Chile, Colômbia e Peru. Porto Alegre, RS: Editora Rede Unida, 2024. 333 p. (Série Interlocuções Práticas, Experiências e Pesquisas em Saúde, v.53). E-book: 7.85 Mb; PDF Inclui bibliografia. ISBN: 978-65-5462-131-1. DOI: 10.18310/9786554621311. Disponível em: https://editora.redeunida.org.br/project/experiencias-no-acesso-e-cuidado-de-	Combater as desigualdades e iniquidades em saúde exige uma abordagem abrangente e colaborativa. As Experiências Latino-americanas podem ser bem diferentes, considerando-se a organização dos sistemas de saúde, mas precisam ser conhecidas pensando-se nos desafios de desenvolvimento econômico e social no "Sul Global". Essa obra está organizada em três partes. A primeira é composta por três capítulos iniciais que trazem perspectivas de análise para o tema da desigualdade e das iniquidades em saúde na América Latina e o Caribe, a categoria "questão social" como expressão das desigualdades e

			populacoes-vulnerabilizadas-na-atencao-primaria-brasil-chile-colombia-e-peru/	política social de saúde brasileira e o tema sobre as vulnerabilidades, a determinação social e a APS. Os capítulos visam contribuir para o debate mais conceitual, como pano de fundo para o livro. A segunda parte é composta por sete capítulos que abordam experiências do território nacional; e a terceira é formada por cinco capítulos que abordam experiências internacionais nos países de Chile, Colômbia e Peru.
Livro	**Promoção da Saúde na Amazônia: experiências do mestrado profissional em saúde da família – PROFSAÚDE.**	**Organizadores:** • Daiana Evangelista Rodrigues Fernandes, • Elen Petean Parmejiani, • Júlio Cesar Schweickardt, • Adriana Dias Silva, • Edilene Macedo Cordeiro Figueiredo • Marcuce Antônio Miranda dos Santos	FERNANDES, Daiana Evangelista Rodrigues. Promoção da Saúde na Amazônia: experiências do mestrado profissional em saúde da família – PROFSAÚDE. Porto Alegre, RS: Editora Rede Unida, 2024. 320 p.: (Série Saúde & Amazônia, v.31). E-book: PDF ISBN: 978-65-5462-130-4. DOI: 10.18310/9786554621304. Disponível em: https://editora.redeunida.org.br/project/promocao-da-saude-na-amazonia-experiencias-do-mestrado-profissional-em-saude-da-familia-profsaude/	O livro traz experiências e intervenções de docentes e discentes na região da Amazônia, tendo o foco na promoção da saúde. Os relatos mostram a potencialidade dos territórios e as inovações possíveis para a produção de uma saúde integral. A escrita foi produto de uma construção coletiva e diversa. Os textos revelam que a promoção de saúde na Amazônia pode contribuir para a Política Nacional e o trabalho em saúde, pois existe uma grande diversidade de povos, línguas e cosmovisões, que são pluriversais, mostrando que o mundo da vida é muito maior do que se pode imaginar. Assim, uma boa prática de Promoção de Saúde é escutar os territórios e suas gentes, numa postura dialógica e participativa para não afirmar as relações coloniais que subjugam, inferiorizam, racializam e invisibilizam o diferente.
Livro	**Decolonialidades e cuidados em saúde na América Latina. Editora Rede Unida, 2024.**	**Organizadores:** • Júlio Cesar Schweickardt, • Károl Veiga Cabral, • Fabiana Mânica Martins • Alcindo Antônio Ferla	SCHWEICKARDT, J.C. (Org.) *et al.* Decolonialidades e cuidados em saúde na América Latina. Porto Alegre, RS: Editora Rede Unida, 2024. 408 p. (Série Saúde & Amazônia, v.33). E-book: PDF. ISBN 978-65-5462-183-0. DOI	O tema da decolonialidade tem sido extremamente relevante para repensarmos os nossos pensamentos e práticas de saúde nos mais distintos territórios. Assim, fazer o exercício do pensamento a partir dos lugares e territórios negados e invisibilizados da América Latina foi

			10.18310/9786554621830. Disponível em:https://editora.redeunida.org.br/project/decolonialidades-e-cuidados-em-saude-na-america-latina/	a grande motivação na organização desse livro. Almeja-se que o universal seja a diversidade e a diferença, os muitos universais que já existiam e continuarão existindo e resistindo ao pensamento colonial, ao racismo epistémico e aos outros racismos que negam a vida. Decolonizar o pensamento significa que, enquanto pensamos, vamos nos fazendo, não é um pensamento para ser aplicado, mas um modo de ir produzindo movimentos solidários e dialógicos com o outro.
Cartilha	**Letramento em ações afirmativas.** **Cartilha Informativa do PROFSAÚDE**	**Organizadores:** • Carla Pacheco Teixeira • Nelma Nunes da Silva • Adriana Medeiros Braga • Carolina de Mello Decco	Letramento em ações afirmativas. Cartilha informativa do PROFSAÚDE 2025 / organizado Carla Pacheco Teixeira... [et al.]. Rio de Janeiro: Fiocruz, PROFSAÚDE, Abrasco, 2025.48 p. : il. color. ; PDF ; 18.789 kb ISBN: 978-65-87063-60-7. (APÊNDICE S)	Trata-se de um material informativo de apoio para o programa, um ponto de partida para sensibilização, reflexões e discussões com o objetivo de reforçar o compromisso com as ações afirmativas, promover uma cultura de equidade e uma educação antirracista, estimular o letramento racial, fortalecer e valorizar a diversidade no programa.
Chamada de Manuscritos para Revista Temática	**Tema:** **Contribuições tecnológicas do Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE) ao SUS'**	**Organizadores:** • Alcindo Antonio Ferla; • Carla Pacheco Teixeira; • Fernanda Souza de Bairros; • Julio Cesar Schweickardt; • Mauricio Polidoro; • Stela N Meneghel.	*Chamada de manuscritos n° 06/2024*. Disponível em: https://editora.redeunida.org.br/editora-rede-unida/chamadas-para-manuscritos/ https://editora.redeunida.org.br/wp-content/uploads/2025/01/Chamada-de-manuscritos-N%C2%B0-06-2024.pdf	*Chamada de manuscritos n° 06/2024* – pela Associação da Rede Unida (Rede Unida) e pelo Mestrado Profissional de Saúde da Família (PROFSAÚDE) – para a edição de um Suplemento temático da revista Saúde em Redes com o tema: Contribuições tecnológicas do Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÙDE) ao SUS.

Portfólio	**Produção Técnica e Tecnológica do PROFSAÚDE**	**Organizadores:** • Carla Pacheco Teixeira, • Diana Paola Gutierrez Diaz de Azevedo • Adriana Medeiros Braga • Michael Ferreira Machado	TEIXEIRA, C. P.; AZEVEDO, D. P. G. D. de; BRAGA, A. M.; MACHADO, M. F. (Orgs.). Portfólio de produção técnica e tecnológica do PROFSAÚDE. Porto Alegre, RS: Editora Rede Unida, 2024. 132 p. (Série Conhecimento em Movimento, v.8). ISBN: 978.65.5462.121.0. Disponível em: https://editora.redeunida.org.br/project/portfolio-de-producao-tecnica-e-tecnologica-do-profsaude/	Essa obra apresenta uma coleção de 80 produtos desenvolvidos por egressos das três primeiras turmas do PROFSAÚDE. Essa produção técnica e tecnológica visa responder às demandas cotidianas do trabalho na Atenção Primária, constituindo-se como uma das principais interfaces entre a produção do conhecimento – fruto das reflexões desenvolvidas durante o mestrado – e os serviços e comunidades em que os discentes estão inseridos profissionalmente. Os produtos foram catalogados e estão dispostos segundo a região, o eixo e a Instituição de Ensino Superior, e apresentam um QR Code para acesso do produto na íntegra.

APÊNDICE S – Letramento em Ações Afirmativas - Cartilha informativa do PROFSAÚDE



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 6
AÇÕES AFIRMATIVAS NA PÓS-GRADUAÇÃO 8
A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO PARA FORTALECER AS AÇÕES AFIRMATIVAS 13
INDICAÇÃO DE OBRAS: LETRAMENTO PARA FORTALECER AS AÇÕES AFIRMATIVAS 18
GLOSSÁRIO: LETRAMENTO PARA FORTALECER AS AÇÕES AFIRMATIVAS 23
LEGISLAÇÃO PERTINENTE 32
REFERÊNCIAS 35
APÊNDICE A: FRASES, EXPRESSÕES E TERMOS INAPROPRIADOS 39
APÊNDICE B: SETORES OFICIAIS DE DENÚNCIAS 43
APÊNDICE C: DOCUMENTÁRIOS, ENTREVISTAS, CANAIS DO YOUTUBE E PODCASTS 44

APÊNDICE T - Outras Produções do PROFSAÚDE

Pílulas do Conhecimento

Pílula de conhecimento	Autor	Disponível em:
Produção técnica tecnológica no PROFSAÚDE	**Carla Pacheco Teixeira** Coordenadora Acadêmica Nacional do PROFSAÚDE	
Atenção Primária em Saúde Indígena no Brasil	**Ana Paula Barbosa Alves** Docente do PROFSAÚDE Universidade Federal de Roraima - UFRR	
Abordagem integral de saúde para população LGBTQIAPN no SUS	**Davi Gomes Depret** Docente do PROFSAÚDE Fundação Oswaldo Cruz -Fiocruz RJ	
Aleitamento materno	**Vanizia Barboza da Silva** Docente do PROFSAÚDE Universidade Federal do Acre - UFAC	
Educação e trabalho interprofissional	**Cristiano Gil Regis** Docente do PROFSAÚDE Universidade Federal do Acre - UFAC	
Educação em Saúde para mudança nas práticas profissionais relacionadas aos cuidados de vítimas de violência	**Lina Faria** Docente do PROFSAÚDE Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSB	
Inovação tecnológica para o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde	**Simone de Pinho** Docente do PROFSAÚDE Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF - GV	
Governança clínica na Atenção Primária à Saúde	**Ana Luiza Machado** Docente do PROFSAÚDE Fundação Oswaldo Cruz -Fiocruz RJ	
Saúde sem racismo	**Ana Paula Nogueira** Docente do PROFSAÚDE Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM	

PROFSAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

APÊNDICE U - Atenção Primária à Saúde na Amazónia: qualificando a gestão do trabalho e da educação na saúde - Arte do evento

APÊNDICE V - Síntese dos Resultados das Avaliações do Curso

Categorização	Fontes
1. Gestão do curso 1.1. Gestão nacional da Rede 1.2. Gestão local pelas IES **2. Desenvolvimento do curso** 2.1. Desenvolvimento educacional do curso 2.2. Práticas de colaboração interinstitucional 2.3. Produção bibliográfica e técnica da Rede 2.4. Integração do curso com as instâncias do SUS 2.5. Debates transversais na Rede 2.6. Fatores externos **3. Prática docente** **4. Desenvolvimento educacional do discente** **5. Impacto do curso nos egressos**	**Resultados das avaliações realizadas no quadriênio 2021–2024 *:** **Instrumentos:** • Avaliações Finais do 1º e do 2º semestre • Avaliação final do Curso pelo Coordenador e Regente • Avaliação dos Concluintes do PROFSAÚDE • Acompanhamento de egressos

* Avaliações até a turma 4

1. GESTÃO DO CURSO:	
1.1. Gestão nacional da Rede	
Potencialidades	**Desafios**
1. Planejamento, organização e alcance dos objetivos propostos no PE 2. Relação com as coordenações locais das IES 3. Suporte institucional da IES 4. Resolutividade ante as necessidades das IES 5. Estratégias de comunicação com a coordenação do curso 6. Estratégias de comunicação com as IES 7. Desenvolvimento da formação docente e atividades com foco em temas relevantes para a área 8. Possibilidades de diálogo permanente com oportunidades constantes de aprendizado 9. Valorização da inclusão e da diversidade	1. Coordenação/organização de atividades para fortalecer a colaboração interinstitucional entre as IES 2. Coordenação/organização de espaços de diálogo e parcerias para promover a integração do curso com as instâncias do SUS 3. Fortalecimento do acompanhamento de egressos 4. Coordenação/organização de atividades com a participação de egressos

1.2. Gestão local pelas IES	
Potencialidades	**Desafios**
1. Gestão local dos recursos necessários para o desenvolvimento do curso nas IES 2. Gestão de espaços participativos com docentes e discentes 3. Organização e coordenação do colegiado local 4. Acompanhamento e suporte dos docentes do programa para o desenvolvimento do curso 5. Acompanhamento e suporte, em articulação com os docentes, do processo de ensino-aprendizagem dos discentes sob sua responsabilidade 6. Facilidade e objetividade na comunicação com os docentes e discentes da IES 7. Suporte institucional e resolutividade ante as necessidades de docentes e discentes da IES	1. Coordenação/organização de atividades para fortalecer a colaboração interinstitucional entre as IES 2. Coordenação/organização de espaços de diálogo e parcerias locais para promover a integração do curso com as instâncias do SUS na região 3. Desenvolvimento de atividades para ampliar a divulgação das produções do curso no SUS local 4. Coordenação/organização de estratégias para o fortalecimento do debate sobre Ações Afirmativas 5. Fortalecimento do acompanhamento de egressos 6. Coordenação/organização de atividades com a participação de egressos 7. Suporte para a produção conjunta docente e discente, egresso do programa

2. DESENVOLVIMENTO DO CURSO:	
2.1. Desenvolvimento educacional do curso	
Potencialidades	**Desafios**
1. O curso como estratégia para formação pelo trabalho para o SUS 2. Formação que dialoga com a realidade locorregional 3. Adequação da matriz curricular à proposta do programa, em alinhamento à área da Saúde Coletiva e à área de concentração da Saúde da Família 4. Currículo integrado e atualizado, alinhado à proposta pedagógica 5. Adequação dos conteúdos à realidade vivida pelos mestrandos na APS/SUS 6. Equilíbrio entre teoria e prática no processo formativo 7. Utilização de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem 8. Conteúdos e atividades que possibilitam a obtenção de novos conhecimentos pelos mestrandos 9. Atividades e recursos educacionais que promovem a problematização	1. Relação da quantidade de recursos educacionais X conteúdo ofertado 2. Fortalecimento da integração das disciplinas 3. Fortalecimento da adaptabilidade e usabilidade das tecnologias de comunicação e informação aplicadas à educação 4. Necessidade de mais atividades telepresenciais 5. Aprimoramento das disciplinas metodológicas para aprofundar o desenvolvimento de TCM com PTT 6. Oferta da disciplina de Sistema de Informação em conjunto com a disciplina de Planejamento e Avaliação, para apoiar a elaboração do diagnóstico situacional 7. Fortalecimento de discussões sobre as especificidades de cada região

10. Fomento à capacidade crítica dos discentes, com vistas a mudanças positivas no cenário de atuação 11. Itinerário formativo que promove o desenvolvimento de produtos finais de curso aplicados ao campo de prática 12. Foco na prática profissional 13. Integração entre ensino e serviço 14. Desenvolvimento de produtos técnicos e tecnológicos para o aprimoramento da APS 15. Aplicabilidade do conteúdo à realidade profissional do egresso 16. Qualidade do corpo docente: conhecimento e apropriação dos conteúdos do curso 17. Desenvolvimento de atividades telepresenciais que permitem a troca de experiências com docentes e discentes de outras IES 18. Os processos avaliativos do curso 19. Modalidade do curso que permite a conciliação de atividades profissionais e acadêmicas 20. Suporte para o desenvolvimento do TCM 21. Diversidade de profissionais de saúde formados, que iniciou com médicos e depois se expandiu para outras categorias 22. Desenvolvimento de produtos técnicos e tecnológicos como instrumentos potentes de inovação nos serviços 23. Facilidade para o mestrando gerenciar o tempo de estudos pelas características do curso	
2.2. Práticas de colaboração interinstitucional	
Potencialidades	**Desafios**
1. Oferta de disciplinas nacionais que promovem a integração com docentes e discentes de outras IES 2. Desenvolvimento de atividades telepresenciais que permitem a troca de experiências com docentes e discentes de outras IES	1. Articulação das IES para promover a colaboração interinstitucional através de realização de eventos/encontros conjuntos, desenvolvimento de pesquisas, participação em bancas de qualificação e defesa dos mestrandos, produções conjuntas. 2. Integração regional das IES da Rede 3. Fortalecimento das iniciativas das IES para promover a integração com outras IES, que inclua a participação de gestores e egressos

2.3. Produção bibliográfica e técnica da Rede	
Potencialidades	**Desafios**
1. Desenvolvimento de iniciativas pela coordenação nacional para fomentar a publicação dos produtos finais dos discentes e egressos 2. Publicação de textos em revistas de impacto na área e em livros de editoras acadêmicas pelos discentes e egressos	1. Fortalecimento da organização e participação em atividades para ampliar a divulgação das produções do curso no SUS local 2. Ampliação do suporte para a produção conjunta docente e discente, egresso do programa 3. Fortalecimento da elaboração e publicação de produções bibliográficas e técnicas como parte integrante da formação dos mestrandos
2.4. Integração do curso com as instâncias do SUS	
Potencialidades	**Desafios**
1. Desenvolvimento de estratégias nacionais e locais para promover diálogo e integração entre o programa, o serviço e a gestão.	1. Fortalecimento da coordenação, organização e participação de maiores espaços de diálogo e parcerias locais para promover a integração do curso com as instâncias do SUS nas regiões. 2. Consolidação de estratégias de interlocução com a gestão municipal e estadual do SUS 3. Criação de estratégias para aproximar os gestores das IES, facilitando a liberação dos discentes para participar das atividades presenciais, telepresenciais e no apoio para o desenvolvimento de intervenções nos campos de prática.
2.5. Debates transversais na Rede	
Potencialidades	**Desafios**
1. Fortalecimento de ações afirmativas no processo seletivo. 2. Desenvolvimento de iniciativas pela coordenação nacional para debater temas relevantes que abrangem inclusão, diversidade e cuidado de populações vulneráveis.	1. Coordenação/organização e participação em estratégias para o fortalecimento do debate sobre Ações Afirmativas 2. Fortalecimento de discussões sobre as especificidades de cada região 3. Fortalecimento da inserção de temas transversais e estruturantes nas atividades propostas pelas disciplinas
2.6. Fatores externos	
Potencialidades	**Desafios**
1. Programa em Rede Nacional capilarizado no território brasileiro. 2. Programa em Rede Nacional reconhecido como estratégia relevante para a formação de profissionais de saúde com aplicabilidade e impacto na APS e no SUS. 3. O Programa responde a uma política nacional de Educação Permanente em Saúde, qualificando os trabalhadores no e pelo trabalho.	1. Mudanças e instabilidades no contexto dos discentes nos municípios, que dificultam o desenvolvimento das atividades do curso e dos projetos de pesquisa. 2. Barreiras geográficas (ex.: estado do Amazonas), que podem inviabilizar o desenvolvimento das atividades dos discentes com os docentes. 3. Fortalecimento da contribuição do curso para os egressos em relação à promoção no trabalho e remuneração.

3. PRÁTICA DOCENTE	
Potencialidades	**Desafios**
1. Conhecimento e apropriação dos conteúdos do curso 2. Acompanhamento dos discentes no processo de ensino-aprendizagem 3. Mediação didática nas atividades do curso 4. Trabalho coletivo do corpo docente 5. Estímulo/suporte no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Mestrado 6. Apropriação e utilização efetiva das tecnologias de informação e comunicação na educação 7. Participação ativa em instâncias colegiadas 8. Facilidade e objetividade na comunicação com a coordenação e os discentes 9. Participação em atividades de formação docente propostas na Rede	1. Consolidação da participação docente em atividades de formação docente propostas na Rede 2. Fortalecimento da realização de Feedback nas atividades desenvolvidas pelos discentes

4. DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DO DISCENTE	
Potencialidades	**Desafios**
1. Comprometimento dos discentes com a sua formação e com o retorno para sua comunidade 2. Aquisição de conhecimento aplicável: conexão teoria-prática 3. Aprimoramento da prática profissional 4. Qualificação para identificar problemas e elaborar soluções para o serviço 5. Desenvolvimento de ferramentas para realizar pesquisas voltadas aos problemas reais do território 6. Aprimoramento de conhecimentos e habilidades para atuação na atenção, gestão e educação na APS 7. Aprimoramento de práticas baseadas em evidências e estratégias mais eficazes no ambiente profissional 8. Aprimoramento dos processos de trabalho 9. Desenvolvimento do pensamento crítico, reflexivo e criativo nas práticas profissionais 10. Destreza para analisar criticamente políticas pública 11. Qualificação na comunicação com as equipes de saúde 12. Criação de possibilidades de troca de saberes com profissionais de saúde de diversas localidades 13. Fortalecimento da atuação como preceptor	1. Tempo limitado para conciliar trabalho, atividades do curso e pesquisa 2. Volume dos recursos educacionais 3. Necessidade de maior número de encontros telepresenciais 4. Fortalecimento do suporte metodológico para o desenvolvimento do TCM e o PTT 5. Necessidade de maior integração com outras IES por meio de atividades conjuntas 6. Necessidade de modificação nas disciplinas com antecipação de sistemas de informação 7. Fortalecimento do incentivo à publicação científica 8. Falta de apoio e interesse no crescimento profissional do trabalhador do SUS por parte de algumas gestões

14. Desenvolvimento de ferramentas para análise das demandas do território e planejamento de ações comunitárias 15. Criação de possibilidades para produzir PTTs aplicáveis ao serviço 16. Qualificação para intervir e melhorar os processos de trabalho da equipe 17. Valorização do saber popular e das demandas da comunidade 18. Ampliação de conhecimentos no campo da APS em especial sobre território e suas vulnerabilidades 19. Desenvolvimento de habilidades de docência nos profissionais da APS 20. Qualificação docente 21. Possibilidades de aprendizado progressivo e sustentado por ser integrado à realidade 22. Avanço na prática interprofissional e no trabalho colaborativo centrado no usuário 23. Contribuição com o envolvimento da equipe de trabalho, disseminando o conhecimento produzido no mestrado para outros profissionais da rede de saúde	

5. IMPACTO DO CURSO NOS EGRESSOS	
Potencialidades	**Desafios**
1. <u>Impacto positivo do curso na vida profissional do egresso:</u> a. Qualificação da prática docente b. Possibilidades de novos horizontes e estratégias para fortalecer o SUS c. Inspiração e motivação para continuar com a formação no doutorado d. Melhorias nas condições de trabalho e. Possibilidades de troca de experiências e conhecimentos no local de trabalho f. Promoção de mudanças no trabalho na APS g. Marco transformador no olhar das necessidades de saúde da comunidade h. Possibilidade de contribuir significativamente para a organização e reflexão sobre os processos de trabalho, incluindo toda equipe de saúde do local de trabalho i. Investimento em realização de atividades no local do trabalho a partir das vivências do mestrado	1. Fortalecimento na oferta de atividades para participação dos egressos nas IES 2. Maior suporte ao egresso para a publicação dos produtos desenvolvidos no curso 3. Fortalecimento da contribuição que o curso tem na atividade profissional em relação à remuneração nos locais de trabalho 4. Maior divulgação dos produtos desenvolvidos no curso por parte da gestão

j. Melhoria da realidade local k. Satisfação profissional e pessoal 2. <u>Impacto e aplicabilidade do TCM/PTT como egresso:</u> a. Melhorias na prática profissional b. Abertura de novas oportunidades de trabalho c. Utilização do tema/produto para ingressar no Doutorado d. Ampliação das atividades de pesquisa e. Promoção de mudanças nos processos de trabalho f. Replicabilidade do produto para promover mudanças nos processos de trabalho de outras equipes de saúde g. Possibilidade de implementação nos campos de atuação h. Aprendizagens para se inserir em outros campos de atuação profissional, enriquecer as discussões e abordagens no local do trabalho i. Base para a produção de outros produtos para os serviços de atuação j. Possibilidade de publicações cientificas em revistas de impacto na área k. Aprimoramento das habilidades em pesquisa, análise crítica e resolução de problemas, fundamentais para a atuação profissional l. Criação de possibilidades de aplicação de estratégias mais eficientes e inovadoras nas unidades de saúde, gerando resultados concretos na qualidade dos serviços das equipes e da população m. Agregação de saberes no campo prático, qualificando a assistência e articulando o cuidado com a equipe interprofissional	

ANEXO 1 - Rede Nacional do PROFSAÚDE

COORDENAÇÃO NACIONAL

CARLA PACHECO
COORDENADORA ACADÊMICA NACIONAL

CRISTINA GUILAM
COORDENADORA ACADÊMICA ADJUNTA NACIONAL - FIOCRUZ

DEIVISSON VIANNA
PRÓ-REITOR ABRASCO

ASSESSORIA

ADRIANA MEDEIROS
ASSESSORIA

DIANA GUTIERREZ
ASSESSORIA

MAGDA LORENZ
ASSESSORIA

CAROLINA DECCO
PEDAGÓGICO

SECRETARIA EXECUTIVA NACIONAL

ADRIANA RENOVATO
ASSISTENTE ADMINISTRATIVA

CAROLINA VILELA
APOIO TÉCNICO

RESPONSÁVEIS NACIONAIS DE DISCIPLINAS

ANTONIO CARDOSO
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO NA SAÚDE DA FAMÍLIA

MARTA QUINTANILHA
EDUCAÇÃO NA SAÚDE

DEIVISSON VIANNA
ATENÇÃO INTEGRAL NA SAÚDE DA FAMÍLIA

DEBORA DUPAS
ATENÇÃO E GESTÃO DO CUIDADO

CARLA PACHECO
TÓPICOS ESPECIAIS NACIONAL E SEMINÁRIOS DE ACOMPANHAMENTO I E II

DIANA GUTIERREZ
PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM SERVIÇOS DE SAÚDE

CARLOS DORNELS
SISTEMA DE INFORMAÇÃO NO CUIDADO E NA GESTÃO

JÚLIO SCHWEICKARDT
PROMOÇÃO DA SAÚDE

REPRESENTANTES REGIONAIS

ANA PAULA ALVES
NORTE

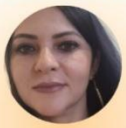
JANE GUIMARÃES
NORDESTE

LUANA RAMOS
CENTRO-OESTE

ELIANA CYRINO
SUDESTE

SOLENA FIDALSKI
SUL

COORDENADORES REGIÃO NORTE



KLEYNIANNE COSTA
UFAC

JÚLIO SCHWEICKARDT
FIOCRUZ AM

ELEN PETEAN
UNIR

NELMA SILVA
UNIFAP

LUANN WENDEL
UNIFESSPA

KRISTIANE ARAUJO
UFRR

SÔNIA LEMOS
UEA

ROGÉRIO MARQUEZAN
UFT

FABIANA MARTINS
UFAM

JULIANA GAGNO LIMA
UFOPA

COORDENADORES REGIÃO CENTRO-OESTE

QUELI PEREIRA
UFMT

LETÍCIA GOULART
UFR

JAKELINE BARBOSA
FIOCRUZ DF

DÉBORA DUPAS
FIOCRUZ MS

RENATA EVANGELISTA
UFCAT

FÁBIO AMORIM
ESCS

COORDENADORES REGIÃO NORDESTE

ANA LÚCIA AMOR
UFRB

PAULETTE ALBUQUERQUE
FIOCRUZ PE

CARLOS DORNELS
UNIVASF

SILVANA DOS SANTOS
UEPB

JOSINEIDE SAMPAIO
UFAL

DEIVSON WENDELL
UERN

FERNANDO SILVA JUNIOR
UFDPAR

JOSENEIDE CÂMARA
UEMA

MAILSON CARVALHO
UFPI - PICOS

VINÍCIUS OLIVEIRA
UESPI

ADRIANO DOS SANTOS
UFBA

ROSILENE MOREIRA
UFCA

MARIA GARCIA
UFMA

LÍVIA MAIA
UFPE

EDUARDO SOUSA
UFPB

ALLAN SANTOS
UFS - LAGARTO

IVANA BARRETO
FIOCRUZ CE

ANTONIO CARDOSO
UFSB

COORDENADORES REGIÃO SUDESTE

ADRIANA MARIA
UFOP

ANDRÉA NEIVA DA SILVA
UFF

DIANA GUTIERREZ
FIOCRUZ RJ

ANA PAULA NUNES
UFVJM

MARIANA HASSE
UFU

CÉSAR FAVORETO
UERJ

FLÁVIA PADOVANI
UNESP

SÉRGIO CAMARGO
UFJF

ANA PAULA ALMEIDA
UFES

CLAUDIA FEGADOLLI
UNIFESP

LÉLIA NUNES
UFJF - GV

COORDENADORES REGIÃO SUL

SABRINA STEFANELLO
UFPR

ELAINE THUMÉ
UFPEL

DANIELA TIETZMANN
UFCSPA

NOBERTO BONETTE
UFSC

FERNANDA DE BAIRROS
UFRGS

PROFSAÚDE

MESTRADO PROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA